

Ministério da Educação - MEC  
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

# Relatório Anual de Gestão 2020



**UFSCar** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SÃO CARLOS



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**JAIR MESSIAS BOLSONARO**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**MILTON RIBEIRO**

REITORA DA UFSCar

**WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN (2016-2020)**

**ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA (2021-2025)**

VICE-REITOR (A) DA UFSCar

**WALTER LIBARDI (2016-2020)**

**MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS (2021-2025)**



**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO  
CARLOS**

**Presidente em Exercício**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

**Membros Efetivos**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Dr Sérgio Pripas

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luísa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

**Membros Suplentes**

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

**Ficha catalográfica elaborada  
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**



## LISTA DE DIRIGENTES 2016-2020

### **Reitora**

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Walter Libardi

### **Chefe de Gabinete**

Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. João Batista Fernandes

### **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Dr. Roberto Ferrari

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

### **Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

### **Diretora do Centro de Ciências da Natureza**

Profa. Dra. Julianna Rondineli Carmassi

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Keila Maria Cândido

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

### **Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

### **Secretário Geral de Informática**

Dr. Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

### **Secretária Geral de Relações Internacionais**

Ma. Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

### **Diretor do Campus Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Edenis César de Oliveira

### **Diretor do Campus Sorocaba**

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

### **Prefeitos Universitários**

Alex Elias Carlino - *campus* Lagoa do Sino

Edilson Moserle - *campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - *campus* Sorocaba

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - *campus* São Carlos

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

### **Diretor de Comunicação Social**

João Eduardo Justi

### **Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico**

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

### **Diretora do Hospital Universitário**

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

### **Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Nota: a gestão 2016-2020, contou com o período "regular" da Reitora Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann (08/11/2016 – 07/11/2020) com seu período de Reitora Pró-tempore e com o período do Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior como Vice-Reitor Pró-tempore e Reitor em exercício. Outros cargos da gestão sofreram mudanças no período Pró-tempore, sendo mantidos aqui os gestores que estiveram no período regular



## LISTA DE DIRIGENTES 2021-2025

### **Reitora**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

### **Vice-Reitora**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Chefe de Gabinete**

Lourdes de Sousa Moraes

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

### **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza

### **Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Ducinei Garcia

### **Pró-Reitora de Administração**

Edna Hércules Augusto

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Dr. Djalma Ribeiro Junior

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

### **Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

### **Diretora do Centro de Ciências da Natureza**

Profa. Dra. Julianna Rondineli Carmassi

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Profa. Dra. Natália Rejane Salim

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

### **Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Profa. Dra. Érica Pugliesi

### **Secretário Geral de Informática**

Dr. Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

### **Secretário Geral de Relações Internacionais**

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

### **Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico**

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

### **Diretor do *Campus* Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

### **Diretora do *Campus* Sorocaba**

Profa. Dra. Karina Martins

### **Prefeitos Universitários**

Rogério Fortunato Júnior - *campus* São Carlos

Arquelau Maestrello Zordão - *campus* Araras

Ademir Padilha Arruda Júnior - *campus* Sorocaba

Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - *campus* Lagoa do Sino

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

### **Diretora de Comunicação Social**

Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros

### **Diretora do Hospital Universitário**

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

### **Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Ma. Camila Cassiavilani

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Marisa Silvana Zazzetta



---

Síntese	5
<hr/>	
1 Visão geral organizacional e ambiente externo	13
<hr/>	
2 Planejamento estratégico e governança	29
<hr/>	
3 Gestão de riscos e controles internos	36
<hr/>	
4 Resultados da gestão	43
<hr/>	
5 Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	58
<hr/>	
6 Demonstrações contábeis	75
<hr/>	
7 Outras informações	94
<hr/>	



O ano de 2020 deveria ser marcado na UFSCar pelas comemorações de seus 50 anos. Mas quem poderia prever a pandemia Covid-19?

A semana de 9 a 13 de março, primeira do ano acadêmico, transcorria festiva, com a chegada dos calouros e realização de diversas atividades culturais e comemorativas: Apresentações da Orquestra Filarmônica da USP, da Orquestra Experimental da UFSCar e do grupo Ouroboros.

O dia 13 de março, o auge das comemorações, começou com a reedição do primeiro hasteamento da bandeira nacional na UFSCar. E o sino que fica ao lado da reitoria foi tocado novamente, como há 50 anos.

No período da tarde, houve a Celebração Solene do Aniversário dos 50 anos da UFSCar, com a generosa presença, entre outros convidados ilustres, do professor Heitor Gurgulino de Souza, primeiro reitor da UFSCar. E na sequência, uma sessão festiva de homenagens a servidores, alunos e ex-alunos que fizeram a história da Universidade.

No dia 14 de março, em que a visita de ex-alunos ao campus encerrou as comemorações, com atividades esportivas e almoço no RU, o clima de apreensão por causa da pandemia podia ser sentido.

Já havia sinais de problemas de saúde no país em fevereiro, mas eles ficaram mais evidentes na semana dos 50 anos. Em 4 de fevereiro o Governo Federal decretou estado de emergência sanitária. No dia 11 a OMS batizou oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus como Covid-19 e no dia 26 houve a confirmação do primeiro caso no país. Em 11 março, a OMS elevou a Covid-19 ao status de pandemia. Na semana de 9 a 13 de março, as instituições de ensino superior começaram a suspender aulas e outras atividades presenciais. A Unicamp a partir do dia 12, UFABC e Unifesp no dia 16, USP e Unesp no dia 17.

A UFSCar tomou medidas. Em 12 de março (Portaria GR 4369) constituiu o Comitê de Controle e Cuidado em relação ao novo Coronavírus, tendo sua composição e atribuições ampliadas em 18 de março (Portaria GR 4376).

As aulas foram suspensas a partir de 16 de março (Portaria GR 4370) com prorrogação por tempo indeterminado (Portaria GR 4380).

Em 14 de março (Portaria GR 4371), considerando o primeiro relatório do Comitê de Controle e Cuidado e a Instrução Normativa No 19 do Ministério da Economia, a UFSCar estabeleceu medidas de caráter temporário visando a prevenção aos problemas causados pela Covid-19, incluindo o replanejamento de rotinas e procedimentos de trabalho com a substituição sempre que possível do

atendimento presencial pelo atendimento por meios eletrônicos.

Em 17 de março, foi elaborado o Plano de Contingências do Comitê para o Controle e Cuidados relacionados ao novo coronavírus/UFSCar, complementado em 17 de julho (Portaria GR 4469).

Em 17 de março (Portaria MEC 343) o MEC autorizou a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia Covid-19. No dia 27 (Resolução CoG 319), os calendários acadêmicos e administrativos dos cursos de graduação foram suspensos e em 13 de abril (Resolução CoG 320) foi definida a abertura de calendário suplementar, com atividades ofertadas exclusivamente por meios digitais.

Em 06 de abril (Ofício 0156388) a UFSCar informou ao MEC sobre a situação de funcionamento da Universidade. Informações sobre a situação passaram a ser atualizadas pelo Portal de monitoramento de ações e operação das instituições de ensino durante a pandemia (<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>).

Em 14 de maio foi realizada a primeira reunião entre a ProGrad e os diretores de centro para o planejamento das atividades de graduação para o período de pandemia. Pelo Ato Administrativo ProGrad 15 foi instituído um Grupo de Trabalho, denominado GT-Planejamento, com ampla representatividade. O GT realizou 10 reuniões entre 14/05 e 14/07, para a elaboração da proposta apresentada a comunidade.

Em 25 de maio (Portaria GR 4432) foi constituída a Comissão Planejamento-Retorno, para acompanhar a evolução da pandemia e seus efeitos, tratados nas várias esferas da administração da universidade, e, no momento oportuno, elaborar plano de retorno às atividades presenciais.

Em 23 e 24 de julho (Resoluções CoG 329, 330, 331 e 332) o CoG aprovou calendário de Ensino Não Presencial Emergencial, para abertura de novo período letivo a ser realizado integralmente por meios virtuais para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar.

A UFSCar foi uma das pioneiras na resposta à pandemia. Reitoria, ProGrad, ProPG ProEx, SEaD, SIn, Centros, Departamentos, Coordenações de Curso e Coordenações de Pós-Graduação, entre outras unidades, mobilizaram-se para rapidamente adequar procedimentos e infraestruturas para viabilizar o ensino não presencial. O sucesso nessa iniciativa levou à consolidação do modelo de Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) que tem sido adotado até o momento.

Estudo conduzido pela ProGrad identificou que 43,8% dos docentes afirmaram ter pouca ou

nenhuma familiaridade com os ambientes virtuais de aprendizagem, e 36,9% consideram que não estavam ou estavam pouco preparados para conduzir atividades curriculares por meios virtuais. ProGrad, SEaD, SIn e outras unidades passaram a desenvolver ações de orientação e formação sobre o métodos e tecnologias de ensino remoto, incluindo realização do X Seminário de Ensino de Graduação, com o tema “Os desafios da docência no Ensino Não Presencial Emergencial”; realização das oficinas pedagógicas em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação para o ensino não presencial emergencial; criação da página de FAQs, pela ProGrad, sobre o ensino não-presencial; criação da página Covid-19, pela SEaD, com tutoriais, sugestões aos docentes e alunos de boas práticas de tecnologias de ensino remoto; criação da Sala de Assessoria Pedagógica para apoiar docentes no ENPE.

Quanto aos indicadores da UFSCar para o TCU para acompanhamento do desempenho da graduação, eles foram bastante afetados pela pandemia, com diminuição no número de concluintes em 2020, entre outros fatores, porque o segundo semestre de 2020 está ocorrendo em 2021. Há menos concluintes e mais alunos matriculados, provocando uma diminuição artificial em indicadores como a taxa de sucesso na graduação e o custo por aluno equivalente.

Dificuldades da pandemia à parte, no ensino de graduação, a UFSCar foi uma das 46 instituições, dentre 2.070, que tiveram nota máxima no Índice Geral de Cursos 2019 divulgado pelo INEP/MEC. Nos rankings de universidades a UFSCar tem mostrado bom resultados no Indicador Ensino: 7ª posição no Ranking Universitário Folha 2019 e 14ª posição no THE Latin America University Ranking 2020.

As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para viabilizar a oportunidade de formação dos alunos e garantir a qualidade de vida da comunidade universitária dos quatro campi. E em 2020, foram ainda mais importantes. A mudança do ensino presencial para o não-presencial permitiu à universidade retomar atividades de ensino. Mas era preciso proporcionar as condições necessárias à permanência dos alunos nesse novo contexto. O isolamento social impôs necessidade de adaptações aos serviços da ProACE e foi criado o GT Assistência e Permanência Estudantil que normatizou e deu transparência às ações durante a pandemia, inclusive na distribuição orçamentária da área.

A maior parte de bolsas e auxílios foi mantida, como a bolsa moradia. A bolsa alimentação foi adaptada para auxílio financeiro aos estudantes que permaneceram nos campi. Houve suspensão dos benefícios cuja regulamentação exige a presença física nos campi, como auxílio transporte e bolsa atividade.

Com a Pandemia e a migração das atividades acadêmicas e administrativas para o mundo virtual, o acesso a computadores e à internet tornou-se questão

essencial para a permanência estudantil. Estudo conduzido pela ProGrad identificou que parcela significativa de estudantes não tinha acesso a computador próprio e a plano de acesso à internet. Esforço conjunto de ProGrad, ProACE e ProAd levou ao edital para apoio à inclusão digital de estudantes em condição de vulnerabilidade, prevendo duas modalidades de auxílio: R\$ 1.500,00 para aquisição de computador, para posse e uso pelo estudante, e fornecimento de chips com acesso a pacote de dados de internet. Considerando as duas modalidades, 930 alunos foram habilitados ao auxílio.

Outro suporte importante aos alunos não beneficiários do Programa de Apoio à Permanência foi a criação do Benefício de Suporte à Permanência, que proporcionou aos 67 estudantes habilitados o recebimento de R\$ 139,64 mensais.

O Departamento de Assistência à Saúde, serviço de saúde assistencial primária e referência para os atendimentos de possíveis casos respiratórios da comunidade universitária de São Carlos, conforme plano de contingência elaborado pelo “Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus”, permaneceu de plantão, atendendo primeiramente por telefone e fazendo os agendamentos para os atendimentos presenciais quando necessários.

Apesar da pandemia, a ProACE conseguiu finalizar projetos importantes, iniciados em anos anteriores e que tiveram fortes investimentos institucionais: a) Programa de Acompanhamento aos Bolsistas; b) Aprovação das Diretrizes para Política de Saúde Mental para UFSCar; c) Aproximação e trabalho conjunto das equipes de saúde e assistência estudantil e d) Construção de Protocolo de saúde mental.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. O número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação manteve-se estável em 2020 e o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados apresentou pequeno crescimento, em parte devido à prorrogação dos prazos da conclusão de cursos e de duração de bolsas devido à pandemia. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. Após a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/PrInt – Programa Institucional de Internacionalização, em 2020 houve avanços na revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação; na normatização das Políticas de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação e na implementação de mudanças do sistema de gestão da Pós-Graduação (ProPGWeb). Um ponto negativo foi a redução de 23,23% no número de bolsas da CAPES para os Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. A realização da XXVII Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM na UFSCar em outubro de 2019 trouxe grande visibilidade para a Universidade e provocou desdobramentos em 2020, por exemplo com a assinatura de 29 novos acordos de cooperação internacional, com 27 instituições de ensino superior, de 14 países, principalmente da América Latina. A mobilidade acadêmica internacional foi muito afetada pelas medidas de isolamento e confinamento necessárias, inclusive com fechamento de fronteiras entre países. Assim que houver melhora da situação relativa à pandemia e for possível retomar com segurança a mobilidade internacional, haverá grande demanda reprimida, que demandará grandes esforços da Universidade, mas será também oportunidade para avançar no intercâmbio de alunos.

Assim como em outras áreas acadêmicas, as atividades de pesquisa foram afetadas pela pandemia. Em 2020, o número de afastamentos de docentes aprovados pelo Conselho de Pesquisa foi bastante inferior a 2019 (76 x 481) para todas as modalidades: pós-doutoramento, participação de eventos científicos, atividades de pesquisa e cooperação interinstitucional. Também diminuíram o número de novos acordos de cooperação aprovados pelo CoPq, o número de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa e o número de projetos para uso de animais protocolados na Comissão de Ética em Experimentação Animal. Esses números indicam que os resultados de pesquisa da Universidade para o ano de 2021 podem ser afetados. Mas houve boas notícias e resultados: o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica aumentou, com 40 novas bolsas para Ensino Médio e duas para iniciação tecnológica. Foram concluídos 6.163 m<sup>2</sup> de área para pesquisa e adquiridos R\$ 2,51 milhões em equipamentos científicos com recursos FINEP.

A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados Web of Science. Nesta última, composta por periódicos de prestígio internacional, a UFSCar alcançou 2.084 publicações indexadas em 2020, com crescimento de 7,5% em relação a 2019, acima do crescimento do país, de 6,1%.

O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 5ª posição entre as universidades brasileiras,

especificamente no indicador "Pesquisa", no THE Latin America University Rankings 2020. Uma ótima notícia foi a 7ª posição alcançada pela UFSCar no indicador Citação entre as universidades brasileiras presentes no QS Latin American University Rankings 2021, subindo duas posições em relação ao ano anterior. A melhoria da posição no ranking de citações aponta maior visibilidade da instituição e maior utilidade das publicações da UFSCar para suporte a novos estudos. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, em grande parte financiados com recursos expressivos pela FINEP e a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, sendo 34,4% com alguma experiência de formação internacional e 20,4% Bolsista Produtividade do CNPq.

No entanto, os rankings não mostram ainda o impacto que a pandemia causou sobre os resultados globais, de pesquisa e outras dimensões da atividade universitária, pois os dados utilizados nas edições mais recentes são de 2019. Nos próximos resultados, serão sentidos os efeitos da restrição de acesso a laboratórios, equipamentos e espaços de interação e compartilhamento de conhecimentos, como salas de estudo, auditórios e bibliotecas. A maior dificuldade de orientações, reuniões de grupo de pesquisa, eventos científicos, viagens para capacitação e outras interações envolvidas na pesquisa terão impacto na pesquisa, restando saber qual sua dimensão.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação. Em 2020, foram processados R\$ 1.820.758,50 de royalties referentes a tecnologias protegidas pela Universidade. Entre os principais avanços em 2020 estão o lançamento da segunda edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, a aprovação do projeto "Aproveitamento de Estrutura Totalmente Ociosa Localizada na UFSCar – Campus Araras" vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e o credenciamento da UFSCar como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII).

Os pesquisadores da UFSCar se engajaram nos desafios provocados pela pandemia e vários produtos de interesse para o tratamento de pacientes da Covid-19 ou para evitar a disseminação do Novo Coronavírus foram desenvolvidos e protegidos.

Docentes dos departamentos de Medicina, Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica desenvolveram em menos de 30 dias novo dispositivo para controle de pressão usado nos kits de intubação e a empresa Nanox, uma spinoff da UFSCar, desenvolveu junto com docentes do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) da UFSCar um tecido com micropartículas de prata capaz de eliminar 99,9% do vírus após 2 minutos de contato.

A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à missão universitária, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. Em 2020, a UFSCar foi ágil em adaptar suas atividades de extensão para a nova realidade imposta pela pandemia, de tal forma que o número de atividades de extensão em execução em 2020 foi superior a 2019. Muitos cursos de extensão e especialização tiveram sucesso em migrar para a modalidade não presencial, num momento em que a oferta de atividades online era importante para as pessoas em isolamento social.

Houve avanços na gestão das atividades de extensão. Ao longo de 2020 foi implementada a emissão de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento de modo digital e automatizado. Foi também implementado o uso do sistema SEI, juntamente com o ProExWeb para a tramitação e a aprovação de projetos, programas de extensão e os respectivos relatórios, de forma eletrônica.

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola (USE), que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras instituições. Neste ano de pandemia, o HU contratou novos profissionais, organizou treinamentos, realizou número expressivo de testes de Covid-19 e ampliou o atendimento à população. Foram inaugurados dez leitos de UTI para o atendimento exclusivo de pacientes adultos do SUS com casos de Covid-19. A equipe da UTI-Covid conta com cerca de 60 profissionais, entre equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e limpeza, além da equipe de apoio do Hospital. Já a USE, que havia ampliado seus atendimentos em 25% no ano anterior e estendido sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo, suspendeu o atendimento feito por graduandos e pós-graduandos e passou ao

trabalho remoto, reforçando serviço de orientação sobre a Covid-19 e introduzindo teleconsultas para suas especialidades de atendimento, com amparo em regulamentação do Ministério da Saúde. Em 2020, foram realizadas 5.115 consultas via telesaúde, cerca de 20% dos atendimentos da USE em 2019.

Quanto aos aspectos orçamentários, em 2020 a UFSCar passou por três grandes desafios: a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes; o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros no primeiro semestre do ano e as novas demandas surgidas com a pandemia. Os recursos inicialmente destinados à UFSCar (R\$ 635.150.201,00) tiveram crescimento de 1%, o que significava de fato uma retração uma vez que a inflação em 2019 fora de 4,31%. Os recursos para assistência estudantil (PNAES) claramente não seriam suficientes. No entanto, houve complementação orçamentária no mês de julho (R\$ 65.554.605,00) e destinação de recursos para combate a pandemia (R\$ 1.970.000,00) que proporcionaram o cumprimento dos compromissos planejados e daqueles surgidos com a pandemia.

Do ponto de vista administrativo, o grande desafio foi adaptar a universidade ao funcionamento remoto. Isso só foi possível pelo nível de digitalização dos serviços da UFSCar, com destaque para a o Sistema SEI que faz tramitação de processos e o serviço de armazenamento de dados institucional Google Drive. Com a infraestrutura disponível foi possível criar procedimentos de trabalho e atendimento remotos que mantiveram a Universidade em funcionamento.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Em 2020 foram também essenciais para o enfrentamento à pandemia. A SIn foi bastante ágil na implementação de novas soluções tecnológicas e incorporação de ferramentas como Google Classroom e Google Meet para ambientes para aulas e reuniões virtuais. Também importante foi a manutenção do funcionamento dos sistemas de gestão (SAGUI, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb, SEI e outros) e da infraestrutura computacional e de internet, para viabilizar o funcionamento administrativo da universidade no regime de home office. O nível de demanda pode ser avaliado pelos mais de 7.000 atendimentos registrados pela Central de Serviços entre janeiro e setembro de 2020.

É importante a Universidade manter a comunidade atualizada sobre os acontecimentos na instituição e divulgar informações que ampliem o alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar, tem procurado atender a essas diretrizes. Em 2020, houve uso intenso dos vários canais oficiais da UFSCar

mantidos pela CCS: Portal, Inforede, Facebook, Twitter e Instagram. Duas atuações importantes foram: a) a criação e manutenção do Portal “UFSCar em ação no combate à Covid-19” ([www.covid19.ufscar.br](http://www.covid19.ufscar.br)), para informação da comunidade universitária sobre a pandemia e divulgação das contribuições da UFSCar em seu combate; b) a participação na organização dos eventos e materiais comemorativos dos 50 anos da UFSCar, incluindo elaboração do Portal dos 50 anos ([www.50anos.ufscar.br](http://www.50anos.ufscar.br)); de entrevistas com os ex-reitores; do livreto em homenagem a todos os servidores da Universidade; da linha do tempo dos 50 anos e das solenidades comemorativas.

O aumento da eficiência tem sido buscado no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com as empresas CPFL e Elektro, chegou a cinco projetos de aumento da eficiência energética com execução concluída até 2020. Os projetos foram conduzidos em proposta contemplada em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Entre outros benefícios, houve a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos (áreas Sul e Norte e Hospital Universitário), Sorocaba e Araras e a instalação de usinas solares fotovoltaicas nos campi de Sorocaba e São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, após a criação de unidade específica para o tratamento da Gestão de Riscos em 2018 e da Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, em 2019, o Plano de Integridade foi aprovado em 2020. A Auditoria Interna deu continuidade à sua atuação, com a elaboração de recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações. Em 2020, foi adotada a Plataforma Conecta-TCU que traz celeridade na comunicação processual e nas interações entre a universidade e o controle externo. A primeira versão do Plano de Dados Abertos da UFSCar foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital e encaminhado à CGU, que solicitou adequações que estão em andamento. A estrutura organizacional da universidade passou por ampla revisão, atendendo a demandas internas e mudanças de legislação. Com a contribuição da ProGPe e da SPDI, houve a conclusão da integração entre o Sistema de Informações Organizacionais (SIORG) e o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), proporcionando maior controle e transparência sobre a estrutura organizacional formal da Universidade, a alocação de servidores e a atribuição de Funções Gratificadas e Cargos de Direção.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos

anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários até 2019, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional. Em 2020, as bibliotecas passaram ao trabalho remoto. Nesse ano, destaca-se a participação de servidores do SIBi no Curso de Métricas, oferecido pela CRUESP e a FAPESP, que desenvolveu competências para o acompanhamento de rankings universitários e a implementação de uma unidade de inteligência acadêmica na UFSCar. Destaca-se também a oportuna aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, disponível para a comunidade acadêmica, com acesso online a 9.900 obras de referência, com autonomia dos usuários e respeito aos projetos pedagógicos.

A EdUFSCar, vinculada ao SIBi, tem atuado de forma sustentável, com recursos próprios, contribuindo para difundir conhecimento nas áreas de atuação da UFSCar. Uma conquista recente foi a indexação de livros da EdUFSCar na SciELO, principal plataforma de livros publicados pelas instituições de ciência e tecnologia do Brasil. O número de downloads e vendas de livros da EdUFSCar na SciELO mais que dobrou entre 2019 e 2020.

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo da UFSCar (UMMA) foi integrada ao SIBi, juntando competências com o antigo Departamento de Coleções e Obras Raras e Especiais em prol da preservação e valorização da memória institucional da UFSCar. Em 2020, a UMMA teve participação fundamental na organização dos 50 anos da UFSCar, contribuindo, entre outras ações, para a publicação da Cronologia dos 50 anos da universidade. O ano se encerrou com a perspectiva de futura alocação da UMMA no Edifício de Arquivo da ProAd, localizado na Prefeitura Universitária.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores técnico-administrativos tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária. No entanto, em 2020, os afastamentos para capacitação foram bastante reduzidos e os treinamentos planejados foram quase em sua totalidade cancelados. A

capacitação de servidores ocorreu por meios remotos, como os cursos para gestão oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública. Foram 419 capacitações abordando temas como Governo Digital e Transparência, Ética e Cidadania, Orçamento e Finanças e Educação e Docência.

Além dos 50 anos e da pandemia, 2020 foi marcado pela sucessão na reitoria. O processo se iniciou na reunião extraordinária do ConsUni de 24 de abril, que discutiu a constituição de colégio eleitoral, e foi concluído com a nomeação e a posse das novas reitora e vice-reitora, Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira e Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, já em 2021, nos dias 15 e 21 de janeiro. A posse ocorreu 70 dias após o fim do mandato regular da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, em 07/11/2020. Nesse período, com moção de apoio do ConsUni, foi necessária a gestão pró-tempore da Profa. Wanda, até 31/12/2020, e depois do Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior.

Três aspectos se destacaram nesse processo sucessório. Primeiro, a influência da pandemia sobre a forma de fazer campanha e discutir propostas com a comunidade, com os tradicionais debates, reuniões e conversas com alunos, TAs e docentes sendo adaptados para o mundo das videoconferências e redes sociais. Outro aspecto foi a introdução da votação eletrônica na consulta à comunidade. Foi adotado o sistema Helios Voting, reconhecido no mundo acadêmico por sua segurança. As etapas do processo eleitoral foram acompanhadas com extrema dedicação pela Comissão Eleitoral e pela Comissão Técnico-Executiva. Ao todo, 9.443 pessoas votaram, sendo 1.123 docentes, 831 TAs e 7.489 alunos. Os resultados apontaram vitória da chapa "Juntos pela UFSCar" encabeçada pelo Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira e pela Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, com índice de 66,67%.

O terceiro aspecto a destacar na sucessão foi o clima de insegurança que perdurou durante todo o processo quanto à efetiva nomeação e posse como reitor do candidato que viesse a vencer a consulta à comunidade universitária. A insegurança era motivada pela mudança de entendimento das autoridades sobre o que estabelecia o Decreto 1916/1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior. Havia incerteza sobre possibilidade de adoção de voto paritário na consulta à comunidade, composição da Lista Tríplice pelo Colégio Eleitoral e critérios para escolha do reitor a partir da Lista Tríplice. Naquele período, foram numerosos os casos de IFES que não tiveram os vencedores da consulta universitária nomeados como reitor. A UFSCar decidiu seguir seus procedimentos tradicionais, com composição de Lista Tríplice pelo Colégio Eleitoral baseada em resultado de consulta universitária paritária.

A Lista Tríplice, composta por Prof. Adilson, Profa Dra. Ana Beatriz de Oliveira e Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, todos integrantes da chapa mais votada, foi aceita pelo MEC. Mas de forma diversa às expectativas da comunidade e ao histórico de seleção de dirigentes de IFES, o MEC não escolheu o primeiro nome da Lista e nomeou a Profa. Ana Beatriz como reitora. A situação foi compartilhada com a comunidade. A Profa. Ana Beatriz tomou posse em 21 de janeiro de 2021, afirmando a manutenção das propostas e da equipe definidas junto com o Prof. Adilson, que decidiu afastar-se da equipe gestora. Em 27 de janeiro, o ConsUni manifestou moção de reconhecimento e apoio à nova gestão da UFSCar e de mobilização em defesa da autonomia universitária, reconhecendo a necessidade do aceite da nomeação e da posse da nova reitora e a legitimidade da gestão que implementará o projeto eleito.

A transição entre gestões iniciou-se após o encaminhamento da lista tríplice ao MEC e se estendeu por meses, avançando ao ritmo da definição da nova reitoria. Os gestores de saída providenciaram relatórios de transição registrados no sistema SEI com informações essenciais para a continuidade das atividades da universidade. Muitas reuniões envolvendo as duas equipes foram realizadas.

O ano de 2020 concluiu o ciclo iniciado em novembro de 2016, em que a UFSCar alcançou muitas conquistas e reforçou seu reconhecimento e sua relevância para a sociedade brasileira. A troca de gestão inicia um novo ciclo, momento oportuno para repactuar objetivos e renovar esperanças.

À Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, reitora, à Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, vice-reitora, e a toda equipe, desejamos muita energia e sabedoria para enfrentar as adversidades e alcançar os objetivos compartilhados pela comunidade.

À comunidade da UFSCar, agradecemos o apoio e a colaboração, certos de que dedicamos nossos esforços e competências, sempre buscando o melhor para a nossa Universidade. Desejamos que em 2021 a vida fique mais leve e a UFSCar continue sua história transformando vidas.

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann  
Reitora (08/11/2016 – 07/11/2020)  
Reitora Pró-Tempore (10/11/2020 - 31/12/2020)

Prof. Dr. Walter Libardi  
Vice-Reitor (08/11/2016 – 07/11/2020)

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior  
Vice-Reitor Pró-tempore 10/11/2020 – 20/01/2021)  
Reitor em Exercício (01/01/2021 – 20/01/2021)

Equipe de Gestão (08/11/2016 – 20/01/2021)





# Visão geral organizacional e ambiente externo

1



### 1.1 Identificação, Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, na região central, a 228 km da capital, na Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235. Segundo os "Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos", de 23 de junho de 1969, a universidade teve em sua gênese a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder às demandas sociais. Efetivamente, o início das atividades da UFSCar ocorreu em 13 de março de 1970, quando recebeu em São Carlos, os 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, buscaram formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Para atender às demandas da sociedade, a instituição impulsionou o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como realizar atividades de extensão, ampliando sua interação com a sociedade.

A UFSCar hoje conta com 8 centros e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância. A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 59 programas distribuídos nos quatro *campi*, com a oferta, em 2019, de 46 cursos de mestrado acadêmico, 13 de mestrado profissional e 32 de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m<sup>2</sup>, oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 72 cursos de pós-graduação (33 mestrados acadêmicos, 7 mestrados profissionais, 4 mestrados profissionais em rede e 28 doutorados), distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, em 1991, permitiu a criação do *campus* UFSCar na cidade de Araras, para fomentar o desenvolvimento agroindustrial. Instalado em área de 2.300.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental em Valparaíso (SP). O *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), 5 departamentos acadêmicos, 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial e 15 cursos de pós-graduação (9 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional, 1 mestrado profissional em rede e 4 doutorados). As atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas em 9 departamentos acadêmicos pertencentes aos seus 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Ao longo de sua trajetória de 50 anos, a UFSCar tem sido fiel à sua dupla missão de formar pessoas e gerar novos conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Embora ainda não incorporada formalmente, nos últimos anos tem se fortalecido a presença de uma terceira missão, ligada ao impacto da atuação da universidade. É a Universidade transformando pessoas e a sociedade.

As direções de desenvolvimento institucional da UFSCar ocorrem em sintonia com os anseios da sociedade, de forma que a relevância de sua existência seja reconhecida no mundo acadêmico e pela população. O aumento das oportunidades de acesso à educação superior de qualidade tem sido um dos direcionadores de desenvolvimento da UFSCar. A universidade tem procurado atender a essa expectativa com diversas ações, entre elas o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação; do número de vagas nos cursos existentes e do número de campi em que há oferta de cursos; a adoção de Política de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade; e a ampliação das ações de assistência estudantil.

Outro direcionador de desenvolvimento tem sido a internacionalização da UFSCar. Uma universidade internacionalizada está inserida num contexto mais complexo, lida com problemas mais desafiadores, participa de ambiente culturalmente mais rico, tem maiores oportunidades de colaboração e está mais exposta à competição e à comparação, o que é bom para a busca de excelência. O processo de internacionalização avançou na graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de novos convênios e o aumento da mobilidade estudantil e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa. Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, a UFSCar tem como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.

### 1.2 Ambiente de Atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro campi em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as

federais UNIFESP e UFABC e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização. Os quatro campi da UFSCar são apresentados nas Figuras 1 a 4.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no campus Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, e desenvolvimento de acordos de cooperação.

### 1.3 Estrutura Organizacional

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no. 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva, conforme Quadro 1. Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

**Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar**

Nível/Esfera	Deliberativa	Executiva
Superior	Conselho Universitário (instância máxima), Conselhos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração	Reitoria, composta por Pró-Reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, Comissões permanentes e Unidades Multidisciplinares
	Conselho de Centro	Diretoria de Centro Unidades Multidisciplinares
Setorial	Conselho Departamental, Conselho de Coordenação e Comissão de Programa de Pós-Graduação	Chefia de Departamento, Coordenação de Curso e Coordenação de Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2020

#### 1.3.1 Nível Superior

As decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior:

- Pró-Reitorias: de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);
- Órgãos de apoio administrativo: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Prefeituras Universitárias (PUs); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS); Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF); Secretaria Geral de Informática (SIn); e Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);
- Órgãos de apoio acadêmico: Agência de Inovação (AIIn); Editora (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)
- Órgãos de apoio complementar: Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;
- Comissões permanentes: Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);
- Unidades multidisciplinares: Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia

Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

### 1.3.2 Nível Setorial

A UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos, apresentados no Quadro 2, que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativo para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

**Quadro 2 - Campi e seus respectivos centros**

Campus	Centros
São Carlos	Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET)
	Educação e Ciências Humanas (CECH)
	Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS)
	Ciências Humanas e Biológicas (CCHB)
	Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2020

### 1.3.3 Nível Constitutivo

Os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da Comissão de Pós-Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As

Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 3.

A Figura 5 apresenta o organograma simplificado da UFSCar. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais<sup>1</sup>, implantado em 2019, onde navega-se ao Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos.

**Quadro 3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2020)**

Campus	Centro	Departamento	Curso	PPG
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	17
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
	CCHB	3	6	2
Sorocaba	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>65</b>	<b>57</b>

Fonte: SPDI, 2020

<sup>1</sup> <https://siorg.planejamento.gov.br/>

Figura 1 - Entrada da UFSCar campus São Carlos



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

Figura 3 - Entrada da UFSCar campus Araras



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1991
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	5
Cursos de Graduação	6
Programas de Pós-Graduação	4

Figura 2 - Entrada da UFSCar campus Sorocaba



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2005
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	9
Cursos de Graduação	14
Programas de Pós-Graduação	10

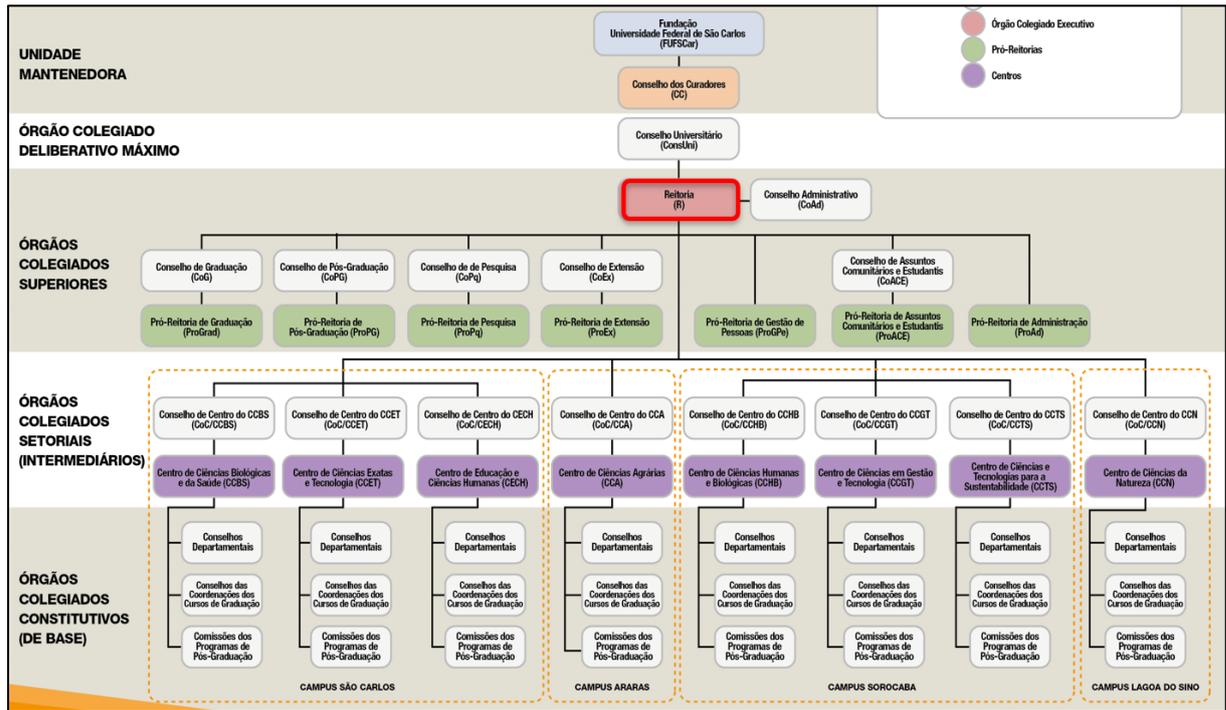
Figura 4 - Entrada da UFSCar campus Lagoa do Sino



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2011
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	-
Cursos de Graduação	5
Programas de Pós-Graduação	-

Figura 5 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2020

### 1.4 Indicadores sobre a UFSCar

#### Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho, conforme Tabela 1 e Gráficos 2.1 a 2.10 nas próximas páginas, atendendo à Decisão TCU 408/2002. É importante considerar que a pandemia ocorrida em 2020 impactou de diversas maneiras os dados que são insumos para o cálculo dos indicadores. Por exemplo, o número de alunos matriculados aumentou porque houve menos trancamentos e cancelamentos em função do

calendário acadêmico emergencial adotado para a graduação e pela prorrogação de prazos pela CAPES. Os números de formados também foram afetados pois, no momento de envio de dados ao TCU, as formaturas do 2º semestre ainda não haviam ocorrido, sendo, portanto, considerados os dados do 2º. Semestre de 2019, conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão.

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2017-2020)

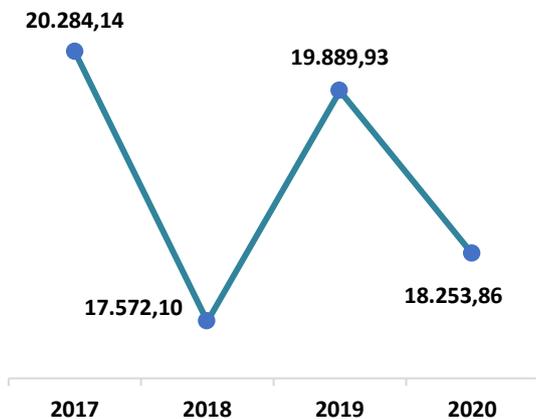
Indicador	2017	2018	2019	2020
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	20.284,15	17.572,11	19.889,93	18.253,86
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,20	15,19	14,55	15,83
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	11,21	11,49	13,50	13,76
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,27	1,32	1,08	1,15
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70	0,76	0,72	0,81
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,25	0,24	0,25	0,24
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,26	4,30	4,30	4,30
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,88	4,83	4,88
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	53,69	58,59	53,36	59,86
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	81,67	77,39	87,19	75,88

Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado no Figura 6 que sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 19.889,93 em

2019 para R\$ 18.253,86 em 2020. Impactou este indicador o importante aumento de 16,36% no número de alunos equivalentes da UFSCar, motivado pela diminuição do número de alunos com a matrícula cancelada durante a pandemia.

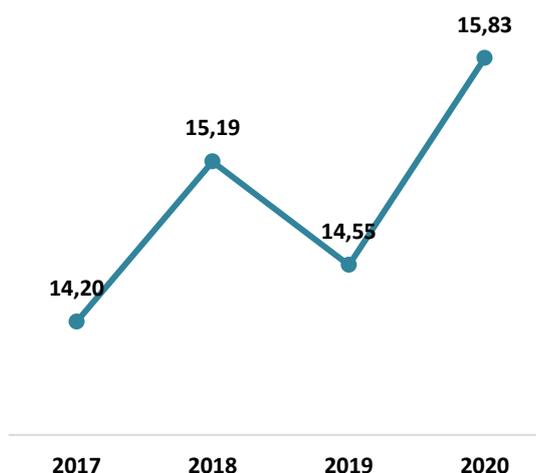
**Figura 6 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral**



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes", apresentado no Figura 7, aponta um aumento de 8,80% na proporção de alunos por docentes em função, principalmente, do aumento no número de alunos de 2019 para 2020, motivado pela diminuição dos alunos cancelados em decorrência da pandemia.

**Figura 7 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes**

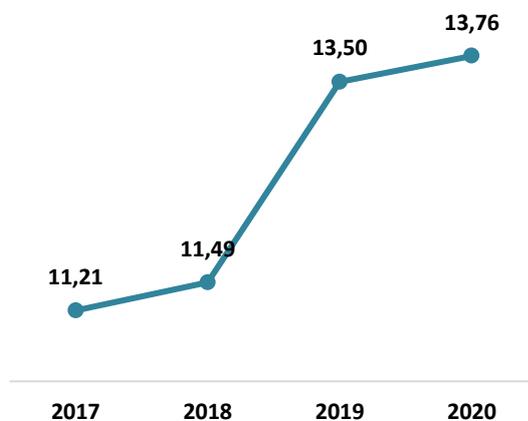


Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes", apresentado no Figura 8, apresentou um pequeno crescimento de 1,93% em relação

a 2019, consequência do aumento do número de alunos já comentada.

**Figura 8 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes**



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes", apresentado no Figura 9, apresenta um pequeno aumento de 6,48% em função do aumento do número de terceirizados, de 399 em 2019 para 483 em 2020.

**Figura 9 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes**



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil", apresentado no Figura 10, que teve aumento de 12,50% em relação a 2019. O indicador mostra que mais de 80% dos alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral.

Figura 10 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)", apresentado no Figura 11, mostra que entre 24% e 25% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação.

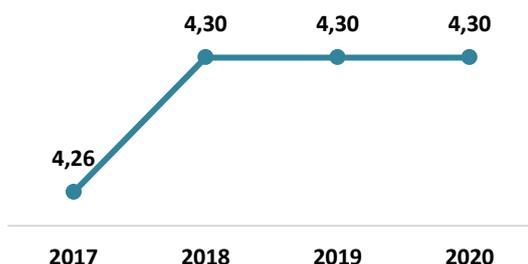
Figura 11 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.7 Conceito CAPES ", na Figura 12, manteve 4,30 nos últimos 3 anos, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5). Nova avaliação pela CAPES em 2020 pode mudar esse quadro para o próximo ano.

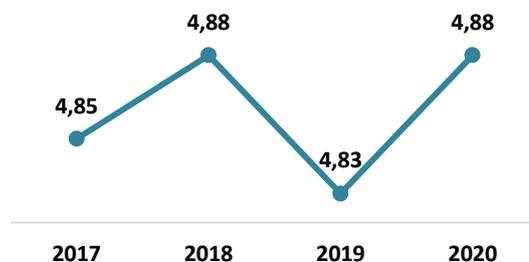
Figura 12 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)", na Figura 13, apresenta um pequeno aumento de 1,04%, indicando que os docentes estão em qualificação, no entanto, há tendência de estabilização, em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

Figura 13 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)", no Figura 14, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2020 seus cursos no tempo previsto. A pandemia influenciou a formatura dos alunos e provocou descontinuidade na metodologia dos dados usados neste indicador e prejudica a análise histórica.

Figura 14 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

- "9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)", no Figura 15, apresentou diminuição de 12,77% motivada, principalmente, pela prorrogação dos períodos de validade das bolsas e dos prazos para conclusão dos cursos pela CAPES, Programas de Pós-Graduação e Instituições.

Figura 15 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd, 2021

### UFSCar em números

A Tabela 3 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade neste último ano de 2020 em relação aos 3 anos anteriores.

Quanto à área construída, houve aumento em 2 dos 4 *campi*, São Carlos e Araras, com aumento de 2,62% e 4,41%, respectivamente, comparando 2020 a 2019.

O quadro de docentes efetivos registrou um leve aumento de 0,39%, passando de 1.273 em 2019, para 1.278 em 2020. Desses, 12 são docentes EBTT e 1.266 são docentes de terceiro grau. Tem sido observado um aumento significativo nos docentes doutores que em 2017 eram 1.190 e em 2020 passaram a 1.237, representando 97,7% do total de docentes de terceiro grau. Com relação aos servidores técnico-administrativos, nova redução foi observada em 2020, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente na instituição.

Na graduação, a UFSCar manteve os 65 cursos de graduação presenciais e os 5 cursos na modalidade de ensino a distância, mas os 2 cursos PRONERA (alternância) foram extintos com a colação de grau de seus últimos alunos.

Na pós-graduação *stricto sensu* não houve alteração com relação ao número de cursos ofertados em 2019. São 90 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* passou de 117 em 2019 para 108 em 2020.

A comunidade discente da UFSCar alcança 23.889 alunos em 2020, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. O número de alunos de graduação a distância diminuiu, no entanto, no *lato sensu* e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia Covid-19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.204, ter ultrapassado em 2020 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.124, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019. Houve ainda crescimento expressivo do número de especialistas formados em 2020, 1.149, em comparação ao ano anterior, 971 (18,33%).

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados Web of Science, de publicações selecionadas, e Plataforma Lattes, mais abrangente, mantém a tendência de crescimento observada em anos anteriores. Os números na Web of Science cresceram 10,65%, chegando a 1.953 publicações, pela dedicação dos pesquisadores, mas também pela melhor identificação da UFSCar nessa base de dados realizada com a contribuição de diversas unidades. Já na Plataforma Lattes o crescimento foi ainda mais expressivo (16,70%), alcançando a marca de 2.963 publicações em 2020.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários teve queda de 83,3%, ocasionada pelas atividades remotas iniciadas no mês de março de 2020 devido à Pandemia de Covid-19, totalizando

155 mil refeições distribuídas nos 4 *campi*. Não houve concessão de bolsa atividade neste ano, também devido à pandemia. Observou-se também queda na oferta de bolsa permanência (9,86%), bolsa moradia (25,07%) e bolsa alimentação (30,04%).

Nas Bibliotecas, houve uma redução drástica do número de usuários ativos em relação ao ano anterior, causada pelo ensino não-presencial devido à pandemia. O acervo permanece com poucas mudanças.

O orçamento total da Universidade foi de 620 milhões de reais. No entanto, 88,3% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 71,2 milhões de reais e os recursos para investimentos foram de apenas 1,3 milhão de reais, ante os 6 milhões de 2018 e os 27,8 milhões de 2016.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados. Por exemplo, na Tabela 2 são apresentadas três versões para o número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, de 2017 a 2020.

Os dados coletados pela ProGrad, utilizados nas análises sobre a graduação na UFSCar neste relatório, consideram todos os alunos que estavam matriculados quando foi feita a consulta ao Sistema Gestão Acadêmica (SIGA). Os dados elaborados para o TCU consideram a média entre o número de alunos matriculados nos dois semestres do ano e não consideram todos os cursos. Já os dados informados ao Censo da Educação Superior consideram todos os alunos que estiveram em algum momento do ano matriculados na UFSCar. Nos três casos, formandos são contados entre os matriculados.

**Tabela 2 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2017-2020**

	2017	2018	2019	2020
Levantamento ProGrad para este relatório	14.003	14.340	14.426	14.154
Informado ao Tribunal de Contas da União (TCU)	12.872	13.670	13.472	13.928
Informado ao Censo da Educação Superior – INEP/MEC	14.507	14.652	14.594	*

Fonte: ProGrad, TCU, INEP/MEC

\*Dado não estava disponível no momento da elaboração do relatório.

Tabela 3 - UFSCar em Números (2017-2020)

	Indicadores	2017	2018	2019	2020	Variação (%) 2019-2020
Área (m <sup>2</sup> ) construída	São Carlos	188.090	191.011	197.686	202.874	2,62%
	Araras	45.940	45.968	45.968	47.994	4,41%
	Sorocaba	46.180	46.180	47.405	47.405	0,00%
	Lagoa do Sino <sup>1</sup>	8.899	9.297	12.716	12.716	0,00%
Servidores	Docentes efetivos	1.256	1.272	1.273	1.278	0,39%
	Docentes do Ensino Superior	1.245	1.261	1.261	1.266	0,40%
	Docentes EBTT	11	11	12	12	0,00%
	Docentes Doutores	1.190	1.212	1.224	1.237	1,06%
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.193	1.224	1.234	1.240	0,49%
	Técnico-Administrativos	1.000	1.017	989	976	-1,31%
Graduação	Cursos presenciais	67	67	65	65	0,00%
	Vagas em cursos presenciais (Censo) <sup>c</sup>	3.027	3.027	3.047	3.047	0,00%
	Alunos matriculados – cursos presenciais <sup>3</sup>	14.003	14.340	14.426	14.154	-1,89%
	Alunos Concluintes – cursos presenciais <sup>4</sup>	1.532	1.680	1.649	198	-87,99%
	Alunos matriculados – cursos à distância	570	260	166	82	-50,60%
	Alunos Concluintes – cursos à distância	232	132	54	22	-59,26%
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação <sup>5</sup>	52	57	59	57	-3,39%
	Cursos de Doutorado	29	30	32	32	0,00%
	Alunos matriculados no Doutorado	2.080	2.162	2.228	2.204	-1,08%
	Alunos Concluintes do Doutorado	351	343	412	351	-14,81%
	Cursos de Mestrado Acadêmico	43	43	46	46	0,00%
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	2.177	2.187	2.208	2.124	-3,80%
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	625	622	683	602	-11,86%
	Cursos de Mestrado Profissional	9	11	12	12	0,00%
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	456	498	453	417	-7,95%
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	104	125	121	116	-4,13%
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	92	111	117	108	-7,69%
	Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	5.190	4.039	4.309	4.908	13,90%
Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	1.232	767	971	1.149	18,33%	
Pesquisa/ Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	402	417	406	404	-4,35%
	Publicações em periódicos (Lattes)	2.433	2.518	2.539	2.963	16,70%
	Publicações em periódicos (WoS)	1.535	1.681	1.765	1.953	10,65%
	Patentes depositadas	19	18	37	30	-18,92%
Extensão	Projetos de extensão	1.056	946	1.038	504	-51,45%
Assistência estudantil	Bolsa permanência	292	236	213	192	-9,86%
	Bolsa moradia	1.947	2.195	2.266	1.698	-25,07%
	Bolsa atividade	169	114	43	0	-100,00%
	Bolsa alimentação	2.341	2.590	2.693	1.884	-30,04%
RUs	Refeições servidas (milhares)	1.240	1.084	928	155	-83,30%
Bibliotecas	Volumes de livros <sup>6</sup>	231.153	233.034	235.250	236.455	0,51%
	Usuários ativos	11.395	11.036	10.640	1.846	-82,65%
Orçamento (Dotação Atual) <sup>d</sup>	Pessoal (milhares)	516.784	555.814	579.196	548.209	-5,35%
	Outras Despesas Correntes (milhares)	94.523	83.804	89.131	71.231	-20,08%
	Investimento (milhares)	9.507	6.054	1.509	1.294	-14,25%
	Total do Orçamento (milhares)	620.814	645.672	669.836	620.734	-7,33%

Fontes: EDF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, Aln 2019. Esclarecimentos: a) dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; b) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Por exemplo, o número de publicações da UFSCar de 2018 consultado em 2019 na Web of Science (1.678) é diferente do consultado em 2018 (1.614) e que ficou assim registrado em relatório anterior. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; c) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao nº de vagas oferecidas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram 2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047; d) foram introduzidos dados relativos ao orçamento. Correções: 1, 2, 4, 5 e 6) altera dados informados erroneamente na Tabela; 3) inclui os "concluintes" não considerados nos "matriculados" e considera-se todos os alunos que estiveram matriculados durante o ano, não a posição em 31/12/2019.

Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

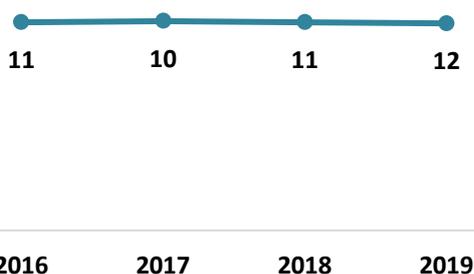
Ranking Universitário Folha

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF), focado nas universidades nacionais, e os rankings internacionais da Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Simonds (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina, que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o Subject Ranking que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento.

No RUF, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Desde a primeira edição do RUF em 2012 a UFSCar está posicionada entre as melhores universidades. Entre 2018 e 2019 a UFSCar passou da 11ª para a 12ª posição, como mostra a Figura 16. A posição foi afetada principalmente pelo desempenho no indicador Mercado, em que a UFSCar passou da 36ª para a 49ª posição. Nesse indicador a UFSCar historicamente não tem bom desempenho, o que está associado à sua metodologia, baseada exclusivamente em pesquisa de opinião conduzida pelo Datafolha com empregadores sobre suas preferências de contratação. Ocorre que há uma possibilidade pequena do entrevistado deixar de dizer que a universidade onde ele mesmo se formou é uma das preferidas para contratação. Como a UFSCar forma número relativamente pequeno de profissionais quando comparada às estaduais paulistas, às grandes federais e às grandes universidades particulares, a chance de o entrevistado responder UFSCar é menor.

Um aspecto importante na análise dos rankings é o tamanho das Universidades. Universidades diferentes, com quinhentos, mil e cinco mil docentes, são comparadas com base nos mesmos indicadores, muitos com valores absolutos. O RUF classifica as Universidades por tamanho. A UFSCar é a universidade de tamanho médio mais bem posicionada no Ranking da Folha, à frente de mais de 60 universidades "grandes".

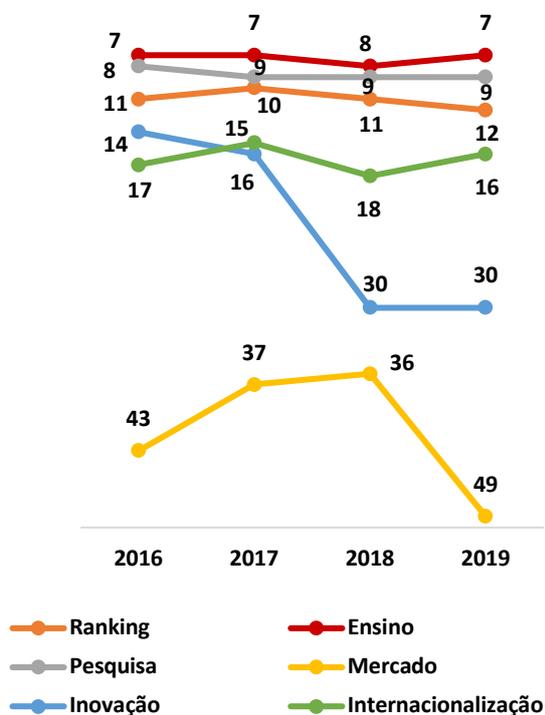
Figura 16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2016-2019



Fonte: RUF

É nos indicadores Ensino e Pesquisa que a UFSCar tem seu melhor desempenho, como mostra a Figura 17. Desde 2015 a UFSCar se mantém entre as 10 melhores universidades do Brasil em Ensino e Pesquisa, segundo o RUF. O pior desempenho ocorre no indicador Mercado. A queda no indicador Inovação entre 2017 e 2018 deve-se à mudança na metodologia adotada pela Folha de São Paulo, que a partir de 2018 incorporou o número de artigos publicados pela universidade com empresas como critério adicional. A UFSCar está bem-posicionada em geração de patentes, mas não tão bem em publicação de artigos em parceria com empresas.

Figura 17 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2016-2019

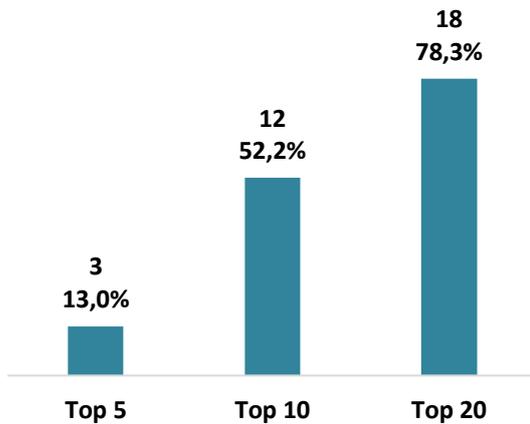


Fonte: RUF

Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. A Figura 18 mostra o percentual de cursos da UFSCar que ficaram entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil em 2019. A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil, o que representa mais da metade dos cursos avaliados. Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. Além disso, 18 cursos, ou aproximadamente 80%, estão entre os 20 melhores cursos.

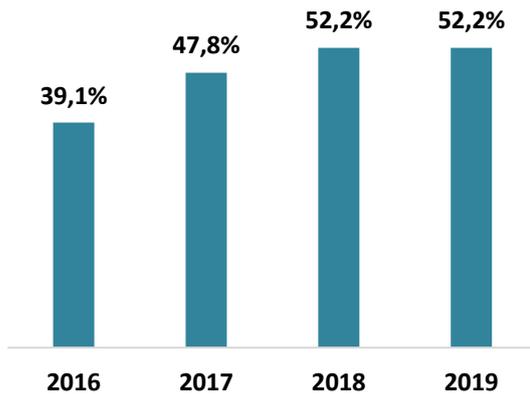
A Figura 19 apresenta a porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo RUF que foram posicionados entre os 10 melhores do Brasil. Entre 2016 e 2018, a situação mudou de aproximadamente um terço para metade dos cursos da UFSCar entre os melhores do Brasil. De 2018 para 2019 houve estabilidade, consolidando que 52,2% dos cursos da UFSCar avaliados pelo RUF estão entre os 10 melhores do país.

**Figura 18 - Número e porcentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019**



Fonte: RUF

**Figura 19 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019**



Fonte: RUF

**THE Latin America University Rankings**

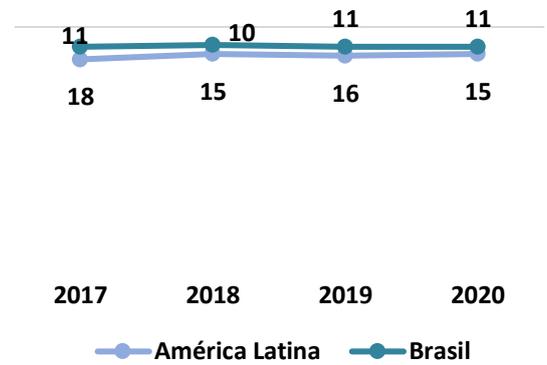
A UFSCar é uma das 46 universidades brasileiras entre as 1.526 universidades presentes no THE World University Rankings 2021. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "acima da 1000ª". Apenas 13 universidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2020, a UFSCar é a 15ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, conforme Figura 20. Em relação ao ano anterior, houve melhoria no posicionamento da UFSCar na América Latina.

Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações,

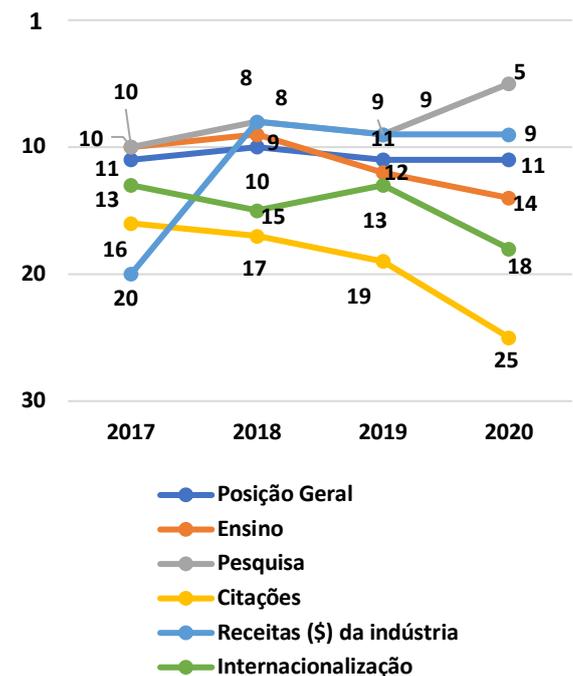
Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas. A Figura 21 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores, onde é observado diminuição da posição em Ensino, Internacionalização e Citações. O indicador Ensino pode ter sido afetado pelo survey de reputação respondido por acadêmicos internacionais e pela relação de alunos por docente que aumentou de 2018 para 2019. O indicador Citação teve pontuação maior em 2019 que 2018 e outras universidades devem ter apresentado melhoria de desempenho superior à UFSCar. A posição geral da UFSCar foi compensada pelo indicador Pesquisa, que teve importante melhoria de desempenho, ficando a UFSCar na 5ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras.

**Figura 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2020**



Fonte: Times Higher Education

**Figura 21 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings 2017-2020**



Fonte: Times Higher Education

**QS Latin America University Rankings**

O QS Latin America University Rankings avalia 411 universidades da região, sendo 94 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No THE Latin America, há 8 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No QS Latin America são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 32ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, o que mostra melhora em ambas as classificações em comparação ao ano anterior (Figura 22).

**Figura 22 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking QS Latin America University Rankings, 2017-2020**



Fonte: QS

No Rankings QS Latin America, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no mercado, Proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. Figuras 23 a 30 mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas no Ranking QS Latin America. Dos oito indicadores, houve melhora em quatro, piora em dois e estabilidade em outros dois, considerando a avaliação em 2020 e 2021.

Na Figura 25, o indicador Proporção de alunos por docente se destaca dos demais, como o de pior desempenho, embora entre 2019 e 2021 tenha ocorrido melhora. Esse dado está em acordo com a Figura 7 que apresenta indicador elaborado para o TCU, mas aqui a interpretação é que a redução na proporção de alunos por docente contribui para elevar a qualidade do ensino. Com relação aos indicadores relacionados à pesquisa, apesar da UFSCar ter apresentado piora na classificação referente ao número de Publicações por docente, saindo do 1º lugar em 2020 para o 4º em 2021 (Figura 27), houve melhora no indicador de Citações por publicação e a instituição subiu duas posições em 2021 (Figura 26). Os destaques são os indicadores Reputação no mercado e Impacto na web, nos quais a UFSCar alcançou as melhores posições desde 2018, 12ª e 19ª respectivamente, em relação às universidades brasileiras classificadas no ranking. A melhora na Reputação de Mercado pode estar associada à atuação das Secretarias-Gerais de Relações Internacionais (SRInter) e de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com

colaboração de Centros e Departamentos, no levantamento de parceiros junto aos docentes, que pudessem contribuir com a QS nessa avaliação.

**Figura 23 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação Acadêmica do QS Latin America University Rankings, 2018-2021**



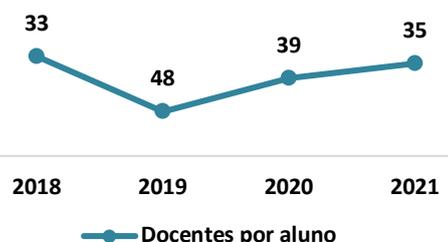
Fonte: QS

**Figura 24 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação no Mercado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021**



Fonte: QS

**Figura 25 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes por Aluno do QS Latin America University Rankings, 2018-2021**



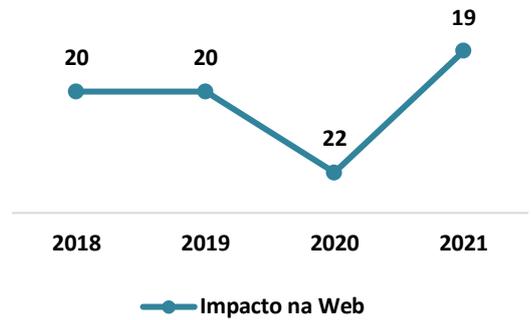
Fonte: QS

Figura 26 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Citações por Publicação do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



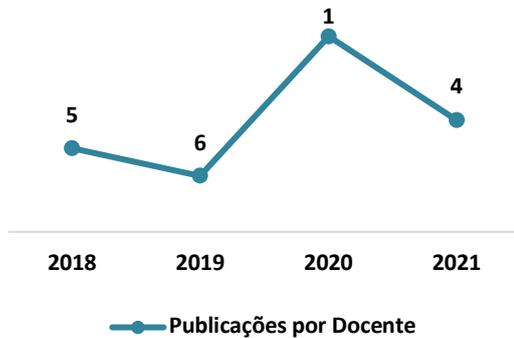
Fonte: QS

Figura 29 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Impacto na Web do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



Fonte: QS

Figura 27 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Publicações por Docente do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



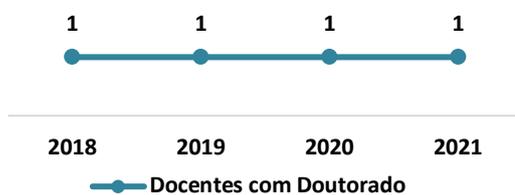
Fonte: QS

Figura 30 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Internacionalização do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



Fonte: QS

Figura 28 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes com Doutorado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021



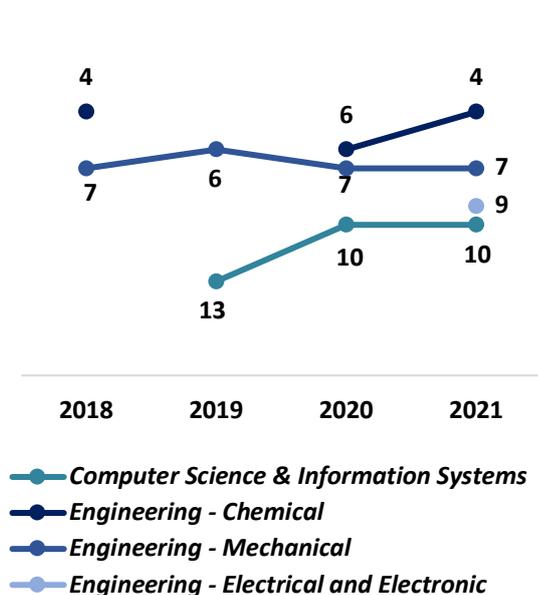
Fonte: QS

As Figuras 31, 32 e 33 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos *QS Subject Rankings*. A instituição posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em duas grandes áreas das cinco consideradas pelo ranking em questão: *Engineering & Technology* e *Natural Sciences*. Com relação às áreas específicas, a UFSCar foi classificada em 11 das 51 presentes no ranking.

A instituição apresentou melhora na posição em duas áreas específicas no ranking mundial, comparando 2020 a 2021: *Chemistry*, de 351-400 para 301-350, e *Engineering – Chemical*, de 301-350 para 251-300. Em 2021, a UFSCar foi classificada pela primeira vez em outras duas áreas específicas: *Engineering – Electrical and Electronic*, 451-500, e *Environmental Sciences*, 401-450.

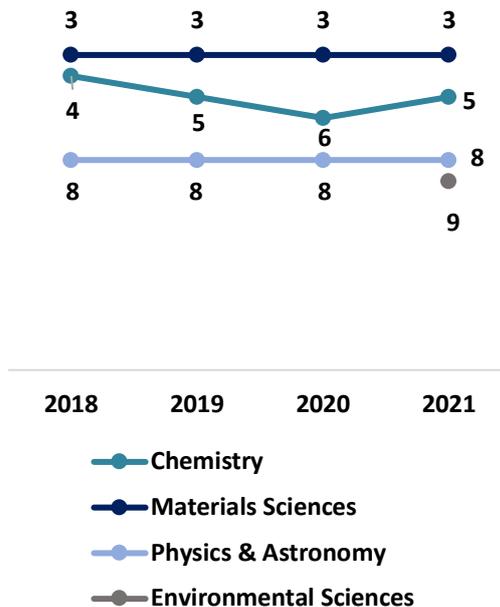
As melhores classificações alcançadas pela UFSCar no *QS Subject Rankings* mundial em 2021 foram nas áreas *Agriculture & Forestry*, *Engineering and Technology* e *Materials Sciences*, todas posicionadas entre as 300 melhores do mundo. O destaque fica com *Materials Sciences*, na qual a instituição está entre as cinco melhores universidades da América Latina e entre as quatro melhores do Brasil.

Figura 31 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2018-2021



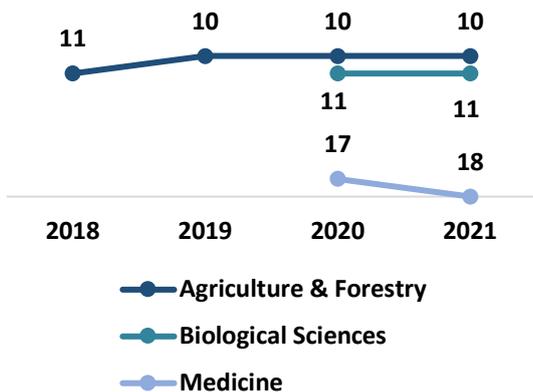
Fonte: QS

Figura 33 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences, 2018-2021



Fonte: QS

Figura 32 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2018-2021



Fonte: QS

Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.

# Planejamento estratégico e governança

2



## 2.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já

utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

Com base nas diretrizes fixadas no PDI de 2013, a partir de setembro de 2017, a equipe de gestão composta por reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários-gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou a elaboração do seu Plano Estratégico. As diretrizes do PDI foram agrupadas em seis Temáticas que se desdobraram em 40 objetivos, apresentados no Quadro 4

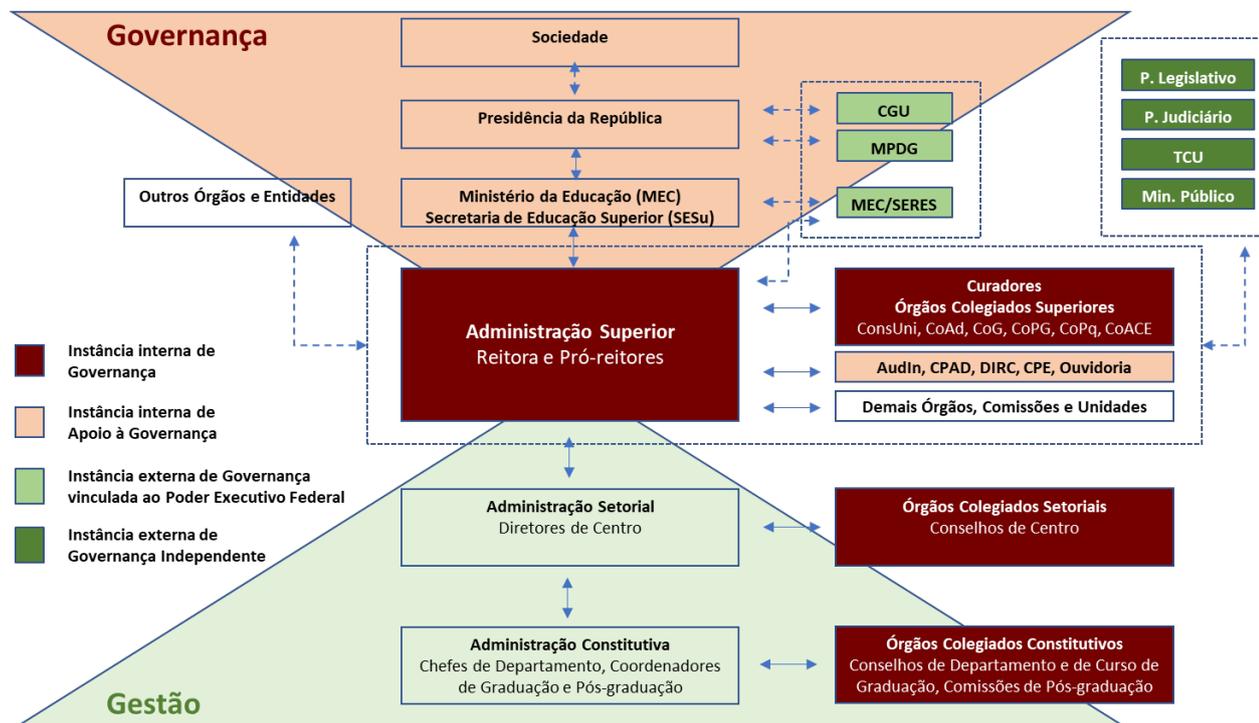
**Quadro 4 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico**

Temática	Objetivo
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	1.6 Descentralizar processos acadêmicos
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	2.2 Diversidade e equidade orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Convivência
	2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação
	2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	2.5 Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	2.6 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	2.7 Implementar mecanismos de avaliação das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico
	3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação
	3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, sua divulgação e integração com a sociedade
	4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	4.3 Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporativa e transparência
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	5.3 Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	5.4 Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	5.5 Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	5.6 Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e docentes do Magistério do EBTT
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	5.8 Revisar as normas de Gestão de Pessoas
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	6.3 Melhorar condições de segurança e iluminação
	6.4 Promover a preservação do patrimônio
	6.5 Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	6.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	6.7 Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	6.8 Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018.

## 2.3 Estrutura de Governança

Figura 34 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos



Fonte: SPDI, 2018

## Principais Instâncias Internas de Governança

O Modelo de Governança da UFSCar é apresentado na Figura 34. O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de sua execução, no seu âmbito de atuação.

## Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

**Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC):** realiza o mapeamento dos riscos.

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

## Principais Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal

**Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SERES)** é responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior

**Controladoria-Geral da União (CGU):** realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações

de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (**MPDG**), agora integrante do Ministério da Economia: planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

#### Principais instâncias externas de Governança independentes

**Poder Legislativo:** elabora as leis que regulam o Estado

**Poder Judiciário:** julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país

Tribunal de Contas da União (**TCU**): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

**Ministério Público da União** - <http://www.mpu.mp.br/>

#### 2.4 Canais de Comunicação com a sociedade

A UFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de

conhecimentos gerados na universidade como de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias e sugestões de melhorias.

O Portal da UFSCar conta em sua página principal com links para diversos recursos para comunicação com membros das comunidades interna e externa. O ponto de partida é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 35. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes sobre o relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links tanto para páginas internas ao site da Universidade como para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos: Serviço de Informação ao Cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Ouvidoria; TV UFSCar; Rádio UFSCar; Diário da Reitoria, conta oficial da UFSCar no Twitter e Perfil oficial da UFSCar no Facebook e Somos UFSCar.

Figura 35 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade

The image shows the homepage of the UFSCar website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à Informação', and 'Legislação'. Below this is the UFSCar logo and a search bar. The main content area features a large banner for 'UFSCar aprova preservação permanente de 47 hectares de Cerrado'. To the right, there is a 'PRÓXIMOS EVENTOS' section listing various academic and cultural events. Below the banner, there are sections for 'MAIS DESTAQUES' and 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS'. At the bottom, there is a footer with contact information for different campuses and social media links.

Fonte: [www.ufscar.br](http://www.ufscar.br)

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o

presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

## 34 Planejamento estratégico e governança

A Ouvidoria tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Em 2015, a Ouvidoria passou a contar com sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-OUV) para o acolhimento de manifestações. A partir de 2018, foi disponibilizada uma nova versão do e-OUV. Esta nova versão atende às exigências da Lei nº 13.460/2017.

A Tabela 4 apresenta as manifestações, por tipo e ano, registradas no e-OUV. Os dados não são apresentados por tipo de manifestante uma vez que apenas cerca de 10% desses se identifica como pertencente a uma categoria. Observa-se o decréscimo no número de manifestações a partir de 2017, que pode estar relacionado às mudanças no

Sistema e-OUV. Paralelamente, houve aumento no número de atendimentos por outros canais, como e-mail e telefone, conforme Tabela 5. É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

**Tabela 4 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2017-2020**

	2017	2018	2019	2020
Sistema e-OUV	554	318	235	152
E-mail	159	415	480	710
Telefone	40	52	188	37
Presencial	12	13	13	5
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>798</b>	<b>916</b>	<b>904</b>

Fonte: Ouvidoria

**Tabela 5 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2017-2020**

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Comunicação	Total
2020	38	22	13	5	5	71	154
2019	29	57	60	8	1	80	235
2018	66	90	99	8	10	45	318
2017	221	148	156	16	13	0	554

\*elogios direcionados a unidades, serviços e servidores. Fonte: Sistema e-OUV

### 2.5 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed/ProGrad aplica anualmente um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 5.

**Quadro 5 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE sobre dimensões de desempenho da Universidade, de 2017 a 2020**

Indicador	2017	2018	2019	2020
Índice de avaliação geral	M	A		
Trabalho coordenação do curso	M	B		
Condições de funcionamento curso/universidade	A	M		
Condições pedagógicas do docente	A	A		
Satisfação com o curso	A	M		
Satisfação com a universidade	M	MA		
Valorização da formação	M	M		

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto. Fonte: CPA, 2017 a 2020.

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2019, conforme ilustra o Tabela 6. O número de solicitações aumentou 37,65% em relação a 2019. Das 234 solicitações feitas, todas foram atendidas. Sessenta e um cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do

atendimento, atribuindo nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas no Tabela 6. Em 2020, as médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram 4,75% e 4,79%, melhores resultados já atingidos desde o início do recebimento das solicitações no e-SIC, em 2012, indicando alto grau de satisfação.

**Tabela 6 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão de 2017 a 2020**

Indicador	2017	2018	2019	2020
Nº solicitações feitas	216	210	170	234
Nº recursos interpostos	21	25	15	23
Nº de avaliações do atendimento realizadas	86	68	36	61
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"	4,4	4,3	4,5	4,75
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"	4,6	4,5	4,5	4,79

Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2020

# Gestão de riscos e controles internos

3



A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT), para apresentar a proposta de Política de Gestão de Riscos e integridade da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, e posterior apreciação do Conselho de Administração. Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) acompanhou as discussões e articulações sobre Gestão de Riscos no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), dentre os quais destacou-se a ferramenta ForRisco, para a gestão de riscos nas IFES, e que foi considerada na construção da [Metodologia de gestão de riscos da UFSCar](#).

Em 20 de novembro de 2018 foi aprovada pela Portaria GR nº 3361, de 20 de novembro de 2018 a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Ainda no ano de 2018, o servidor responsável pelo novo departamento (DIRC) ministrou o primeiro curso na UFSCar versando sobre riscos corporativos: "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos principais tópicos foram: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos. Ainda no quesito capacitação o responsável pelo DIRC e considerando suas atribuições, realizou oito cursos de extensão, totalizando 234h/aula, em temas pertinentes à área;

Em 15 de outubro de 2019, a UFSCar aprovou o seu marco legal na área de gestão de riscos e integridade, a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

### 3.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC está subordinado provisoriamente à SPDI – Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Após a instituição do DIRC, por meio da Portaria GR no. Portaria 3362 de 20/11/2018, foi designado 01 (um) servidor técnico de nível superior para exercer a função de Chefe do Departamento. O DIRC está alocado provisoriamente em uma sala localizada no prédio Anexo ao Edifício da Reitoria, na área Sul do campus São Carlos.

O DIRC é um órgão técnico, que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública,

controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que com esse novo departamento pretende-se otimizar os processos e, com isso a economia de tempo e recursos. Essa é a intenção: otimizar a percepção dos riscos e melhoria dos controles internos da gestão.

As atribuições pertinentes ao novo DIRC incluem:

- propor o Plano de Gestão de Riscos e suas revisões;
- propor o Plano de Integridade da Instituição e revisá-lo periodicamente;
- monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas;
- dar suporte à identificação, análise e avaliação de riscos dos processos organizacionais selecionados para a implementação da Gestão de Riscos;
- incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;
- elaborar estratégia de Comunicação de Gestão de Riscos;
- medir o desempenho da Gestão de Riscos objetivando a sua melhoria contínua;
- coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade Universidade;
- planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.
- consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminhá-los ao Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos.

**Missão do DIRC:** Promover e aprimorar as ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, transparência das informações e adequados controles internos, contribuindo assim, para o alcance da missão estratégica da Universidade Federal de São Carlos.

**Visão do DIRC:** Ser referência no aprimoramento da gestão de riscos e integridade na UFSCar e ser reconhecido pela importância do seu papel na construção do futuro da Universidade Federal de São Carlos.

**Princípios e Valores:** Profissionalismo: atuar com proatividade, competência, ética e seriedade; Simplificação: desempenhar o trabalho de forma ética: direta, objetiva e efetiva; Integração: unir e compartilhar esforços em prol de objetivos comuns.

Além do DIRC, outras unidades da UFSCar estão relacionadas à governança e à integridade

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores. Tem como missão: dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como

instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes em outras atribuições. Mais informações sobre a CPE no link <http://www.cpe.ufscar.br/>.

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena e apoia os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades, no cumprimento do serviço público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Maiores informações sobre a CPAD estão no link: <http://www.cpad.ufscar.br/>.

**Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP):** defende os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e promove o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Na UFSCar, todo projeto de pesquisa com Seres Humanos deve passar por apreciação do CEP e somente poderá ser iniciado após sua aprovação. Mais informações sobre o CEP em <http://www.propg.ufscar.br/etica/descricao-cep>.

**Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP):** executa, propõe e acompanha ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a capacitação em relação a essas normas e a apuração de eventuais irregularidades. Mais informações sobre a CIEP em <http://www.propg.ufscar.br/etica/missao-ciep>.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa. No contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária pela possibilidade de sugerir melhorias. Mais informações sobre a Ouvidoria em <http://www.ouvidoria.ufscar.br/>

**Departamento de Informações Institucionais (DeInfo):** operacionaliza o Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação). Mais informações sobre o DeInfo em <http://www.spdi.ufscar.br/>.

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU). Mais informações sobre a Auditoria Interna em: <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

### 3.2 Modelo das Três Linhas de Defesa

Para a gestão de riscos, a UFSCar adota a abordagem das Três Linhas de Defesa, conforme Figura 36. Essa metodologia segue os preceitos da IN MPOG/CGU no. 01, de 10/05/2016 e é uma forma simples e eficaz para melhorar a comunicação e a conscientização sobre os papéis e as responsabilidades essenciais de gestão de riscos e controles internos. No sentido de esclarecer as responsabilidades de cada um dos vários atores envolvidos nas ações de gestão de riscos e controles a UFSCar adota a estrutura das “três linhas de defesa”.

Esse modelo foi amplamente difundido a partir da Declaração de Posicionamento do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) em setembro de 2010. O ponto significativo neste modelo é a transparência sobre quais são as responsabilidades de cada uma das partes interessadas na condução dos negócios e operação da organização, de forma a organizar o processo para que não existam lacunas.

Para coordenar os atores envolvidos na Gestão de Riscos, a IN MP/CGU nº 01/2016 apresenta a estrutura de três linhas de defesa, conforme proposto pelo IIA:

- **1ª linha de defesa:** controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal;
- **2ª linha de defesa:** supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, como comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance;
- **3ª linha de defesa:** constituída pelas auditorias internas no âmbito da Administração Pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa).

Assim, resumidamente a primeira linha de defesa na UFSCar são os gestores que tem como responsabilidade o gerenciamento de riscos de seus processos, a supervisão e o alinhamento do sistema de controle interno com os riscos inerentes. Em outras palavras são os controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Como segunda linha de defesa estão as áreas de apoio que auxiliam os gestores a executar suas responsabilidades. Na UFSCar o DIRC executa esse papel como órgão de controle para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance.

E como terceira linha de defesa temos a auditoria interna a qual tem a responsabilidade de realizar um monitoramento periódico através de uma avaliação independente do processo de governança, gestão de riscos e sistema de controles internos que os gestores da primeira e segunda linhas de defesa são responsáveis.

Seria adequado afirmar que o DIRC não faz controles internos e não faz controle, mas ajuda o gestor a ter um sistema de controles internos efetivo e otimizado. O mesmo acontece com a gestão de riscos; o DIRC serve de apoio aos gestores para fazerem a análise de riscos de seus processos.

### 3.3 Ações para capacitação de servidores da UFSCar

No período de 2018 e 2019 o DIRC -UFSCar foi responsável por ministrar um curso com a temática "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujo os principais tópicos foram os seguintes: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor

público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos.

**Figura 36 - Modelo de três linhas de defesa**



Fonte: DIRC-UFSCar

A metodologia utilizada consistiu em um processo de ensino baseado na combinação de exposições dialogadas, dinâmicas de grupos, análise de casos e trocas de experiências capazes de suscitar, além da apreensão dos conteúdos teórico-conceituais e práticos, a postura reflexiva dos participantes sobre o contexto organizacional onde trabalham. Os dois cursos tiveram a carga horária de

20 horas. Frisando que o intuito dos cursos foi capacitar os servidores para que eles saíssem aptos para identificar, avaliar, os riscos nos quais os departamentos estão suscetíveis, a fim de efetuar o correto tratamento.

Em 2020 considerando que a “Política de Riscos, Integridade e Controles Internos” foi aprovada e devidamente publicada, e considerando o risco inerente à ameaça externa da epidemia do COVID-19, foi disponibilizado para toda comunidade da UFSCar um curso de gestão de riscos corporativos virtual disponível no portal de cursos abertos da Universidade: POCA-UFSCar (<https://cursos.poca.ufscar.br/>)

### 3.4 Metodologia de gestão de riscos da UFSCar

O modelo ou metodologia de gestão de riscos da UFSCar cumpre a Resolução no. 10, de 15 de outubro de 2019, que aprovou a PGIRC - Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar.

Esse instrumento legal institui as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Universidade Federal de São Carlos e define a metodologia ou modelo de gestão de riscos que deve ser estruturado vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas de gestão.

Além disso, a metodologia tem como viés os conceitos estipulados pelo Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como, se baseia também na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Outra referência essencial foi o Manual de Gestão de Riscos do TCU - Tribunal de Contas da União que em sua primeira versão, oferece aos gestores orientações para o início da gestão interna de riscos com simplicidade de abordagem e linguagem.

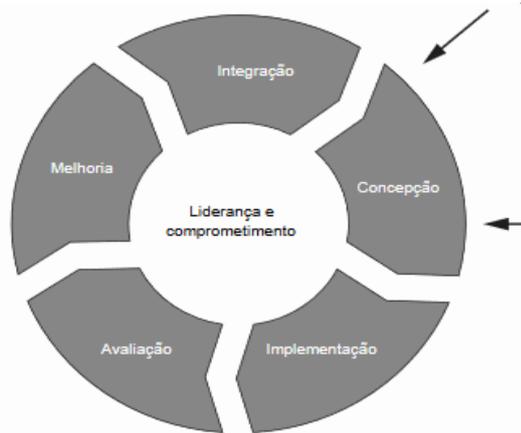
### 3.5 Estrutura do Processo de Gestão de Riscos

#### • Princípios

De acordo com a ABNT NBR ISO 31000:2018: O propósito da estrutura da gestão de riscos é apoiar a organização na integração da gestão de riscos em atividades significativas e funções. A eficácia da gestão de riscos dependerá da sua integração na governança e em todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão.

Estreitamente ligada com os princípios, a estrutura de gestão de riscos objetiva ajudar a organização a integrar a gestão de riscos a funções e atividades importantes. Os componentes da estrutura são integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos na organização. Todos eles funcionam em conjunto e são centrados na liderança e comprometimento, como ilustra a Figura 37 a seguir, já que para obter êxito a gestão de riscos deve estar integrada em todas atividades da organização, inclusive na tomada de decisão (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

Figura 37 - Componentes da Gestão de Riscos



Fonte: ABNT NBR ISO 31000:2018

O desenvolvimento da estrutura ocorre a partir da integração, concepção, implementação, avaliação e melhoria da gestão de riscos. A começar pelos princípios, esses são critérios para a gestão de riscos eficaz. A gestão de riscos precisa ser integrada, estruturada e abrangente, personalizada, inclusiva, dinâmica, continuamente melhorada, contar com a melhor informação disponível e considerar fatores humanos e culturais. A ISO 31000:2018 trata dos componentes Liderança e Comprometimento, Concepção da Estrutura para Gerenciar Riscos, Implementação da Gestão de Riscos, Monitoramento e Análise Crítica da Estrutura e Melhoria Contínua da Estrutura.

- **Liderança e comprometimento:** Em relação ao componente Liderança e Comprometimento deve haver integração da gestão de riscos com todas as atividades da organização, a qual deve ser assegurada pela alta direção e órgãos de supervisão. Convém que esses também estipulem uma política de gestão de riscos, personalizem os componentes da estrutura para a organização ao implementá-los e garantam a alocação dos recursos necessários. Também, cabe definir responsabilidades e seus responsáveis dentro da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). Na UFSCar, a liderança e comprometimento é demonstrado pelas ações da alta administração em promover a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar).

- **Integração:** Quanto ao componente integração há o princípio que a gestão de riscos deve ser integrada. Esse componente evidencia que a gestão de risco não deveria ser separada, mas sim integrar o propósito, a governança, a liderança e o comprometimento, a estratégia, os objetivos e as operações da organização (ABNT NBR ISO 31000, 2018). A integração da gestão de riscos apoia-se em uma compreensão das estruturas e do contexto organizacional. Estruturas diferem, dependendo do propósito, metas e complexidade da organização. O risco é gerenciado em todas as partes da estrutura da organização. Todos na organização têm responsabilidade por gerenciar riscos.

- **Concepção:** Na concepção da estrutura para gerenciar riscos, além da publicação da sua Política de Gestão de Riscos, a UFSCar definiu a responsabilização das suas unidades e agentes, a forma de integração dos processos organizacionais, os recursos necessários e as formas de comunicação no âmbito de sua gestão de riscos. Este componente é o projeto ou a elaboração da gestão de

riscos, a qual precisa considerar a organização diante de seus contextos interno e externo. A alta direção e órgãos de supervisão idealmente devem distribuir as responsabilidades pela gestão de riscos, incumbindo as competências e definindo autoridades e funções, como também assegurar a alocação dos recursos (pessoas, habilidades, ferramentas, treinamentos, etc.) onde forem necessários (ABNT NBR ISO 31000, 2018).

- **Implementação:** A implementação é a colocação em prática da estrutura de gestão de riscos. Uma implementação bem-sucedida da estrutura requer o engajamento e a conscientização das partes interessadas. Isso permite que as organizações abordem explicitamente a incerteza na tomada de decisão, enquanto também asseguram que qualquer incerteza nova ou posterior possa ser levada em consideração à medida que ela surja. Adequadamente concebida e implementada, a estrutura de gestão de riscos assegurará que o processo de gestão de riscos é parte de todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão, e que as mudanças nos contextos externo e interno serão adequadamente capturadas.

- **Avaliação:** Para avaliar a eficácia da estrutura de gestão de riscos, convém que a organização:—mensure periodicamente o desempenho da estrutura de gestão de risco sem relação ao seu propósito, planos de implementação, indicadores e comportamento esperado; determine se permanece adequada para apoiar o alcance dos objetivos da organização.

- **Melhoria:** Convém que organização melhore continuamente a adequação, suficiência e eficácia da estrutura de gestão de riscos e a forma como o processo de gestão de riscos é integrado. Na medida que lacunas ou oportunidades de melhoria pertinentes são identificadas, convém que a organização desenvolva planos e tarefas e os atribua àqueles responsabilizados pela implementação. Uma vez implementadas, convém que estas melhorias contribuam para o aprimoramento da gestão de riscos.

### 3.6 Competências dos atores envolvidos

Na UFSCar o gerenciamento de riscos corporativos é realizado por inúmeros atores nos quatro campi da Universidade e cada um deles com responsabilidades e obrigações em seus processos de trabalho.

Na PGIRC estão previstas as responsabilidades de cada um desses atores na gestão de riscos da UFSCar:

- No artigo 14º, o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos e o Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos são responsáveis pela PGIRC;
- No artigo 19º, compete a todos os servidores da UFSCar o monitoramento a gestão de riscos.
- No artigo 21º, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SPDI observará as responsabilidades da Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão enquanto o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – DIRC/UFSCar estiver em estruturação.

### 3.7 Integração nos processos organizacionais e do fluxo de informação

Em relação aos processos organizacionais, a Política de Gestão de Integridade e Riscos da UFSCar (PGIRC-UFSCar), bem como seus instrumentos resultantes, observa os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os campi da Universidade:

- A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública.
- A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar devem ser estruturados vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;
- A gestão de riscos deve ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;
- A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis, estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;
- A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;
- Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si.

Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

### 3.8 Recursos humanos, técnicos e operacionais

Um dos objetivos da gestão de riscos na UFSCar é que está previsto em sua PGIRC é alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos. Além disso, em relação aos recursos humanos, todas as áreas participantes de processo organizacional deverão designar uma equipe para participar das etapas do gerenciamento do processo de gestão de riscos.

Essa equipe deve ser constituída por servidores que conheçam a área, o processo, os objetivos, contextos, atores envolvidos, resultados e controles já existentes. É relevante a participação e orientação no início das ações dos servidores com conhecimento das metodologias de gestão de riscos da UFSCar, no caso o DIRC-UFSCar.

Está previsto, também na PGIRC-UFSCar que o Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos de Gestão garantirá o apoio institucional para promover a gestão de riscos, em especial os seus recursos, o relacionamento entre as partes interessadas e o desenvolvimento contínuo dos servidores.

Quanto aos recursos operacionais e tecnológicos necessários para as ações de Gestão de Riscos da UFSCar espera-se que sejam especificados em Guias Metodológicos (planilhas, formulários, roteiros, manuais, softwares entre outros).

### 3.9 Capacitação dos servidores da UFSCar

Especificamente quanto à riscos, integridade e controles internos a ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e o DIRC- Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos indicarão ações de capacitação com o objetivo de formar multiplicadores de gestão de riscos, integridade e processos na UFSCar, conforme as necessidades. Outros treinamentos sobre a aplicação das Metodologias de Gestão de Riscos e/ou de Processos podem ser solicitados pelas unidades. Os treinamentos devem ocorrer, preferencialmente, antes do início das atividades em cada processo organizacional da UFSCar e de forma remota sempre que possível.

Estão previstas na PGIRC-UFSCar, ações de capacitação em seu artigo 7º:

“... a capacitação dos agentes públicos que exercem cargo, função ou emprego na UFSCar na área de gestão de riscos deve ser desenvolvida de forma continuada, por meio de soluções educacionais, em todos os níveis.”

Bem como em seu artigo 10º, item III:

III - A Política de Capacitação da UFSCar deve contemplar, no eixo temático de governança pública, competências relacionadas à capacitação sobre temas afetos à gestão de integridade, riscos e controles internos.

Artigo 17, itens VI e XIV:

VI - Incentivar o desenvolvimento de estudos e oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para os servidores envolvidos no processo de Gestão de Riscos;

XIV – planejar e participar de ações de treinamento e/ou capacitação relacionadas ao Programa de Integridade na Universidade.

Por fim, será buscada vinculação do DIRC diretamente à Reitoria da UFSCar dada a relevância estratégica de suas atribuições na atual governança institucional.



# Resultados da Gestão

4



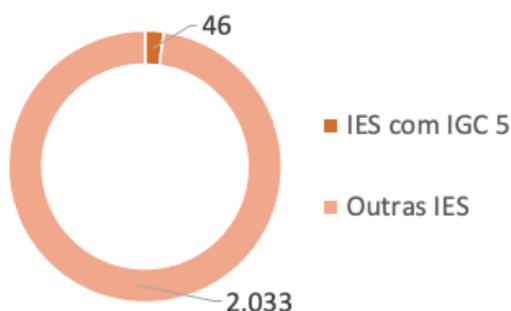
• **Processos de formação - Graduação**

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades.

A ProGrad é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades. Ela atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras atribuições.

A UFSCar é reconhecida no meio acadêmico e na sociedade como uma das melhores universidades do país, responsável por cursos bem avaliados segundo diversos instrumentos. Segundo dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a UFSCar é uma das 46 Instituições de Ensino Superior (IES), entre 2.079 avaliadas, a alcançar a nota máxima (5) no conceito que sintetiza a qualidade da instituição no ensino, o Índice Geral de Cursos, conforme Figura 38.

**Figura 38 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2019**



Fonte: INEP/MEC

**Tabela 7 - Número de ingressantes na graduação, por processo seletivo e convênio (2020)**

Campus	Sisu	Ind	Ref	CC	Pec-G	Text	Tint	Total
São Carlos	1.806	58	1	18	7	118	133	2.141
Araras	231	3	0	0	0	9	10	253
Sorocaba	601	14	0	0	1	35	11	662
Lagoa do Sino	244	6	0	0	0	10	1	261
<b>Total</b>	<b>2.882</b>	<b>81</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>172</b>	<b>155</b>	<b>3.317</b>

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 24/09/2020. Complementação de Curso (CC), Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), Transferência Externa (TEEx), Transferência Interna (Tin), Vestibular para cursos presenciais (SiSU), Vestibular para Indígenas (Ind) e Vestibular para Refugiados (Ref)

O ensino da UFSCar é bem avaliado por rankings universitários independentes. Por exemplo, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF), a UFSCar está entre as 10 melhores universidades do Brasil desde 2015, no indicador Ensino. Em 2019, ela alcançou a 7ª posição, sua melhor colocação no ranking, conforme Figura 17 (página 24). Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação do Brasil com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil, o que representa mais da metade de seus cursos avaliados, conforme Figura 18 (página 25). Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. No entanto, segundo o ranking THE Latin America University Rankings, a UFSCar passou da 12ª posição em Ensino em 2019 para a 14ª em 2020, conforme Figura 21 (página 25) e os motivos precisam ser mais bem compreendidos.

Em todos os cursos, a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD), estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

A UFSCar foi uma das pioneiras na resposta à pandemia Covid-19 ocorrida em 2020. Reitoria, ProGrad, ProPG, ProEx, SEaD, SIn, Centros, Departamentos, Coordenações de Curso e Coordenações de Pós-Graduação, entre outras unidades, mobilizaram-se para rapidamente adequar procedimentos e infraestruturas para viabilizar o ensino não presencial. O sucesso nessa iniciativa levou à consolidação do modelo de Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) que tem sido adotado até o momento.

Considerando a suspensão das atividades presenciais na UFSCar a partir de 16 de março, o Conselho de Graduação determinou, em 27 de março de 2020, a suspensão imediata dos calendários acadêmicos e administrativos de todos os cursos presenciais da UFSCar, incluindo os procedimentos de ingresso, que previam etapas presenciais. Em 4 maio, teve início o calendário suplementar, permitindo apenas atividades de estágio, TCC e ACIEPEs. A partir de 31 de agosto, teve início o Período Letivo 2020/1, organizado em blocos A, B e C, com conclusão em 16 de janeiro.

Em 2020, 3.317 estudantes efetivaram a matrícula nos cursos da UFSCar, tendo ingressado por diversos processos seletivos e convênios, conforme a Tabela 7. O Sistema de Seleção Unificada (SiSU), no qual a instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é principal porta de entrada de estudantes na UFSCar. Vale destacar a entrada de 81 novos estudantes indígenas, selecionados a partir de 862 inscritos, provenientes de 74 etnias de diversas localidades do país, o que mantém a UFSCar entre as principais universidades brasileiras com políticas de ações afirmativas para os povos indígenas.

O número de concluintes sofreu forte impacto em 2020 em função do isolamento social imposto pela pandemia e as consequentes implicações desta crise no ensino de graduação. Com o 2º período letivo de 2020 em ainda em andamento em 2021, há 1.061 estudantes candidatos a formatura, ou seja, aptos a integralizarem seus cursos. Descontados os candidatos à formatura, há outros 1.582 alunos com pelo menos 80% de suas matrizes curriculares já integralizadas. Com a diminuição do número de concluintes, o número de matriculados aumentou, chegando a 14.065. Os indicadores da UFSCar para o TCU para acompanhamento do desempenho da graduação foram bastante afetados pela diminuição no número de concluintes em 2020, provocando uma diminuição artificial em indicadores como a Taxa de Sucesso na Graduação e o Custo por Aluno Equivalente.

Em 2020 o funcionamento do Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG) foi afetado pela pandemia. Em 2019, foram 7.453 atendimentos e desde 2017, mais de 22.000. No entanto, em 2020, os atendimentos que ocorriam de forma presencial tiveram que ser suspensos e substituídos por contatos com os estudantes pelos meios disponíveis (email, redes sociais e aplicativos de mensagens) de forma a manter o vínculo destes com a instituição em tempos de isolamento e mantê-los informados sobre as decisões da Universidade em relação às atividades curriculares. A retomada dos atendimentos ocorreu a partir de agosto. De forma remota. Um aspecto relevante do PAAEG está no processo formativo pelo qual passam os estudantes tutores ao longo de suas participações no projeto, visto que, além da consolidação do seu próprio conhecimento, os tutores são orientados e capacitados continuamente, de forma que o Programa também apresenta o benefício de aprimorar a qualificação profissional da equipe envolvida. Mais de 330 estudantes participaram do Programa como tutores até o momento. Em 2021, já houve edital para seleção de tutores para reforço do PAAEG, que deverá ter papel ainda mais importante no suporte aos estudantes no modelo de ensino adotado atualmente e que venham a ser adotados no futuro.

A ProGrad também apoiou os grandes projetos institucionais vigentes, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, o Programa de Residência Pedagógica (RP) e o Programa de Educação Tutorial (PET), gerenciando as bolsas deste último. Estes programas disponibilizaram 600 bolsas para nosso corpo discente.

No ano de 2020, as avaliações in loco do INEP/MEC foram suspensas e deverão ser retomadas em 2021, com o processo de renovação de reconhecimento do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação

ProGrad, SEaD, SIn e outras unidades passaram a desenvolver ações de orientação e formação sobre o

métodos e tecnologias de ensino remoto, incluindo realização do X Seminário de Ensino de Graduação, com o tema “Os desafios da docência no Ensino Não Presencial Emergencial”; realização das oficinas pedagógicas em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação para o ensino não presencial emergencial; criação da página de FAQs, pela ProGrad, sobre o ensino não-presencial; criação da página Covid-19, pela SEaD, com tutoriais, sugestões aos docentes e alunos de boas práticas de tecnologias de ensino remoto; criação da Sala de Assessoria Pedagógica para apoiar docentes no ENPE.

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) é a unidade responsável por executar as políticas de Educação a Distância na UFSCar. Em 2020, a SEaD se envolveu em apoios para cursos de graduação, formação de pessoas para utilização dos diversos recursos tecnológicos, acessibilidade de materiais didáticos entre outras atividades.

A atuação da SEaD em 2020 foi estratégica e fundamental, com realização de forma não presencial dos cursos de graduação presenciais da UFSCar. A SEaD participou, em intensa colaboração com ProGrad, SIn e outras unidades, do planejamento sobre o modelo de ensino adotado neste ano na UFSCar e das definições quanto a metodologias e ferramentas tecnológicas a serem adotadas. Contribuiu ainda decisivamente na orientação de docentes e na elaboração de materiais para capacitação de docentes e discentes em ensino não presencial.

A SEaD realizou 3.460 atendimentos de apoio a cursos presenciais (foram 1.072 em 2019) e criou 4.076 salas na Plataforma Moodle para cursos de graduação nos períodos Suplementar e ENPE 2020/1 (1.727 em 2019).

Em parceria com a SAADE, a SEaD desenvolveu a primeira etapa do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin/UFSCar) intitulado Acessibilidade na UFSCar: construção de Recursos Educacionais Abertos que tem por objetivo a produção de Recursos Educacionais Abertos destinados ao uso de TDIC para ensino, pesquisa e extensão.

O Quadro 6 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Processos de formação – Graduação

**Quadro 6 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados**

Objetivo	Ação/Resultado
1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar	Consolidação do Programa de Tutoria PAAEG Oferta de disciplinas dirigidas pelo acompanhamento e análise de disciplinas pendentes para cada estudante
1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras	Adoção do Ensino Não Presencial de forma emergencial na graduação Realização do X Seminário de Ensino de Graduação
1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação	Resultados de avaliação institucional pelo MEC; pelos rankings da Folha de São Paulo e da Times Higher Education





• **Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade**

Assuntos comunitários compreendem ações de suporte à qualidade de vida dos membros da comunidade UFSCar, através da oferta de serviços nas seguintes áreas: Alimentação e Nutrição, Esportes, Educação Infantil e Saúde. Assuntos Estudantis compreendem ações voltadas à concretização da política de assistência estudantil, que tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos(as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE) é responsável pela gestão dessas duas áreas de suporte à comunidade acadêmica nos quatro *campi* da UFSCar.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advêm do orçamento geral da universidade. Com esses recursos é possível desenvolver ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica. Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além do custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

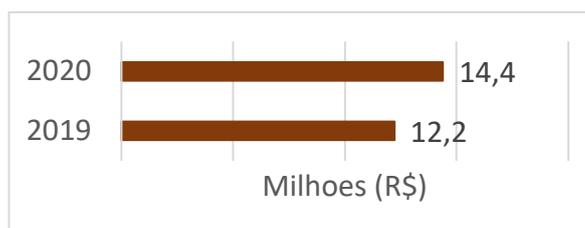
Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos com o perfil de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE). Em 2020, com a pandemia, a assistência estudantil foi extremamente importante para a permanência dos estudantes. Em 2020, R\$ 14.388.697,27 foram destinados ao Programa de Assistência Estudantil, 17,8% a mais que em 2019. A ProACE gerenciou R\$ 9.705.055,00 referentes à alínea 4002 (PNAES). Esses recursos foram insuficientes para suprir a demanda advinda do Programa de Assistência Estudantil. Recursos adicionais vieram em julho, após complementação do orçamento da Universidade devido à pandemia. A Figura 39 ilustra os valores de recursos destinados à assistência estudantil em 2019 e 2020.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial e que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo PNAES. As bolsas alimentação, moradia e atividade continuam no rol de benefícios do PAE e em 2018 foi instituído de forma provisória o auxílio alimentação emergencial, até que seja viável a oferta de café da manhã e refeições de finais de semana no Restaurante Universitário. Um mesmo aluno pode ser contemplado em mais de uma modalidade de bolsa. Em 2020, a maior parte de bolsas e auxílios foi mantida ou adaptada. Houve suspensão dos benefícios cuja regulamentação exige a presença física nos campi, como auxílio transporte e bolsa atividade.

Com a Pandemia, e a migração das atividades acadêmicas e administrativas para o mundo virtual, o acesso a computadores e à internet tornou-se questão essencial para a permanência estudantil. Estudo conduzido pela ProGrad identificou que parcela significativa de estudantes não tinha acesso a computador próprio e a plano de acesso

à internet. Foi lançado edital para apoio à inclusão digital de estudantes em condição de vulnerabilidade, prevendo duas modalidades de auxílio: R\$ 1.500,00 para aquisição de computador e fornecimento de chips com acesso a pacote de dados de internet. Considerando as duas modalidades, 930 alunos foram habilitados. Outro suporte importante, para os alunos não beneficiários do PAE, foi a criação do Benefício de Suporte à Permanência, que proporcionou a 67 estudantes o recebimento de R\$ 139,64 mensais. A Tabela 8 detalha o número de alunos que receberam ao menos uma bolsa, em 2019 ou 2020. E a Figura 40 apresenta o número de bolsas atribuídas aos alunos.

**Figura 39 - Recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2019-2020**



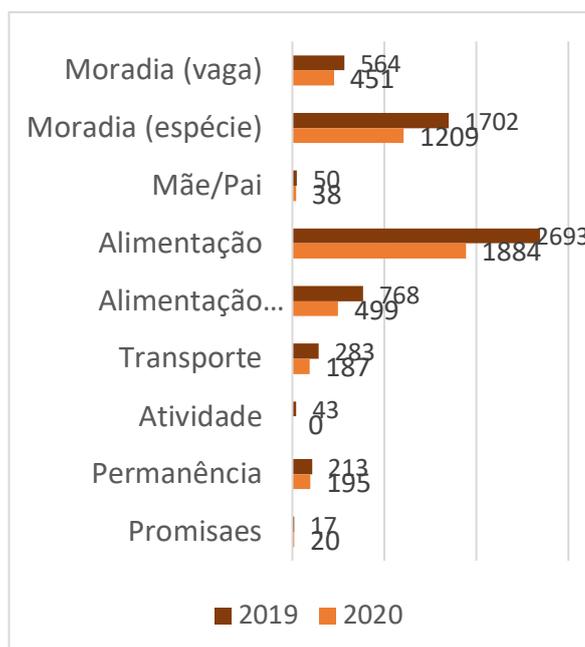
Fonte: ProACE

**Tabela 8 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2019-2020)**

Campus	2019	2020
São Carlos	1922	1389
Sorocaba	310	200
Araras	194	119
Lagoa do Sino	288	186
Total	2714	1894

Fonte: DeAE, 2020

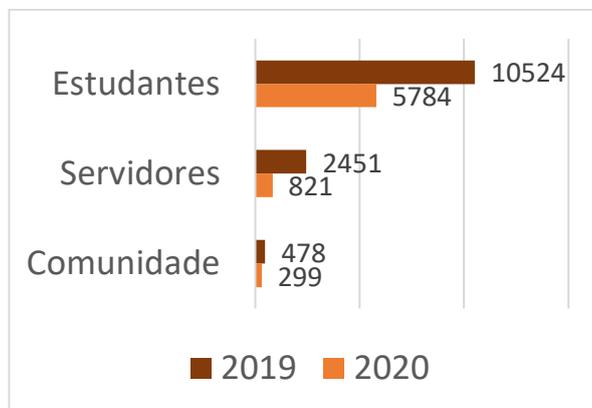
**Figura 40 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2019-2020)**



Fonte: ProACE

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS) realiza ações para prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária. O número de atendimentos em saúde realizados em 2019 e 2020 é mostrado na Figura 41.

**Figura 41 - Número de atendimentos em saúde pelo DeAS/ProACE, por categoria, 2019-2020**



Fonte: ProACE

A equipe de atenção à saúde é composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. No campus de São Carlos a equipe já contava também com dentista e em 2019 uma conquista obtida foi a contratação de psiquiatra e terapeuta ocupacional, para a sustentação às ações de Saúde Mental.

A promoção da Saúde Mental tem sido um dos principais desafios da Assistência Estudantil na UFSCar e em outras universidades no Brasil. Além da complementação da equipe de atenção à saúde com profissionais voltados para atendimento em Saúde Mental, houve a realização da Conferência de Saúde Mental, em todos os campi, com ampla participação da comunidade e que resultou em minuta de Política de Saúde Mental da UFSCar.

O Departamento de Assistência à Saúde, por ser serviço de saúde assistencial primária e referência para os atendimentos de possíveis casos respiratórios da comunidade universitária de São Carlos, conforme plano de contingência do “Comitê de Controle e Cuidados em relação ao novo Coronavírus”, permaneceu de plantão, atendendo primeiramente por telefone e fazendo os agendamentos para os atendimentos presenciais quando necessários.

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) conta atualmente com 172 vagas e 155 crianças matriculadas, sendo 29 filhos de bolsistas PAE e 126 do programa de universalização que atende filhos de moradores de São Carlos. A UAC teve suas atividades presenciais suspensas. O atendimento às crianças e suas famílias aconteceu por email, whatsapp e lives, de forma individual ou em grupo. A equipe da UAC manteve o contato com as crianças e suas famílias desde o início do isolamento, enviando semanalmente atividades de caráter lúdico, em consonância com o momento de desenvolvimento da criança.

Em função da pandemia, não houve realização de atividades esportivas.

Apesar da pandemia, a ProACE conseguiu finalizar projetos importantes, iniciados em anos anteriores e que tiveram fortes investimentos institucionais: a) Programa de

Acompanhamento aos Bolsistas; b) Aprovação das Diretrizes para Política de Saúde Mental para UFSCar; c) Aproximação e trabalho conjunto das equipes de saúde e assistência estudantil e d) Construção de Protocolo de saúde mental.

O desenvolvimento de atividades de apoio à implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, é atribuição da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Em 2020, a SAADE atuou na constituição da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor (CVA) que busca atender à implementação de reserva de vagas, considerando a implantação de mecanismo de controle e verificação das autodeclarações de raça/cor em alusão à heteroidentificação.

A SAADE é parceira do curso de bacharelado TILSP na Seção de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais e Língua Portuguesa (SeTILS). Em 2020, a SeTILS teve intensa atuação no apoio a aulas, reuniões, eventos, defesas e outras atividades, conforme Tabela 9, lembrando que cada atendimento dura no mínimo 50 minutos

**Tabela 9 - Número de atendimentos realizados pela SeTILS (2020)**

Atendimento	Quantidade
Comitê de Acessibilidade	01
Discentes	116
Docentes	279
Intérpretes (estudo de caso)	08
SeTILS (reuniões de equipe)	112
Servidor	50
Público em Geral (eventos)	15

O Quadro 7 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade

**Quadro 7 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados**

Objetivo	Ação/Resultado
2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias	Destinação de recursos para custeio do subsídio alimentação de estudantes nos RU Edital de Apoio de Inclusão Digital
2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência	Aprovação do Programa de Acompanhamento aos Bolsistas Organização da Rede de Acolhimento Aprovação das Diretrizes para Política de Saúde Mental
2.5 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados	Cursos de qualificação para comissões de heteroidentificação de raça/cor

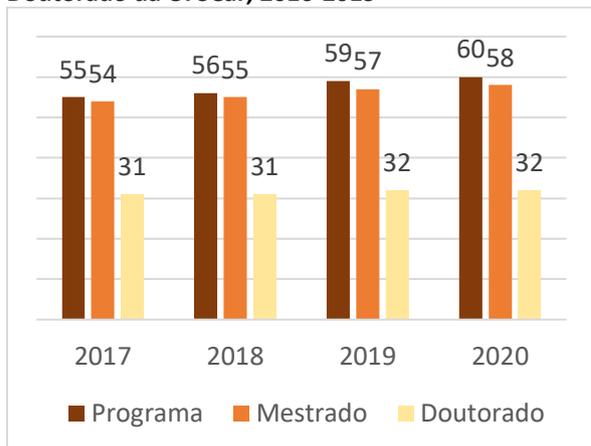
• **Pós-Graduação**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Conselho de Pós-Graduação, instância deliberativa que define as diretrizes para os Programas de Pós-Graduação. A ProPG busca consolidar os programas de Pós-Graduação (PPG) existentes e apoiar a implementação de novos programas em áreas estratégicas, promovendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente.

Com a pandemia, houve adequações nos prazos e procedimentos da Pós-Graduação ara permitir que as atividades ocorressem. Após suspensão inicial das atividades presenciais, houve possibilidade de adaptação da oferta de disciplinas utilizando tecnologias remotas, empregadas na retomada de atividades conforme planejamento de cada PPG. As orientações e reuniões de grupo de pesquisa precisaram ser adaptadas ao uso de ferramentas online. A realização de bancas passou a ocorrer exclusivamente de forma remota, inclusive a participação do candidato e do orientador que até então deveriam ser presenciais. Os prazos de integralização de créditos, qualificação e defesa puderam ser adaptados pelos PPG. Os períodos de concessão de bolsas foram prorrogados pela CAPES por 4 meses para minimizar o impacto sobre os projetos de pesquisa. A realização das pesquisas em si, vinculadas aos mestrados e doutorados, foi afetada de forma diferenciada conforme a área de conhecimento e o tema de pesquisa. Alguns projetos puderam ser realizados com certa tranquilidade sem necessidade de acesso à infraestrutura da Universidade ou a local de trabalho de campo. Outros foram bastante afetados pela falta de acesso a equipamentos e pessoas participantes de pesquisa. Projetos foram alterados para permitir viabilidade de execução.

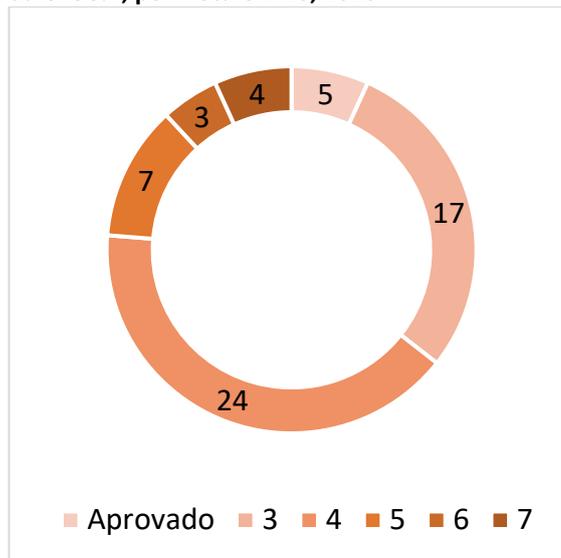
A UFSCar passou em 2020 a ter em 60 PPGs, com a aprovação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So), com atividades previstas para início em 2021. Os PPG ofertam 90 cursos, entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, como mostra a Figura 42. Sete PPG são avaliados com conceito 6 ou 7 pela CAPES, conforme Figura 43, o que atesta sua excelência em nível internacional.

**Figura 42 - Número de PPG e cursos de Mestrado e Doutorado da UFSCar, 2016-2019**



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

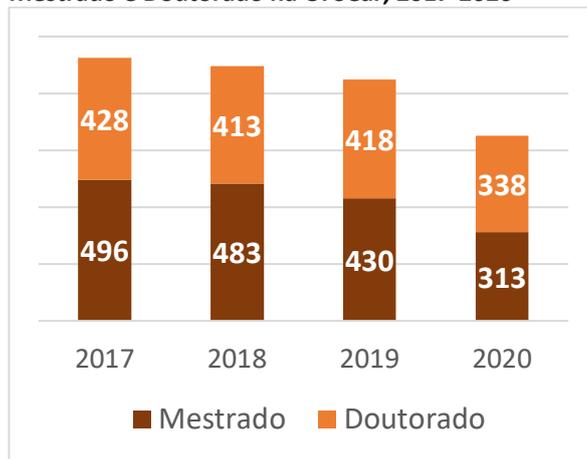
**Figura 43 - Número de Programas de Pós-Graduação da UFSCar, por Nota CAPES, 2020**



Fonte: Plataforma Sucupira, 2020

A disponibilidade de bolsas para mestrado e doutorado é importante fator de atração de alunos para os PPG da UFSCar. A bolsa deve permitir ao aluno dedicação exclusiva a seu projeto de pesquisa. Entre 2019 e 2020, houve diminuição de 23,2% no número de bolsas de mestrado e doutorado do Programa ProAP/CAPES para a UFSCar, conforme Figura 44, com impacto em muitos dos PPG. A diminuição, decorrente de recolhimento de cotas pela CAPES, principalmente dos PPGs notas 3 ou 4, já ocorria em anos anteriores, mas foi mais severa de 2019 para 2020.

**Figura 44 - Número de bolsas CAPES/PROAP de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2017-2020**

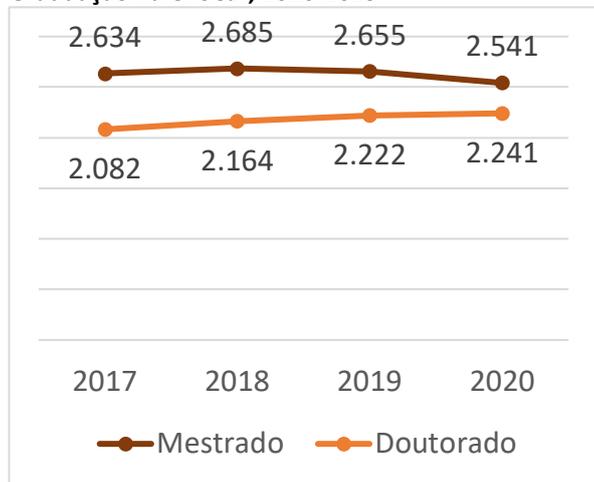


Fonte: ProPGWeb, 2020

Em paralelo à expansão dos Programas e Cursos de Pós-Graduação vinha ocorrendo o crescimento no número de alunos matriculados em Pós-Graduação na UFSCar, conforme Figura 45. A Pós-Graduação representa cerca de 25% dos alunos matriculados na UFSCar, o que é um indicador de maturidade da Universidade. Em 2020, o número de alunos de mestrado diminuiu, como já ocorrera em 2019. O número de alunos de doutorado continuou aumentando em 2020, mas em ritmo menor, de tal forma

que o número total de alunos matriculados diminuiu. O comportamento pode ter sido afetado pela pandemia, com o calendário e os prazos de conclusão dos cursos alterados, influenciando tanto a entrada como a formação de alunos. Também pode ter ocorrido impacto da redução do número de bolsas de mestrado e doutorado.

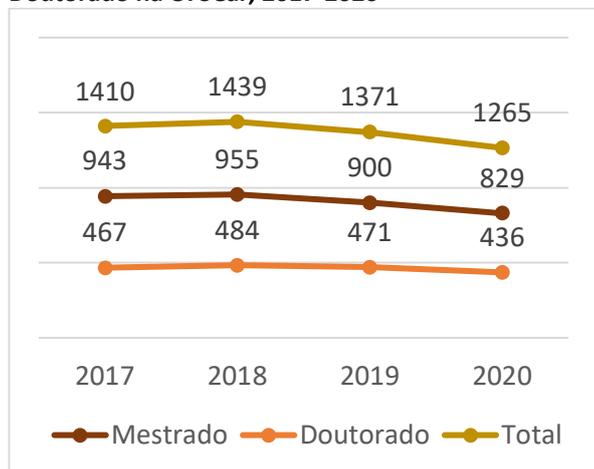
**Figura 45 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, 2016-2019**



Fonte: ProPGWeb, 2020

O número de ingressantes no mestrado e no doutorado teve redução pelo segundo ano seguido, o que pode indicar início de uma tendência, conforme Figura 46. O fato observado na UFSCar parece fazer parte de um fenômeno mais amplo, que afeta a pós-graduação no Brasil. Esse comportamento é anterior à pandemia e pode estar associado à diminuição de número de bolsas concedidas pela CAPES e pelo CNPq aos Programas de Pós-Graduação, que já ocorria desde 2017. O número de bolsas de mestrado e doutorado concedidas pela FAPESP também teve diminuição de 2018 para 2019, mas neste caso pode ser diminuição da demanda e não da oferta de bolsas. A pandemia pode ter afetado o ingresso de novos alunos tanto pela falta de condições de permanência como por mudanças no calendário. Compreender esse contexto complexo será importante para o sucesso da pós-graduação na UFSCar nos próximos anos.

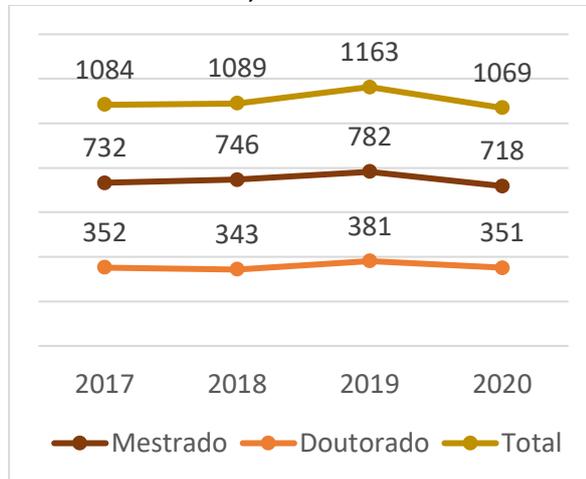
**Figura 46 - Número de ingressantes em Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2017-2020**



Fonte: ProPGWeb, 2020

Apesar da redução no número de bolsas, o número de defesas de Mestrado e Doutorado vinha aumentando até 2019. No entanto, 2020 houve queda acentuada de defesas, o que pode estar associado à Pandemia e à prorrogação dos prazos para defesa.

**Figura 47 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019**



Fonte: ProPGWeb, 2020

Para apoiar o aumento das publicações de visibilidade internacional, foram realizados editais para auxílio à taxa de publicação em periódicos de reconhecido destaque na área de pesquisa.

Com a dificuldade de reposição de força de trabalho em algumas secretarias de PPG a partir da aposentadoria de servidores em cargos sem reposição, a ProPG elaborou diagnóstico da situação dos PPG quanto ao número de alunos de mestrado e doutorado matriculados e à força de trabalho alocada nas secretarias. O diagnóstico foi apresentado ao CoPG e discutido com diretores de Centro.

Em 2020 houve avanços ainda na revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação e na aprovação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, que deverá ser normatizada e implementada nos PPG. O ProPGWeb foi aprimorado, ganhando várias novas funcionalidades, como recepção de demandas dos alunos (prorrogação de prazo, agendamento de qualificação e defesa e outros), emissão de documentos com código de autenticidade, geração de indicadores em tempo real e interoperabilidade com outros sistemas da UFSCar.

O Quadro 8 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

**Quadro 8 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados**

Objetivo	Ação/Resultado
3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional	Apoio às ações de internacionalização dos PPGs
3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação	Novo Regimento Geral da Pós-Graduação

3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação	Edital Auxílio Publicação Contratação de professores visitante estrangeiros para atuarem junto aos PPGs
---	--

---

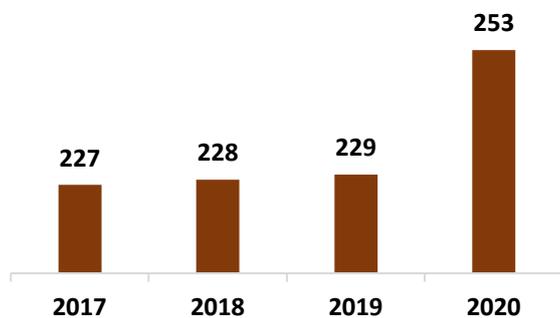
• **Pró-Reitoria de Pesquisa**

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) foi criada em 2008 e tem como organograma o Conselho de Pesquisa (CoPq), o Pró-reitor de Pesquisa, o Pró-reitor adjunto, A Secretaria Executiva, o Serviço de Apoio às Comissões de Ética, a Coordenadoria de Infraestrutura para a Pesquisa, a Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Coordenadoria de Informação em Pesquisa e o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador.

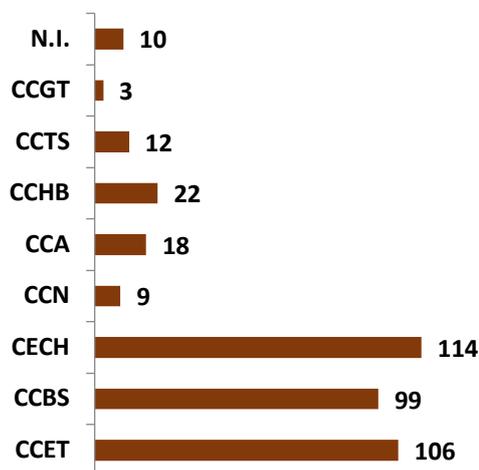
A qualidade e número das pesquisas realizadas na Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, pelo seu quadro de docentes, alunos nos mais diversos níveis e participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi têm destacado a universidade nacional e internacionalmente.

O corpo docente da UFSCar é constituído por 1.273 docentes efetivos sendo 1.224 (96,2%) doutores e 669 (52,6%) pós-doutores. Há ainda 92 professores seniores, 18 docentes voluntários e 9 pesquisadores visitantes. 1.239 docentes possuem currículos lattes e desses, 427 (34,4%) tem algum nível de formação realizado no exterior. Há 253 docentes bolsistas de Produtividade do CNPq (20,4% do corpo docente; eram 229 em 2019), 404 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq, distribuídos conforme Figura 48. A existência de três INCTs (Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologias) e três CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) na UFSCar está também relacionada à qualificação e produtividade de seus docentes.

**Figura 48 – Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, 2017-2020**



**Figura 49 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2020**



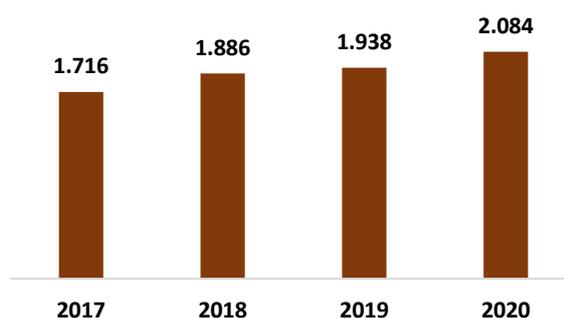
n.i. não identificado. Fonte: DGP/CNP

A pandemia afetou as atividades de pesquisa da UFSCar em 2020. O número de afastamentos de docentes aprovados pelo Conselho de Pesquisa foi bastante inferior a 2019 (76 x 481) para todas as modalidades: pós-doutoramento, participação de eventos científicos, atividades de pesquisa e cooperação interinstitucional. Também diminuíram o número de novos acordos de cooperação aprovados pelo CoPq, o número de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (1.056 em 2020; 1.321 em 2019) e o número de projetos para uso de animais protocolados na Comissão de Ética em Experimentação Animal (27 em 2020; 88 em 2019). Esses números indicam que os resultados de pesquisa da Universidade para o ano de 2021 podem ser afetados. Dentre os projetos analisados no Comitê de Ética em Pesquisa, 93 estavam relacionados a Covid-19 e foram tratados com prioridade, sendo 63 aprovados.

Grande número pesquisadores tem realizado Pós-Doutorado na UFSCar, o que é um indicador da qualidade de sua pesquisa. No Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD) havia 83 projetos cadastrados em andamento (eram 126 em 2019). Com bolsas FAPESP, CNPq ou PNPd/CAPES, estavam sendo realizados 163 pós-doutorados em 2020 (eram 216 em 2019).

A UFSCar foi em 2020 a 13ª universidade e 15ª instituição do Brasil em número de publicações indexadas na base de dados *Web of Science*. A Figura 50 mostra o número anual de publicações da universidade entre os anos de 2017 e 2020, quando foram atingidas 2.084 publicações, entre artigos, *reviews*, *proceedings* e outros tipos de publicação indexados na base. O crescimento das publicações ao longo dos anos indica o dinamismo das atividades de pesquisa da Universidade. A taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar entre 2017 e 2020 foi de 7,5% enquanto a média nacional foi de 6,1%.

**Figura 50 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2017-2020**



Fonte: Web of Science. Acesso em: 16/03/2021

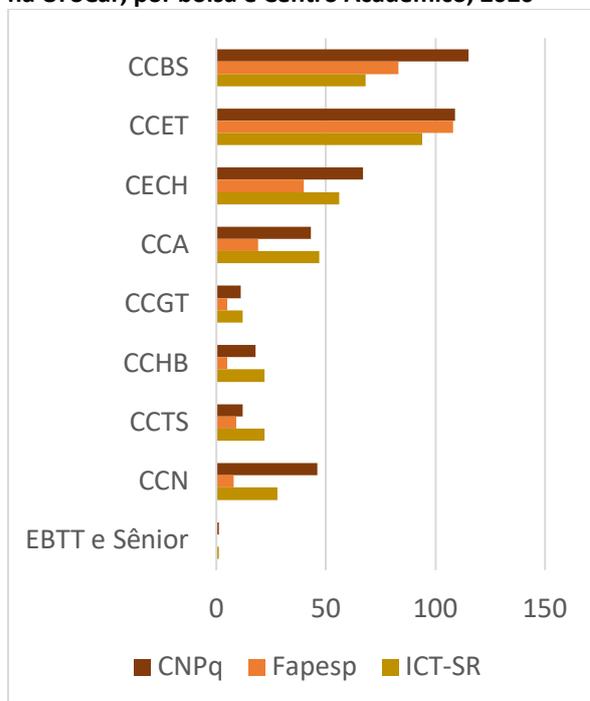
Os Rankings de Universidades são cada vez mais acompanhados no meio acadêmico e pela sociedade para avaliação do desempenho da Universidades. Há muitos Rankings, indicadores e subindicadores adotados. A UFSCar tem acompanhado principalmente os Rankings QS, THE, RUF e CWTS Leiden. No contexto da Pesquisa, mais que os resultados gerais, alguns indicadores específicos para as atividades de pesquisa merecem acompanhamento. Em 2021, segundo o QS Ranking, a UFSCar foi a 4ª instituição do

Brasil em número de publicações por docente e a 7ª em número de citações recebidas por publicação.

Segundo o THE Ranking, a UFSCar foi a 8ª instituição do Brasil no indicador "Pesquisa" em 2020, que combina levantamento de reputação junto a especialistas e dados objetivos extraídos de bases de dados. No entanto, no indicador "Citação" a UFSCar ocupa a 79ª posição, o que precisa ser mais bem compreendido. Segundo o Ranking Universitário Folha, a UFSCar ocupou em 2019 a 9ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras.

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como as bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes. Em 2020, destaca-se o número total de 699 bolsistas de iniciação científica, sendo da FAPESP 277 e do CNPq: PIBIC 264, PIBIC AF 32, PIBITI 51, PICME 12 e BALCÃO 63. Cita-se ainda o grande número de estudantes inscritos para as bolsas PIBIC, PIBIC AF e PIBITI: 1.017 e os 350 alunos que realizaram iniciação científica sem bolsa, alcançando 1.049 projetos de iniciação científica realizados. A Figura 51 apresenta a distribuição dos projetos de IC por tipo de bolsa e Centro Acadêmico da UFSCar.

**Figura 51 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2020**



Fonte: ProPq 2020.

O Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa tem se fortalecido para oferecer aos pesquisadores da UFSCar apoio na gestão de recursos e prestação de contas. Atualmente são atendidos 46 projetos regulares, temáticos, CEPIDs e INCTs, que representam 24% dos auxílios a pesquisa da FAPESP em

andamento na UFSCar. O montante de recursos gerenciados chegou a 26,93 milhões de reais em 2020.

Em 2020, houve ampliação importante da infraestrutura de pesquisa. Foram concluídos mais 6.163 m<sup>2</sup> de área destinada à pesquisa e adquiridos R\$ 2,51 milhões em equipamentos científicos com recursos FINEP. A Figura 52 retrata o edifício COLMEEA, uma das obras financiadas pela FINEP.

**Figura 52 - Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados o COLMEEA**



Foto: FAI, 2020.

O Quadro 9 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

**Quadro 9 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados**

Objetivo	Ação/Resultado
3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país	Crescimento na produção científica indexada em bases de dados: 2.087 publicações indexadas no ISI-Web of Science
3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais	Melhoria no procedimento para fornecimento de dados para rankings;  Melhoria da identificação da UFSCar em bases de dados de publicações
3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual	Implementar o repositório de dados das pesquisas

• **Pró-Reitoria de Extensão**

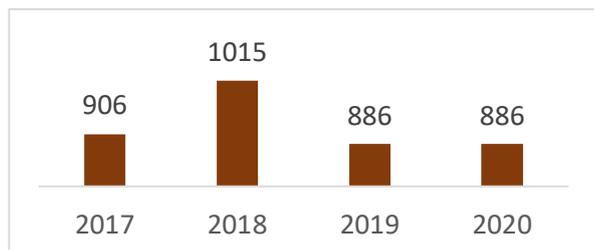
Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (PROEX) atua, principalmente: na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação das atividades; no apoio financeiro às atividades de extensão, através de bolsas e recursos para seu custeio; no apoio à divulgação científico-tecnológica, divulgação das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão, e na difusão da cultura da extensão universitária.

Uma das principais atribuições da PROEX é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias, e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial o Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio da Plataforma online ProexWeb.

Em 2019, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi de R\$ 886.170,00, repetindo exatamente o mesmo valor do ano anterior. A Figura 53 caracteriza o orçamento da ProEx no período de 2017 a 2020. A ProEx tem destinado a maior parte de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão (83%), sendo R\$ 371.236,00 para apoio aos projetos financiados por meio do Editais (42%) e R\$ 361.595,00 (41%) para os Projetos Especiais. O restante dos recursos (R\$ 153.336,00 ou 17% do orçamento total) foram destinados para as despesas de manutenção e funcionamento das unidades e coordenadorias da própria ProEx, dos quais 11% para Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a projetos de extensão, 3% para custeio da ProEx, e 3% para as despesas da CAEv (Coordenadoria de Apoio a Eventos).

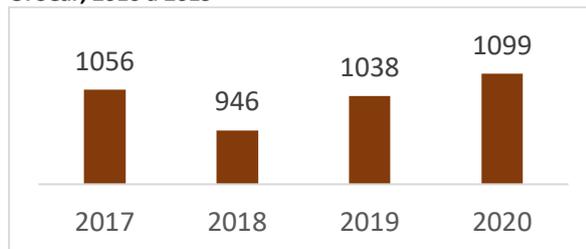
**Figura 53 - Orçamento da ProEx/UFSCar, 2017-2020 (milhares R\$)**



Fonte: ProExWeb, 02/12/2019

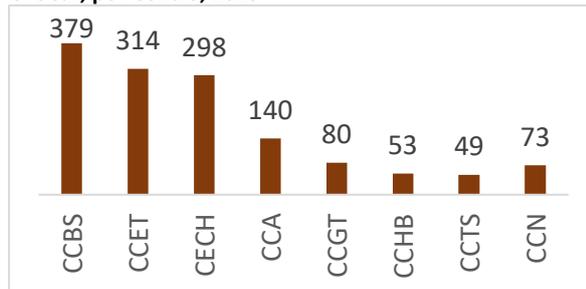
A Figura 54 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2017 a 2020. Em 2020 foram aprovados 1.099 novos Projetos de Extensão. Como a duração de Projetos de Extensão pode ser maior que 1 ano, 1.652 Projetos de Extensão estiveram em execução em 2020. A Figura 55 apresenta a distribuição dos projetos de extensão ativos na UFSCar em 2020 por Centros, mostrando que há números expressivos de projetos de extensão nos 8 Centros da universidade.

**Figura 54 - Número de Projetos de Extensão aprovados na UFSCar, 2016 a 2019**



Fonte: ProexWeb, extraído em 06/02/2019

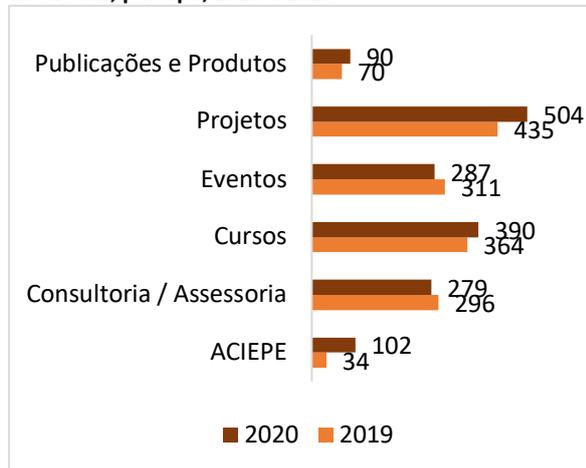
**Figura 55 – Número de Projetos de Extensão ativos na UFSCar, por Centro, 2019**



Fonte: ProexWeb, 2020

A Figura 56 apresenta a tipologia dos projetos de extensão realizados na UFSCar em 2019 e 2020. Todas as atividades aconteceram em boa quantidade, apesar da pandemia. Consultorias e eventos tiveram redução no número de atividades. Já atividades de formação, como cursos e ACIEPEs, convertidos para oferecimento remoto a partir de março, apresentaram aumento, provavelmente a pandemia sendo uma oportunidade para a sua realização.

**Figura 56 - Número de atividades de extensão executadas na UFSCar, por tipo, 2019 e 2020**

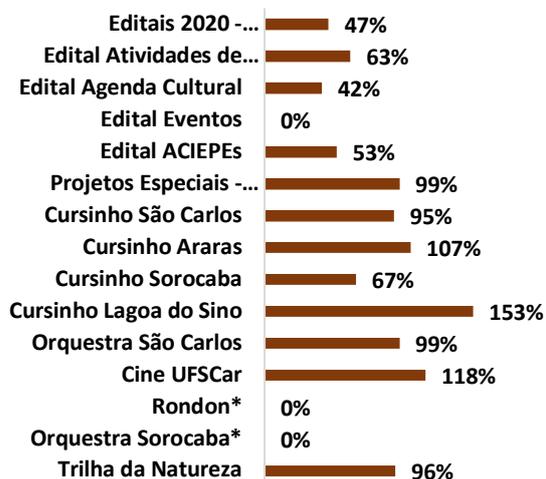


Fonte: ProexWeb, 2020

A Figura 57 apresenta o percentual de uso de recursos dos editais lançados pela ProEx em 2020. Na média geral, 75% dos recursos concedidos foram efetivamente utilizados, dos quais 47% nos Editais ProEx e 99% nos Projetos Especiais. Quanto aos números apresentados, ressalta-se o impacto da pandemia da Covid-19 sobre a execução financeira das atividades apoiadas. Algumas tiveram suas atividades inviabilizadas, tais como eventos acadêmicos presenciais, o projeto Rondon (dependente de edital convite do Ministério da Defesa) e os ensaios e apresentações da Orquestra Sorocaba. Em outras atividades

foi necessário adaptar as ações extensionistas às condições de isolamento social e trabalho remoto. Com o intuito de mitigar o impacto da pandemia sobre as iniciativas de extensão apoiadas pelos Editais 2020, o Conselho de Extensão, por meio das deliberações nº 97 e 98/2020 em sua 117ª Reunião, decidiu postergar o prazo para execução orçamentária dos recursos dos editais, ajustando-o aos períodos letivos ENPE da UFSCar

**Figura 57 - Percentual de uso de recursos ProEx, por Edital e Projeto Especial, 2019**



Fonte: ProexWeb, 2020

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente via Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU) e Unidade Saúde Escola (USE), que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O HU passou por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar. Em 2020, o HU contratou profissionais, organizou treinamentos, realizou testes de Covid-19 e ampliou o atendimento à população. Foram inaugurados dez leitos de UTI para o atendimento exclusivo de pacientes adultos do SUS com casos de Covid-19. A equipe da UTI-Covid conta com cerca de 60 profissionais, entre equipe de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e limpeza, além da equipe de apoio do Hospital. Já a USE, que havia ampliado seus atendimentos em 25% no ano anterior e estendido sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo, suspendeu o atendimento, feito por graduandos e pós-graduandos, e passou ao trabalho remoto. Em 2020, foram realizadas 5.115 consultas via tele saúde, cerca de 20% dos atendimentos da USE em 2019

Houve avanços importantes na gestão das atividades de extensão. Ao longo de 2020 foi implementada a emissão de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento de modo digital e automatizado. Foi também implementado o uso do sistema SEI, juntamente com o ProExWeb para a tramitação e a aprovação de projetos, programas de extensão e os respectivos relatórios, de forma eletrônica.

A Agência de Inovação alcançou resultados importantes. Em 2020, foram processados R\$ 1.820.758,50 de royalties referentes a tecnologias protegidas pela Universidade. Entre os avanços em 2020 estão o lançamento do 2º Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, a aprovação do projeto “Aproveitamento de Estrutura Totalmente Ociosa Localizada na UFSCar – Campus Araras” vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) e o credenciamento da UFSCar como unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Os pesquisadores da UFSCar se engajaram nos desafios provocados pela pandemia. Docentes dos departamentos de Medicina, Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica desenvolveram em menos de 30 dias novo dispositivo para controle de pressão usado nos kits de intubação e a empresa Nanox, uma *spinoff* da UFSCar, desenvolveu junto com docentes do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) da UFSCar um tecido com micropartículas de prata capaz de eliminar 99,9% do vírus após 2 minutos de contato.

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) tem procurado manter a comunidade atualizada sobre os acontecimentos na instituição e divulgar informações que ampliem o alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. Em 2020, houve uso intenso dos vários canais oficiais da UFSCar: Portal, Inforede, Facebook, Twitter e Instagram. Duas atuações importantes foram: a) a criação do Portal “UFSCar em ação no combate à Covid-19” ([www.covid19.ufscar.br](http://www.covid19.ufscar.br)), para informação da comunidade universitária sobre a pandemia e divulgação das contribuições da UFSCar em seu combate; b) a participação na organização dos eventos e materiais comemorativos dos 50 anos da UFSCar ([www.50anos.ufscar.br](http://www.50anos.ufscar.br)). O Quadro 10 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

**Quadro 10 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados**

Objetivo	Ação/Resultado
4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade	1.099 novos projetos foram apoiados em 2020
4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão	Geração de certificados digitais de cursos de extensão Aprimoramento do ProExWeb e do SEI para tramitação de processos
4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade	Ampliação de seguidores nos canais oficiais de comunicação: Portal, Twitter, Instagram e Facebook.
4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos	Criação do espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca Consolidação do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo



**Alocação de  
recursos e  
áreas especiais  
de gestão**

**5**



### 5.1 Estratégia para Atingir os Objetivos, Planos de Alocação de Recursos, Principais Desafios e Ações Futuras

A Pró-Reitoria de Administração - ProAd é o órgão da administração superior da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), vinculado à Reitoria, que tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos. Além disso, também coordena as atividades referentes à gestão e operação dos restaurantes universitários, serviços de expedição e arquivos, e ainda a unidade de registro de diplomas.

Em 2020 a UFSCar passou por três grandes desafios orçamentários: a) a redução de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes; b) o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros no primeiro semestre e c) as demandas surgidas em função da pandemia Covid19.

Em termos de funcionamento e manutenção, a universidade continuou o processo de consolidação de uma série de ações visando economia e melhoria de serviços.

Em termos da Assistência Estudantil, os recursos orçamentários do Programa PNAES, que passaram por complementação ao longo do ano, embora cerca de 1% inferiores ao ano anterior, foram suficientes para cobrir as despesas previstas para 2020.

Em termos de investimento, em 2020 a UFSCar pode contar basicamente com os recursos da matriz orçamentária, em valor pouco superior a R\$ 2 milhões, o qual é insuficiente para as necessidades e demandas da universidade. Deve ser observado que esses recursos estiveram bloqueados nos meses iniciais de 2020, tendo sido liberados como consequência de legislações específicas aprovadas por conta da pandemia. Havia ainda a previsão de destinação de R\$ 10 milhões para investimento em obras, por meio de emenda parlamentar da bancada de deputados federais do Estado de São Paulo. Porém, esses recursos e não foram repassados à UFSCar, tendo sido redirecionados para ações de combate à pandemia.

### 5.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores apresentados nesta seção, referentes à execução orçamentária da UFSCar nos últimos 5 anos (2016 a 2020), referem-se apenas a recursos definidos na LOA-2020, com exceção de alguns recursos identificados como emendas parlamentares e TEDs. Os dados referem-se a recursos orçamentários registrados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), acessado em 08/06/2021, em <https://www1.siop.planejamento.gov.br/>.

A Tabela 10 a seguir apresenta o **orçamento total** executado pela UFSCar no período de 2016-2020. A Figura 58 mostra a variação anual dos valores empenhados para

pagamento de despesas. Os percentuais exibidos ano a ano referem-se à variação sobre o ano anterior. À direita encontra-se a variação acumulada entre 2016 e 2020, bem como a variação da inflação, medida pelo IPCA (Índice Geral de Preços ao Consumidor) para o período compreendido entre 01/01/2016 e 31/12/2020 (Fonte: Banco Central do Brasil). Pode ser observado que o orçamento total da UFSCar teve variação inferior à inflação no período.

A Tabela 11 apresenta o **orçamento referente a despesas com pessoal** executado pela UFSCar no período de 2016-2020. A Figura 59 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas, mostrando o crescimento de valores empenhados com o grupo de despesas de pessoal foi significativamente maior do que a inflação no período: 31,9% contra 23,8%. Outro fator relevante é que este grupo de despesas é o que possui maior valor empenhado em relação ao demais.

A Tabela 12 apresenta o **orçamento referente a outras despesas correntes** executado pela UFSCar no período de 2016-2020. A Figura 60 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. Despesas correntes são associadas com despesas de custeio, ou seja, aquelas necessárias para o funcionamento da universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, materiais de consumos, assistência estudantil etc. Além disso, este grupo de despesas inclui também aquelas relacionadas com pessoal ativo, como por exemplo auxílio alimentação e auxílio transporte. Conforme observado na Figura 58, houve decréscimo do valor empenhado para outras despesas correntes, o que é ainda mais significativo quando esse valor é comparado com a inflação no período: -10,5% contra 23,8%. Houve redução real dos valores disponíveis no último ano, frente a demandas crescentes

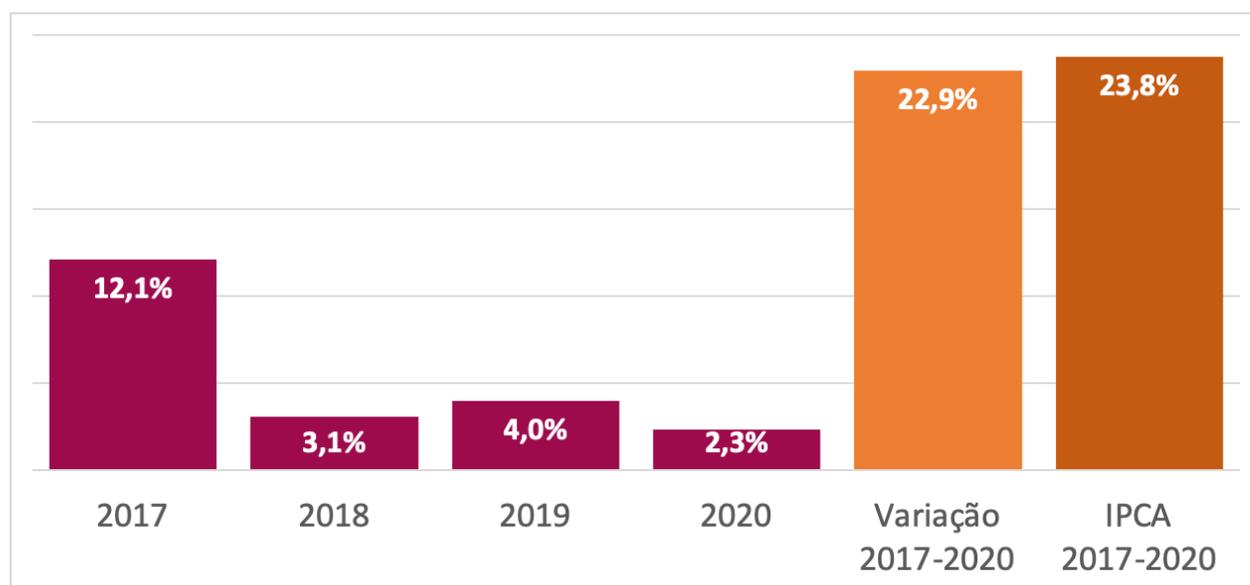
A Tabela 13 apresenta o **orçamento referente a investimentos** executados pela UFSCar no período de 2016-2020. A Figura 61 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. O orçamento de investimento é utilizado basicamente para a aquisição de equipamentos, aplicação em obras (novas ou em andamento). Conforme a Figura 61, em 2020 houve crescimento em comparação com 2019, mas insuficiente para recuperar a forte redução ocorrida nesse ano em relação a 2018. Os valores de 2020 representam menos da metade dos valores de 2018 (45,3%).

Tabela 10 - Orçamento total, 2020

	Orçamento: Geral			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>3.189.022.462</b>	<b>3.124.407.835</b>	<b>3.081.485.324</b>	<b>2.954.030.744</b>
<b>2016</b>	571.982.789	547.496.286	536.151.892	534.799.113
<b>2017</b>	620.814.197	613.714.198	605.845.103	604.307.023
<b>2018</b>	645.671.961	632.517.469	625.304.220	584.156.799
<b>2019</b>	669.835.771	657.652.848	651.833.993	609.270.818
<b>2020</b>	680.717.744	673.027.034	662.350.116	621.496.991

Fonte: ProAd

Figura 58 - Variação anual de recursos empenhados do orçamento total, 2020



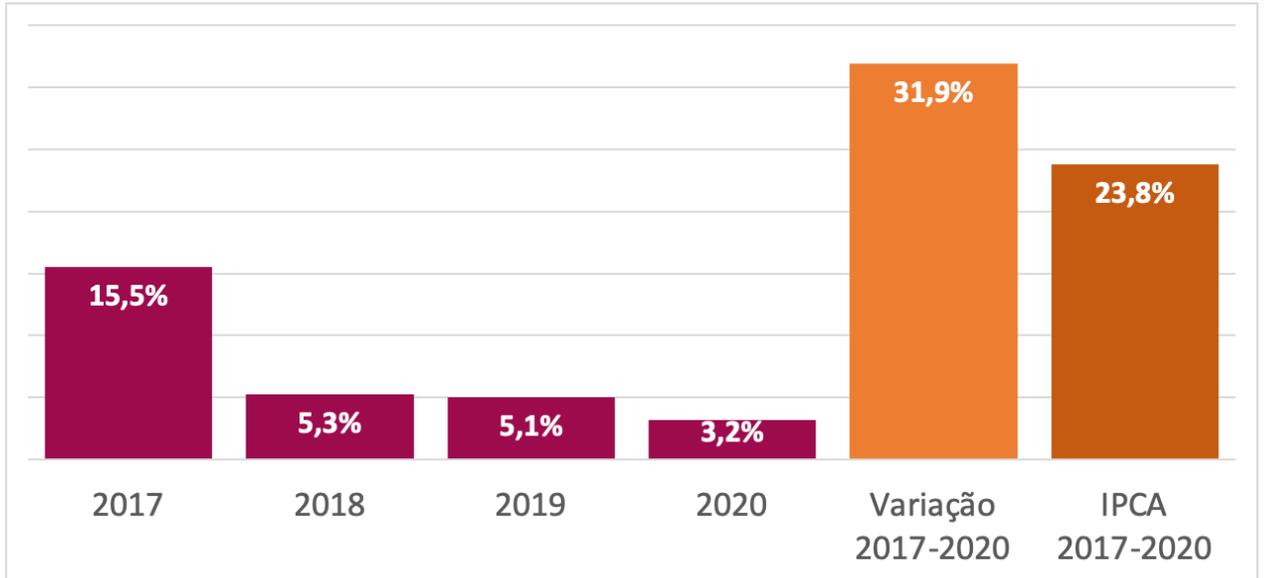
Fonte: ProAd

Tabela 11 - Despesas com Pessoal, 2020

	Orçamento: Pessoal			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>2.698.263.107</b>	<b>2.664.853.926</b>	<b>2.664.204.933</b>	<b>2.546.066.698</b>
<b>2016</b>	452.885.290	446.543.112	446.271.227	446.271.227
<b>2017</b>	516.783.783	515.720.009	515.720.009	515.601.628
<b>2018</b>	555.814.035	543.072.974	542.852.974	503.874.909
<b>2019</b>	579.195.770	570.604.017	570.604.017	530.485.204
<b>2020</b>	593.584.229	588.913.814	588.756.706	549.833.730

Fonte: ProAd

Figura 59 - Variação anual de despesas empenhadas com pessoal, 2020



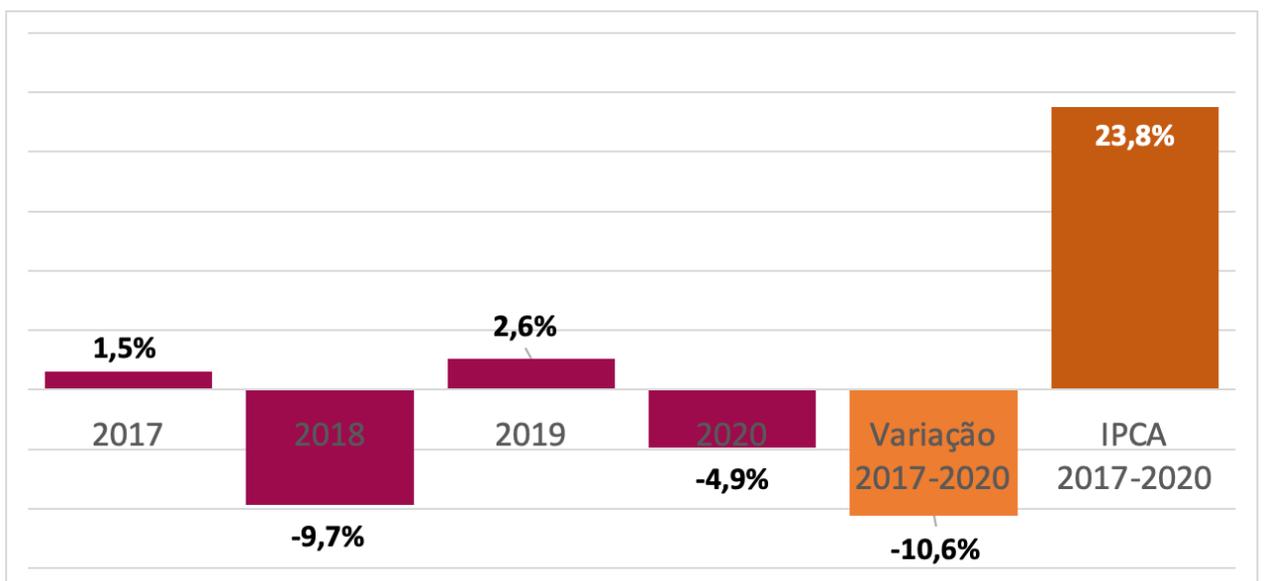
Fonte: ProAd

Tabela 12 - Outras despesas correntes, 2020

Orçamento: Outras Despesas Correntes				
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>443.124.092</b>	<b>433.645.147</b>	<b>410.078.925</b>	<b>401.110.425</b>
2016	91.282.631	90.991.974	86.572.558	85.219.779
2017	94.523.409	92.354.545	89.045.849	87.962.826
2018	83.804.271	83.390.840	81.202.072	79.043.885
2019	89.131.001	85.540.303	80.959.450	78.515.088
2020	84.382.780	81.367.485	72.298.996	70.368.847

Fonte: ProAd

Figura 60 - Variação anual de outras despesas correntes empenhadas, 2020



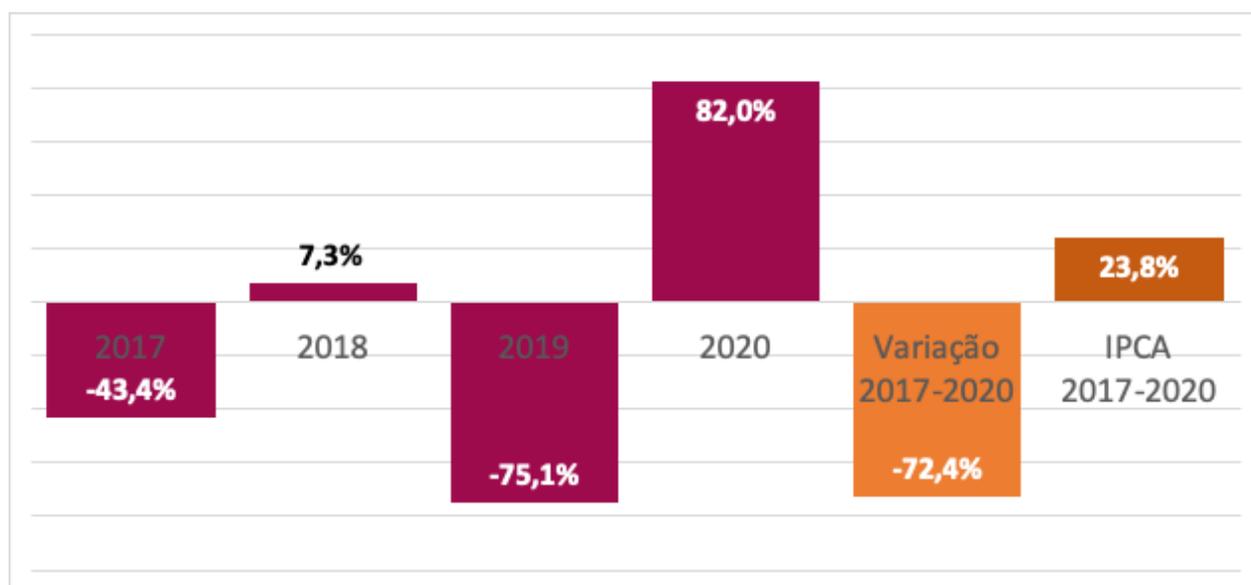
Fonte: ProAd

Tabela 13 - Despesas com investimento, 2020

Orçamento: Investimento				
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>47.630.263</b>	<b>25.908.763</b>	<b>7.201.466</b>	<b>6.853.621</b>
2016	27.814.868	9.961.200	3.308.107	3.308.107
2017	9.507.005	5.639.645	1.079.246	742.569
2018	6.053.655	6.053.655	1.249.173	1.238.005
2019	1.509.000	1.508.528	270.526	270.526
2020	2.745.735	2.745.735	1.294.414	1.294.414

Fonte: ProAd

Figura 61 - Variação anual de despesas empenhadas com investimento, 2020



Fonte: ProAd

**Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações.**

Em 2020 a distribuição de execução orçamentária entre os três grupos de despesas que compõem o orçamento da UFSCar é aquele exibido na Figura 62. Em termos de ações

orçamentárias, o detalhamento inicial dessas despesas pode ser encontrado na Tabela 14.

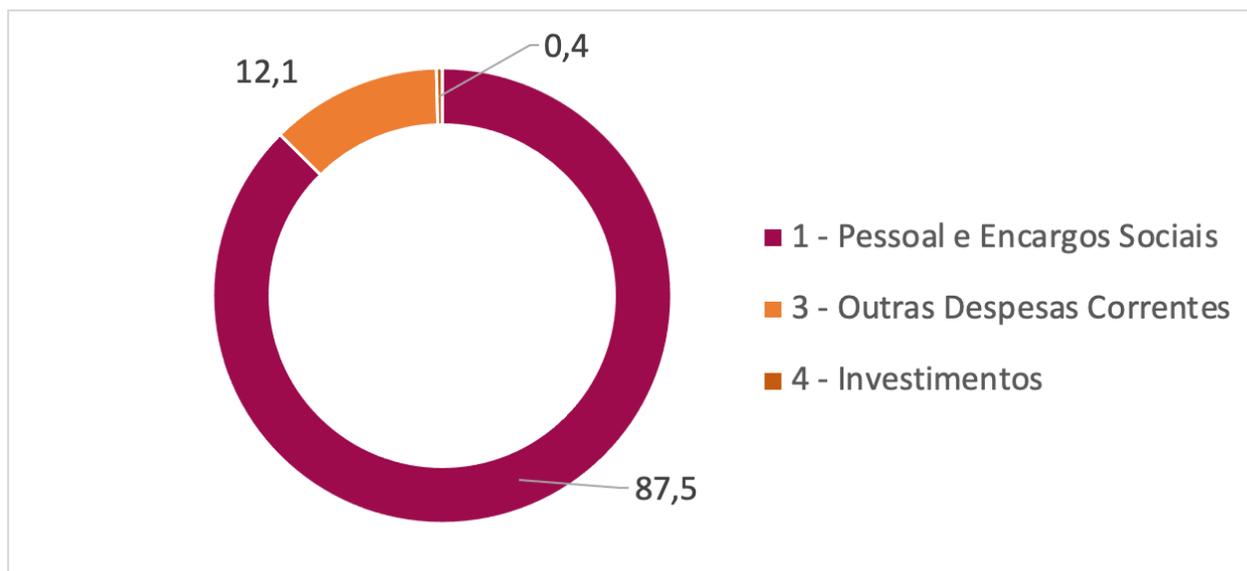
Quanto ao orçamento de **custeio** em 2020, as ações e planos orçamentários são apresentados na Tabela 15. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento) e 4002 (Assistência Estudantil).

Tabela 14 - Orçamento por Grupos de Despesas, 2020

Orçamento Geral				
Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>680.712.744</b>	<b>673.027.034</b>	<b>662.350.116</b>	<b>621.496.991</b>
1 - Pessoal e Encargos Sociais	593.584.229	588.913.814	588.756.706	549.833.730
3 - Outras Despesas Correntes	84.382.780	81.367.485	72.298.996	70.368.847
4 - Investimentos	2.745.735	2.745.735	1.294.414	1.294.414

Fonte: ProAd

Figura 62 – Distribuição de recursos empenhados relativa a Grupos de Despesa, 2020



Fonte: ProAd

Tabela 15 - Orçamento de Custeio, 2020

Ação	Orçamento Custeio			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	<b>58.978.208</b>	<b>57.974.925</b>	<b>48.976.441</b>	<b>48.757.914</b>
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais	27.994	27.994	27.994	27.994
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	33.862	33.862	33.862	33.862
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	58.208	58.208	27.382	27.382
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	45.989.880	44.986.597	36.909.768	36.751.241
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	9.705.055	9.705.055	9.080.594	9.080.594
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	138.214	138.214	14.298	14.298
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	3.024.995	3.024.995	2.822.543	2.822.543

Fonte: ProAd

Quanto aos investimentos em 2020, os recursos previstos na LOA foram integralmente disponibilizados para a universidade, totalizando R\$ 2.184.735,00. Basicamente, esse foi o único recurso de investimento com o qual a UFSCar pôde contar, o qual foi claramente insuficiente para as necessidades e demandas da universidade. Com esse valor, foi possível atender a algumas demandas por equipamentos, e pequenos investimentos em obras, além de ações para a recuperação e adequações prediais. Também tivemos o aporte de aproximadamente R\$ 1 milhão em recursos do MEC para utilização em ações de eficiência energética. Esse valor foi aplicado integralmente em uma ação de eficiência

energética, com a instalação de usinas fotovoltaicas no Campus de Lagoa do Sino.

Em 2020 a UFSCar não teve aporte de recursos para investimento proveniente de emendas parlamentares. No entanto, o Governo Federal, diante da pandemia, destinou à UFSCar o aporte de R\$ 1.970.000,00, conforme Tabela 16. Esse recurso foi utilizado para atender as despesas de custeio e capital, dentre eles: material para testes rápidos para diagnóstico da Covid-19, extrações de RNA de amostras Sars-Cov-2, materiais hospitalares e ambulatoriais e equipamentos diversos.

Tabela 16 Orçamento da Lei 13.979 – COVID19, 2020

Lei 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 - COVID19					
Órgão Concedente	Finalidade	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		1.970.000,00	1.969.794,00	1.959.789,00	1.959.789,00
26000 Ministério da Educação	Enfrentamento de emergência de saúde pública de Importância Internacional decorrente do CORONAVIRUS	1.970.000,00	1.969.794,00	1.959.789,00	1.959.789,00

Fonte: ProAd

Nos últimos dois meses do exercício o MEC/SESu disponibilizou recursos adicionais de R\$ 974.950,00, conforme apresentado na Tabela 17, destinados a ações de apoio ao aumento da eficiência energética da Universidade. O curto espaço de tempo disponível para utilização dos recursos exigiu grande esforço de mobilização de vários setores da UFSCar, o qual foi bem-sucedido na aquisição de

produtos e soluções que certamente trarão benefícios à toda a instituição. A Tabela 17 não apresenta dados de liquidação e pagamento, pois a maior parte desses recursos encontra-se apenas empenhado, aguardando apresentação de notas fiscais dos respectivos fornecedores.

Tabela 17 - TEDs executados pela Administração Central, 2020

TED - Termo de Execução Descentralizada					
Órgão Concedente	Finalidade	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>		<b>974.950,00</b>	<b>974.950,00</b>	Em andamento	Em andamento
MEC / SESu	Apoio à Eficiência Energética	974.950,00	974.950,00	Em andamento	Em andamento

Fonte: ProAd

Uma área crítica nas IFES é a Assistência Estudantil para alunos carentes e que conta com recursos orçamentários do programa PNAES. Os recursos para as despesas com Assistência Estudantil foram repassados a menor em aproximadamente 1% em relação ao Orçamento de 2019, conforme ilustrado na Tabela 18 e Figura 63. Devido a políticas de assistência estudantil adotadas pela UFSCar, há vários anos há uma demanda maior do que os recursos disponíveis, e, para 2020, a projeção era que não haveria possibilidade de pleno atendimento usando os recursos alocados na LOA para a ação 4002, gerando grande risco de prejuízos acadêmicos e instabilidade social na universidade caso não fosse possível complementar os recursos do PNAES. Em junho de 2020, o Ministério da Economia repassou para a UFSCar um complemento orçamentário para ações de Pessoal e de Custeio, nas áreas de manutenção das IFES, fomento à Pós-Graduação, Ensino e Pesquisa e para Assistência Estudantil, sendo no caso da Assistência Estudantil suficiente para cobrir a previsão de despesas para 2020.

As dificuldades relatadas para o atendimento às demandas de assistência estudantil têm aumentado com a diminuição real dos recursos disponíveis na Ação 4002 observada nos últimos 5 anos (Tabela 19). A variação no período foi de -3,1% enquanto a taxa de inflação foi de 23,8%, além de demandas crescentes devido ao aumento de alunos pleiteando assistência estudantil (Figura 64). Esse descompasso tem gerado dificuldades à UFSCar.

Tabela 18 - Recursos para Assistência Estudantil, 2020

Assistência Estudantil	
Destinação	Empenhado
<b>Total</b>	<b>14.388.697,27</b>
Bolsas (PNAES)	9.316.775,57
Bolsas (outras fontes)	1.989.499,93
Alimentação (PNAES)	58.500,00
Alimentação (outras fontes)	2.694.142,34
Locação de Imóveis (PNAES)	247.340,58
Outras Despesas (PNAES)	82.438,85

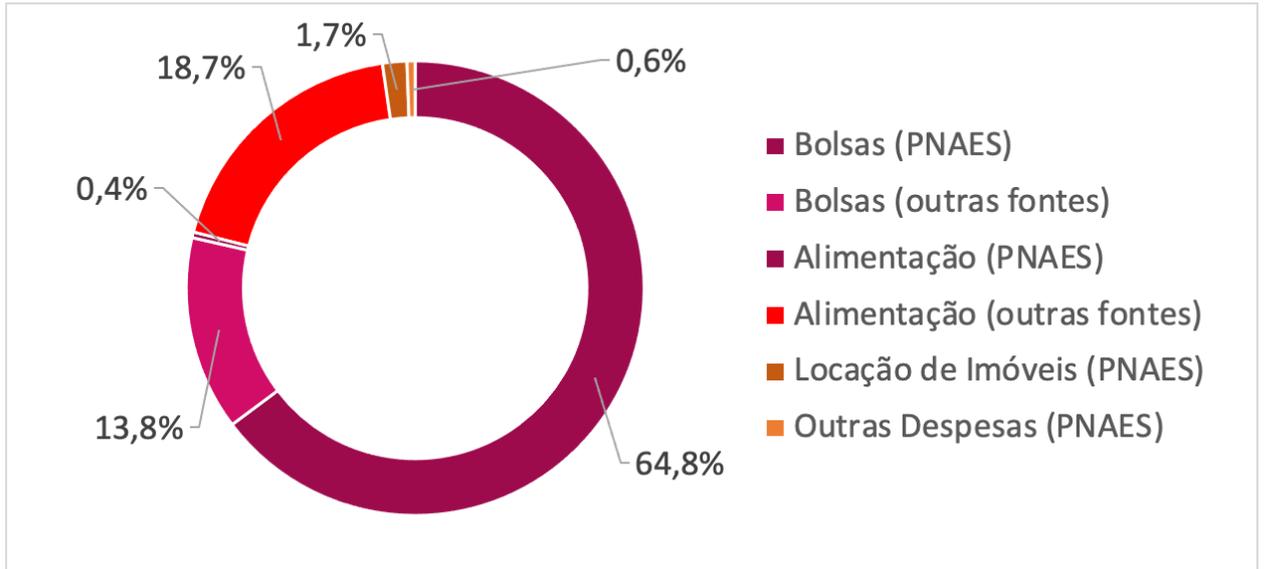
Fonte: ProAd

Tabela 19 - Orçamento PNAES nos últimos 5 anos

Assistência Estudantil -PNAES		
Ano	Ação	Dotação Inicial
<b>Total</b>		<b>48.851.560,00</b>
2016	4002 - PNAES	10.127.298,00
2017	4002 - PNAES	9.972.805,00
2018	4002 - PNAES	9.005.848,00
2019	4002 - PNAES	10.040.554,00
2020	4002 - PNAES	9.705.055,00

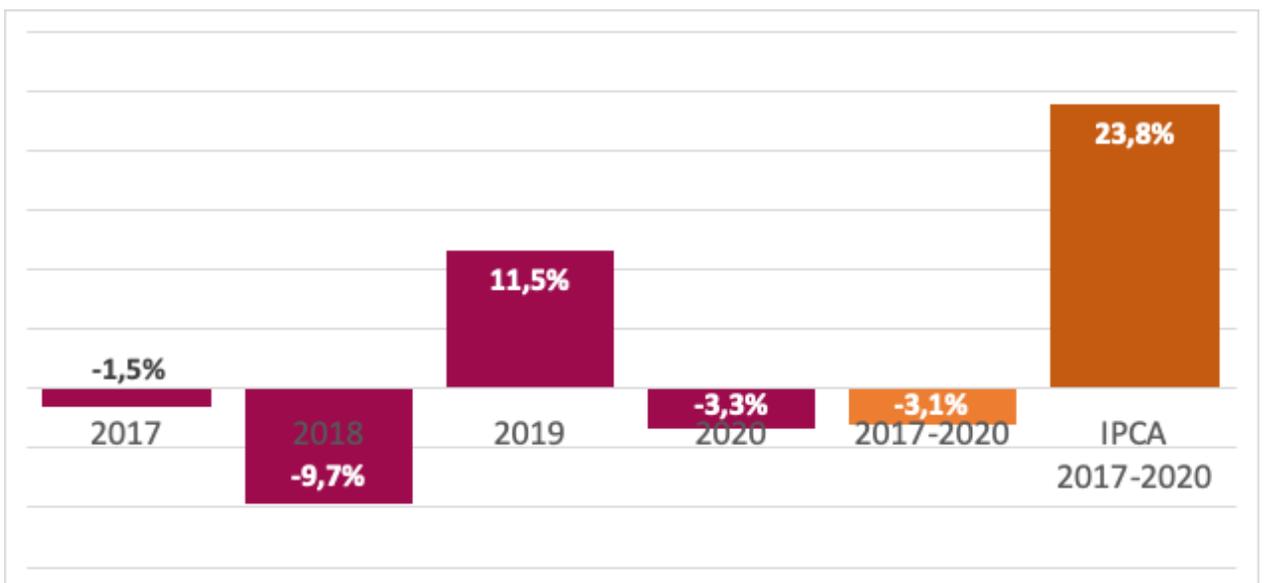
Fonte: ProAd

Figura 63 - Distribuição de recursos empenhados para Assistência Estudantil, 2020



Fonte: ProAd

Figura 64 - Variação anual da dotação orçamentária do PNAES, 2020



Fonte: ProAd

Por fim, deve ser observado que o orçamento de 2020 teve que absorver parte das despesas de manutenção e funcionamento executadas no final de 2019, porém sem a disponibilidade de dotação orçamentária no ano corrente,

conforme Tabela 20. O pagamento dessas despesas teve que ser feito por meio do reconhecimento de dívida, sendo empenhado e liquidado com orçamento do ano de 2020.

Tabela 20 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes ao ano anterior (2019)

Elemento	Natureza Detalhada	Empenhada	Liquidada	Paga
Despesas de exercícios anteriores	<b>Total</b>	<b>2.812.725,94</b>	<b>2.812.725,94</b>	<b>2.812.725,94</b>
	Passagens e despesas com locomoção	0,00	0,00	0,00
	Outros serviços de terceiros - PF	0,00	0,00	0,00
	Locação de mão-de-obra	79.835,75	79.835,75	79.835,75
	Outros serviços de terceiros - PJ	2.295.394,68	2.295.394,68	2.295.394,68
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação – PJ	60.932,03	60.932,03	60.932,03
	Serviços de terceiros - PJ	0,00	0,00	0,00
	Obrigações tributárias e contributivas	376.563,48	376.563,48	376.563,48
Obras e instalações	0,00	0,00	0,00	

Fonte: ProAd . Legenda: PF – Pessoa Física; PJ – Pessoa Jurídica

### Comparação do desempenho esperado / orçado

Em termos do grupo de **despesas com pessoal**, a UFSCar teve em 2020 crescimento de 3,2% em relação a 2019, taxa essa inferior à inflação do período. Apesar do crescimento vegetativo da folha de pagamentos, com a promoção de servidores aptos a galgar postos mais elevados na carreira, e a novas contratações devido a aposentadorias, o crescimento inferior à inflação, seja no ano de 2020 ou no período acumulado dos últimos 5 anos, reflete as medidas de contenção de despesas adotadas pelo governo federal, que são aplicadas de maneira mais significativa nos grupos de custeio e investimento.

A redução real nos valores efetivamente aplicados em custeio continua a tendência observada em anos anteriores: os valores empenhados no quadriênio 2017-2020 são respectivamente R\$ 68.820.661,00, R\$ 59.351.070,00, R\$ 61.195.532,00 e R\$ 57.974.925,00. Por essa razão, medidas de racionalização de gastos, já iniciadas em 2017, foram aprofundadas e implantadas com sucesso em atividades relacionadas ao funcionamento e manutenção da universidade. Medidas de otimização e racionalização de gastos também foram implantadas em ações voltadas para a assistência estudantil, em particular na gestão dos restaurantes universitários, o que possibilitou a redução de custos da ordem de R\$ 3 milhões. Mesmo assim, pode-se dizer que a UFSCar se encontra próxima ao limite tolerável para redução de despesas deste grupo. Há pouco espaço para reduções adicionais sem comprometimento real das atividades fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

### Desafios e ações futuras

#### Desafios:

- Otimização dos recursos para atender as necessidades de manutenção da universidade em detrimento da constante redução do orçamento anual - LOA.
- Minimizar os reflexos da redução no quadro de servidores, devido à não reposição de aposentados.
- Novas práticas administrativas para continuidade das atividades visando a segurança no trabalho durante e pós-pandemia.

#### Ações em andamento:

- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços por demanda.
- Incremento de usinas fotovoltaicas, com o objetivo de reduzir despesas com energia elétrica, um dos elementos de maior impacto no orçamento de custeio da universidade.
- Aquisição de suprimentos de proteção individual para coibir a transmissão do coronavírus.

#### Ações futuras:

- Planejamento das licitações de serviços terceirizados envolvendo os campi.
- Planejamento e retomada dos trabalhos presenciais pós-pandemia.
- Estudos e implementação de melhorias nos processos de trabalho administrativos para diminuir o impacto da redução do quadro de pessoal ativo.

### 5.3 Gestão de Pessoas

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho. Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe, que constituíram as referências e os alicerces das iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho;
- Propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zelo e cuidado com a coisa pública.

#### Atividades realizadas em 2020

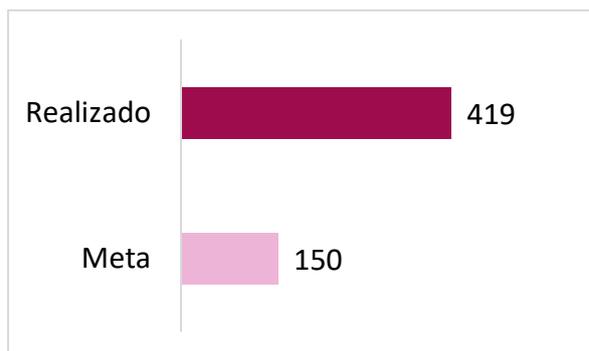
##### Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento de servidores nas Instituições Federais de Ensino se dá por meio de Concursos Públicos de Provas e Títulos e Seleções Simplificadas para contratação de professores substitutos. No caso de docentes efetivos e substitutos, a alocação se dá por área de conhecimento dos diversos departamentos acadêmicos, com critérios definidos no âmbito dos Conselhos Departamentais e ratificados pelos Conselhos de Centro. A alocação de servidores técnico-administrativos tem se pautado no perfil necessário a cada unidade acadêmica ou administrativa, levando-se em consideração os níveis e atribuições típicas do cargo, bem como outras atividades dos ambientes organizacionais. Pautando-se no princípio da economicidade, procurou-se agrupar o maior número de cargos vagos, no caso servidores técnico-administrativos, para realizar uma quantidade menor concursos, melhorando a logística, além da já mencionada redução considerável de custos.

##### Capacitação

A ProGPe tem dado atenção especial à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas no intuito de capacitar o maior número de servidores possível com a verba destinada a esse fim. A meta estipulada foi de 150 servidores capacitados, porém, como mostra a Figura 65, foram capacitados 419 servidores.

**Figura 65 - Capacitação de servidores da UFSCar - Meta versus Realizado, em 2020**



Fonte: ProGPe, 2020

A capacitação dos servidores sofreu forte impacto em 2020 por conta do isolamento social. Os cursos previstos e aprovados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/2020) não puderam ser realizados pois, sendo cursos presenciais, foram cancelados. Logo, em 2020 não houve a realização de nenhum curso na modalidade presencial, mas houve a realização de cursos na modalidade EaD, em especial devido à oferta, pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP de vários cursos online em temáticas adequadas às necessidades de capacitação dos servidores da UFSCar, conforme Tabela 21.

**Tabela 21- Número de servidores da UFSCar capacitados na modalidade EAD, por temática, em 2020**

Temática	Número
Auditoria e Controle	10
Dados, Informação, Conhecimento	12
Desenvolvimento Gerencial	24
Educação e Docência	38
Ética e Cidadania	62
Gestão de Pessoas	31
Gestão de Políticas Públicas	31
Gestão Estratégica	17
Governança e Gestão de Riscos	4
Governo Digital e Transparência	87
Inovação	10
Logística e Compras Públicas	24
Orçamento e Finanças	45
Políticas Públicas Setoriais	19
Tecnologia da Informação	5
<b>Total</b>	<b>419</b>

Fonte: DiDP/ProGPe (2020), com dados extraídos da ENAP e disponíveis em <https://emnumeros.escolavirtual.gov.br/indicadores/>

Neste ano, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP), contando com a participação das unidades acadêmicas e administrativas, elaborou e enviou à Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGDP) o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFSCar para 2021, contendo 109 ações de desenvolvimento.

##### Programa de acolhimento para novos servidores

O programa é voltado aos novos servidores da UFSCar que ingressam na Instituição por meio de nomeação ou redistribuição e tem como objetivo auxiliar no processo de ambientação e integração ao novo ambiente de trabalho através da apresentação da instituição, de informações funcionais e informações sobre a carreira.

Em 2020, apesar da pandemia e das restrições orçamentárias, houve sinalização do Ministério da Educação para que fossem providos os cargos possíveis, tanto de docentes quanto de técnico-administrativos. A atuação da ProGPe foi eficaz na reposição das vagas em que houvesse concursos públicos vigentes e com candidatos habilitados. Foram contratados e empossados 15 servidores, sendo 11 docentes e 4 técnicos-administrativos. Os novos servidores passaram pelo Programa de Acolhimento e por uma segunda ação, voltada para a Iniciação à Gestão Pública, estendida a todos os servidores da UFSCar, promovido pela ProGPe em parceria com a Secretaria Geral de Educação à Distância

(SeaD), na modalidade EaD. A Tabela 22 apresenta o número de participantes nas duas Ações em 2020.

**Tabela 22 - Número de participantes nos Programas de Acolhimento para novos servidores da UFSCar e Iniciação à Gestão Pública e Processos Internos da UFSCar, em 2020**

Ação	Objetivo	Servidores
<b>1 - Acolhimento dos Novos Servidores à Instituição</b>	Acolher e integrar os novos servidores à instituição e ao ambiente de trabalho, transmitindo conhecimentos sobre legislação vigente e ética no serviço público.	16
<b>2 - Iniciação à Gestão Pública e Processos Internos da UFSCar</b>	Capacitar os servidores para a uso dos sistemas internos da UFSCar, bem como os processos de gestão e o funcionamento da instituição, geral e departamental.	801

Fonte: DiDP/ProGPe, 2019

### Sistemas de Informação

Em 2020, foi concluída a migração dos processos físicos para o Sistema Eletrônico de Informações. Essa mudança contribuiu de forma significativa para a agilidade dos trâmites dos processos e permitiu mais publicidade dos atos administrativos envolvendo a ProGPe. Ocorreu também a atualização do Módulo de Estruturas Organizacionais do Sistema de Gestão de Pessoas (EORG), com integração entre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o módulo de Cadastro de Servidores do SIAPE (SIAPECAD) e o Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPe). Foi realizada também a associação das estruturas SIORG x SIAPECAD no módulo EORG (de x para)

### Considerações finais

Em 2020 a ProGPe enfrentou mudanças que contribuíram para a melhoria de processos e que agregaram valor às atividades, como a migração para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a associação entre SIORG e SIAPE. Há consciência de que o trabalho empreendido, em conjunto com os servidores em exercício na ProGPe, modificou a unidade, modernizando-a e a deixando-a mais bem preparada para lidar com a complexidade crescente do momento presente. No entanto, há consciência de que ainda há muito para ser feito, mas os alicerces e as condições para estes feitos estão dados, e o corpo técnico atuante na ProGPe está vigilante e diligente para seguir modernizando a unidade. Considerando a dificuldade de reposição de pessoal por força de recentes decretos, a única forma de seguir atendendo a contento as expectativas da comunidade externa e interna é através da modernização dos sistemas utilizados, além da indispensável capacitação e atualização de pessoal.

### 5.4 Gestão da Tecnologia da Informação

A Secretaria Geral de Informática – SIn, como órgão gestor de TIC, tem como objetivo estratégico equipar com tecnologias efetivas de informação e comunicação, de forma a atender aos interesses dos aprendizes, alinhando-as aos objetivos de negócio (Ensino, Pesquisa e Extensão), toda a comunidade UFSCar.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC para o período 2019-2021 foi aprovado em 11/2019. Ainda não foi possível uma avaliação quantitativa acerca do cumprimento das metas descritas no

PDTIC. Os princípios que guiaram a elaboração do PDTIC são apresentados a seguir:

- P1. Governança de TIC: A promoção da Governança de TIC é chave para alcançar o alinhamento estratégico da área de TIC com os objetivos da UFSCar e geração de valor aos usuários.
- P2. Otimização de investimentos: As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC, com investimentos coordenados, visando eficiência na aplicação dos recursos públicos.
- P3. Aprimoramento dos profissionais de TIC: Promoção do aprimoramento quali-quantitativo dos recursos humanos na área de TIC, em especial no tocante à governança e à gestão de TIC.
- P4. Adoção de boas práticas: A adoção de boas práticas na condução da TIC deve permear todas as suas ações, de forma que todos os serviços e processos de TIC, principalmente aqueles críticos para a UFSCar, sejam planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados.
- P5. Segurança e suporte à informação: A informação é ativo estratégico e essencial para a UFSCar no alcance de seus objetivos, devendo estar disponível, ser confiável, confidencial quando necessário, íntegra, autêntica e contar com suporte adequado, dinâmico e eficaz e com gestão de riscos.
- P6. Gestão de recursos de TIC: Os recursos tecnológicos de TIC devem ser geridos para garantir a capacidade, o desempenho, a qualidade e a atualização tecnológica adequadas ao suporte dos serviços e processos de TIC.
- P7. Dados abertos: A transparência e a publicidade das informações públicas são dever do estado e direito do cidadão.
- P8. Foco nas necessidades dos usuários: As necessidades dos usuários são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços de TIC, com foco no seu pleno atendimento para conquistar a satisfação e a confiança dos usuários.
- P9. Inovação: Devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços prestados.
- P10. Qualidade de dados: Manter dados e informações corporativas para atender demandas internas e externas, com qualidade, integradas, com disponibilidade e sem redundância.

Quando mensurados a quantidade e valor agregado de seus serviços, a SIn apresenta números que confirmam sua importância para toda a comunidade UFSCar. Em 2019, suas coordenadorias e/ou departamentos realizaram 8.192 atividades em todas as áreas de TIC.

Além da administração contratual, a SIn é responsável pelas análises técnicas para aquisições de novos equipamentos e tecnologias de informação e comunicação necessárias à comunidade UFSCar. O resultado foi o investimento de capital de quase R\$ 1,1 milhão, diversificado como demonstrado pela Tabela 23.

**Tabela 23 – Despesas de Custeio e Investimento, em 2020**

Descrição	Tipo	Valor (R\$)
Access Points	I	496.566,00
Aparelhos telefônicos VoIP	I	9.877,50
Baterias para nobreaks	I	42.792,00
Câmeras de vídeo e equipamentos de segurança	I	852.047,95
Discos SSD	I	72.475,50
Equipamentos para videoconferência	I	78.800,00
Injetores PoE	I	6.400,00
Microcomputadores, notebooks e monitores de vídeo	I	2.252.819,92
Nobreaks	I	72.152,00
Projetores multimídia	I	174.098,70
Racks	I	2.191,75
Scanners	I	43.731,20
Switches gerenciáveis	I	440.947,25
Aquisição de álcool (COVID-19)	C	4.712,40
Certificados digitais	C	21.547,50
Cursos/eventos de capacitação	C	17.960,00
Emissão de crachás com tecnologia RFID	C	15.440,00
Ferramentas	C	6.341,10
Fusões de fibra ótica	C	15.650,00
Licença de softwares diversos	C	79.811,80
Licenças de software de câmeras de vídeo e equipamentos de segurança	C	238.164,00
Materiais de infraestrutura em geral	C	45.432,46
Projeto arquitetônico técnico de modernização da SIn	C	31.200,00
Serviços de manutenção em geral	C	13.380,00
Serviços gráficos para concurso público	C	1.930,65
<b>Total</b>		<b>5.036.469,68</b>

Fonte: SIn, 2019. I = Investimento; C = Custeio

Para a realização das atividades de TIC, a SIn administra contratos, que somados, alcançaram R\$ 1.3 milhões em 2019, como apresenta a Tabela 24.

Frente a severa defasagem no quadro de recursos humanos, a quantidade elevada de sistemas administrativos que precisam ser mantidos, além de um processo de expansão da infraestrutura de rede atrasado (ainda não existe cobertura total de rede *wireless* em todos os campus), demanda de diversas esferas governamentais (TCU, CGU, Ministério do Planejamento, Ministério da Educação, etc.) por automação de processos, integração de sistemas e transparência, além da necessidade de implantação de novos sistemas impostos por força de lei, como o SIADS (patrimônio), SEI (processo digital) e SISREF (ponto eletrônico); situação ainda agravada por haver um passivo de atendimento das demandas de TI de diversas unidades da UFSCar que não contam com suporte computacional, a SIn tem atuado em acordo com o PDTIC para:

a) Elevar a capacidade de Governança de TIC ao aprimorar a gestão orçamentária e a criação da Unidade Gestora (UG) e o monitoramento de sistemas e ativos críticos da infraestrutura de TIC;

b) Ampliar a área de Segurança de TIC, ao manter a infraestrutura de backup resiliente e tolerante a desastres, com baixo custo operacional; manter os contratos de licenciamento de softwares e de suporte e garantia dos elementos críticos do Backbone e Datacenter;

c) Racionalizar o número de sistemas de informação, investindo na integração entre os sistemas como meio de reduzir a sobreposição de funcionalidades e, como consequência, reduzir os esforços necessários para manutenção, sustentação dos sistemas de informação;

d) Buscar soluções de mercado para atendimento das áreas de negócio como mecanismo para reduzir a pressão sobre a área de desenvolvimento de sistemas da SIn. Esse processo requer o envolvimento do corpo técnico da SIn, para garantir a sustentabilidade das soluções adotadas a longo prazo;

e) Otimizar e automatizar rotinas operacionais para que as equipes técnicas da SIn possam ter tempo para se dedicar a ações mais estratégicas.

Tabela 24 - Contratos de TIC da SIn vigentes em 2020

<p><b>Contrato: 068/2016</b>  <b>Empresa:</b> Aceco TI S/A <b>CNPJ:</b> 43.209.436/0001-06  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 10.292,13  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada dos sistemas e subsistemas que compõe a infraestrutura do Data Center da UFScar no campus São Carlos/SP</p>
<p><b>Contrato: 003/2019</b>  <b>Empresa:</b> Belmax Serviços de Limpeza Ltda. <b>CNPJ:</b> 05.637.990/0001-97  <b>Valor em Mensal:</b> R\$ 7.110,00  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com dedicação exclusiva de mão-de-obra, para execução das atividades de telefonista para atendimento ao público.</p>
<p><b>Contrato: 005/2019</b>  <b>Empresa:</b> Techcom Tecnologia e Informática Eireli <b>CNPJ:</b> 03.399.966/0001-31  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 41.401,27  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços continuados de apoio administrativo para execução das atividades de atendimento ao usuário de atendimento ao usuário de recursos de TI</p>
<p><b>Contrato: 033/2019</b>  <b>Empresa:</b> Saffi Consultoria e Treinamentos Ltda ME <b>CNPJ:</b> 09.621.010/0001-19  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 4.970,73  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com fornecimento de mão de obra, com dedicação exclusiva, para execução das atividades de assistente de escritório</p>
<p><b>Contrato: 045/2018</b>  <b>Empresa:</b> Hewlett-Packard Brasil Ltda <b>CNPJ:</b> 61.797.924/0002-36  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 4.172,00  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços de suporte e manutenção de hardware e software - switches do Data Center HP 10500 e 7500.</p>
<p><b>Contrato: 049/2019</b>  <b>Empresa:</b> Claro S/A <b>CNPJ:</b> 40.432.544/0001-47  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 16.838,05  <b>Objeto:</b> Prestação de serviço de computação em nuvem, sob demanda, incluindo desenvolvimento, manutenção e gestão de topologias de aplicações em nuvem e a disponibilização continuada de recursos de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS) em nuvem pública.</p>
<p><b>Contrato: 100/2017</b>  <b>Empresa:</b> Telefônica Brasil S/A <b>CNPJ:</b> 02.558.157/0001-62  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 7.333,33  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços de Telefonia Móvel Celular, no Sistema Móvel Pessoal (SMP), plano pós-pago, bem como acessos a Internet Banda Larga por Rede 4G para os campi da UFScar de São Carlos/SP, Sorocaba/SP, Araras/SP e Buri/SP).</p>
<p><b>Contrato: 108/2017</b>  <b>Empresa:</b> Simpress Comércio, Locação e Serviços S/A <b>CNPJ:</b> 07.432.517/0001-07  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 70.405,54  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços de locação de equipamentos para impressão.</p>
<p><b>Contrato: 031/2019</b>  <b>Empresa:</b> Orbenk Administração e Serviços Ltda <b>CNPJ:</b> 79.283.065/0001-41  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 59.872,28  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços de auxiliar de serviços gerais para os campi da UFScar de São Carlos/SP, Buri/SP e Sorocaba/SP (mão de obra que atua nos edifícios de Aulas Teóricas - ATs)</p>
<p><b>Contrato: 079/2017</b>  <b>Empresa:</b> Associação Paranaense de Cultura - APC <b>CNPJ:</b> 76.659.820/0001-51  <b>Valor Mensal:</b> R\$ 693,05  <b>Objeto:</b> Prestação de serviços e acessórios ao Sistema Integrado de Bibliotecas - PERGAMUM</p>

## 5.5 Sustentabilidade Ambiental

As ações de Sustentabilidade Ambiental na UFSCar são coordenadas pela Secretaria-Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), ligada diretamente à Reitoria. A SGAS possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. No ano de 2019 ressalta-se como grande desafio da Secretaria a institucionalização da sua estrutura. A SGAS foi criada através da Portaria GR nº262/13, de 12 de junho de 2013, como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente CEMA, criada pela Resolução do CONSUNI nº201/93, de 16 de setembro de 1993. Desde 2016 ações foram direcionadas para reestruturar a SGAS, que mantinha a estrutura da CEMA e, apesar de constarem na portaria de criação da mesma, não implementadas as Seções nos campi e muito menos implementados os mecanismos de gestão multicampi. Este fato se tornou ainda mais crítico com a criação do campus de Lagoa do Sino. Assim, uma adequação de seu regimento foi realizada e o mesmo submetido para apreciação dos órgãos competentes da Universidade. No ano 2019 foi possível implantar o novo regimento e a nova estrutura da SGAS, com recursos mínimos para permitir a atuação multicampi, incluindo uma coordenadoria voltada para essa atuação e visando o aumento da sustentabilidade na Universidade.

### Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Apesar de a Universidade realizar a primeira chamada pública em 2017 para compra de produtos originários da agricultura familiar destinados ao Restaurante Universitário, ainda são poucas as compras de materiais e serviços realizadas pela UFSCar considerando critérios de sustentabilidade. Essa limitação envolve não só a burocracia do processo licitatório, mas se estende a obstáculos na cultura organizacional, sendo que as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS) representam uma quebra de paradigmas na instituição. A saber, o sucesso do processo de institucionalização dessa prática na universidade só será possível com a realização de parcerias com agentes detentores do conhecimento técnico em diversas áreas e a capacitação dos servidores envolvidos no processo de compras.

### Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire<sup>3</sup>) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o **Projeto Canecas** em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária. As canecas são adquiridas pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários (ProAce), tendo como foco primário os estudantes de graduação usuários dos restaurantes universitários.

Devido a Pandemia de COVID 19, não foram realizados os tradicionais eventos de divulgação do Projeto

e entrega de canecas aos calouros e novos integrantes da comunidade acadêmica. Participavam dessa organização, além do DeAEA os seguintes grupos organizados de estudantes: GIRE3, EmaBIO, PET Ambiental e Operação Natal. Foram encaminhados aos Campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino 700, 300 e 200 canecas, respectivamente, para a distribuição nas aulas magnas ou tão logo quanto possível. Entre janeiro e julho, foi concluído o processo de licitação e compra de um novo lote de 10.000 unidades que irá atender as demandas do Projeto nos próximos dois anos.

O **Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar** manteve sua continuidade em 2020, apesar de um período de interrupção da coleta de recicláveis entre os meses de março e maio em função da Pandemia. Com a retomada, devido a suspensão das atividades presenciais na Universidade, foi observada uma queda no volume de materiais coletados. Em São Carlos, até o final do mês de dezembro, foi retirado um total de 37,630 toneladas de materiais reciclados (COOPERVIDA). Nos demais Campi, foram retirados em torno de 600 kg, 2 e 13 toneladas em Lagoa do Sino (Recicla Campina), Sorocaba (CORESO) e Araras (Araras Limpa). Houve ainda no período, a conclusão da renovação do Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Sorocaba (CORESO). Encontra-se também em processo de renovação o termo de compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de São Carlos (COOPERVIDA). O Programa de Coleta Seletiva da UFSCar esteve a frente da busca e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras do tipo “face shield” e máscaras de pano reutilizáveis), bem como de suprimento de álcool 70% para todas as cooperativas de catadores que atuam nos Campi da UFSCar. O Programa contribui ainda com a pesquisa e elaboração de orientações para cooperadas/os e comunidade sobre os cuidados com os resíduos nesse período de Pandemia de COVID 19.

O projeto **Visitas Orientadas à Trilha da Natureza** teve uma grande conquista no início de 2020 com a possibilidade de receber doações em dinheiro, na forma de Apoio Cultural pela FAI-UFSCar. Com a suspensão das atividades presenciais em março de 2020, todas as visitas agendadas e planejadas, assim como outras atividades relacionadas a cursos e disciplinas tiveram que ser canceladas. Inicialmente, foi organizado um programa de postagens semanais de sugestões de documentários voltados a questões ambientais na página do Facebook do Projeto. Com a percepção de que o período de suspensão seria estendido, no mês de abril surgiu a programação das Lives semanais da Trilha da Natureza, sendo transmitidas desde 14/05 pelos canais do Facebook e YouTube e dos programas de Podcasts disponíveis no Spotify. Até 30 de setembro de 2020, foram apresentadas 23 Lives e 11 podcasts. Os palestrantes são pesquisadores e convidados locais e de diversas partes do País. O público que acompanha a programação é bastante diversificado, com estudantes de diversas formações e comunidade externa. No mês de setembro, o Projeto foi ainda convidado a fazer uma apresentação online na disciplina de Educação Ambiental do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da UFSCar. Durante o ano, o DeAEA participou da revisão do Roteiro Didático de Visita à Trilha da Natureza da UFSCar, produzido pelo Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) - USP, e da elaboração de um painel informativo ilustrado sobre o remanescente de cerrado do Campus São Carlos, a ser afixado próximo ao portão de acesso principal;

### Redução de resíduos poluentes

O gerenciamento dos resíduos produzidos na UFSCar é realizado pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), que desenvolve mecanismos que possibilitem a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

Essas atividades envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar e ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas de maneira ambientalmente preventiva, com maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica – solventes / restaurador / tintas de impressão; reagentes químicos vencidos; resíduos químicos – misturas de substâncias) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri.

O DeGR tem levantado e registrado os resíduos produzidos nos laboratórios de pesquisa e de ensino, assim como os resíduos dos serviços de saúde. Em paralelo à gestão de resíduos perigosos, o DeGR também atua no gerenciamento dos resíduos de Classe II - não perigosos, que incluem os resíduos sólidos recicláveis (RSR). Para tal, o DeGR monitora a quantidade de RSR recolhidos pelas cooperativas de coleta seletiva que atendem à Universidade, através da pesagem do material coletado, além de atender eventuais problemas com o descarte inadequado de resíduos perigosos misturados aos rejeitos comuns e resíduos recicláveis da Universidade. Em 2020, os principais resultados foram:

- **Banco de reagentes químicos para doação:** O banco de reagentes químicos foi instituído para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação. Tal ação é de grande alcance, pois possibilita o intercâmbio interno, tendo como benefícios a redução na compra de reagentes novos e na geração de resíduos tóxicos. Em 2020, houve uma baixa procura por reagentes. Foram doados oito litros de reagentes químicos para grupos de pesquisa do campus de São Carlos e lagoa do Sino.
- **Destinação de lâmpadas fluorescentes e resíduos eletrônicos gerados na UFSCar:** Em setembro de 2020 foi renovado o contrato de prestação de serviço com a empresa Apliquim Indústria, Comércio e Serviços Ltda., para o serviço especializado de coleta e disposição adequada de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar - Campus São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri. Em 2020 não houve destinação de lâmpadas, devido à pequena quantidade armazenada
- **Destinação de resíduos inertes ou não perigosos (coleta seletiva):** Houve a interrupção da coleta seletiva com o início da pandemia, sendo posteriormente retomada no mês de abril. O DeGR tem dado o suporte

com a doação de álcool glicerinado 70% para as cooperativas envolvidas na coleta seletiva nos quatro campi da UFSCar.

- **Destinação dos resíduos químicos armazenados nos Campi da UFSCar:** Em maio foi renovado o contrato com a empresa Saniplan Engenharia e Serviços Ambientais LTDA., responsável pela prestação de serviço especializado de disposição dos resíduos químicos perigosos – Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas unidades de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri – SP. Em 2020 não houve destinação de resíduos químicos, em consequência das medidas de isolamento para contenção da Pandemia de COVID 19.
- **Destinação de rejeitos radioativos:** Em 2019 foi realizada a retirada do passivo ambiental de rejeitos radioativos da UFSCar. Em março de 2020, houve nova demanda referente à destinação de duas fontes radioativas. Para a retirada para disposição dos ativos será necessário realizar o monitoramento radiométrico da área, o acondicionamento, transporte e encaminhamento para abrigo de radioativos. O DeGR acompanhará todo procedimento que será realizado por técnicos especializados e credenciados no CNEN em monitoramento radiométrico, manejo e disposição de ativos. Será necessária a contratação do serviço especializado de monitoramento radiométrico, acondicionamento, transporte e disposição de material radioativo. O DeGR elaborou o Termo de Referência e aguarda receber três propostas de empresas especializadas para realização do serviço.

### Adoção de energia fotovoltaica nos campi

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) participou de Chamadas Públicas ligadas ao Programa de Eficiência Energética (PEE), sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para a implementação de ações de eficiência no consumo de energia elétrica, além de promover a disseminação dos conceitos e procedimentos referentes à conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos. Entre 2017 e 2019 foram 5 projetos aprovados, visando a instalação de usinas de energia fotovoltaica e a substituição de sistemas de iluminação e lâmpadas, para aumento da eficiência energética da UFSCar. Os campi de São Carlos, Araras e Sorocaba foram beneficiados pelos projetos, conforme Tabela 25. Os projetos foram concluídos em 2020, alguns com prestação de contas já realizada e outros em fase de checagem de redução de consumo, que dura 12 meses, para posterior elaboração de relatório.

**Tabela 25 - Projetos de Desenvolvimento Institucional da UFSCar inseridos no Programa de Eficiência Energética da ANEEL, 2017-2020**

Ano	Campus	Recurso (R\$)
2017	Araras	1.188.193,74
2018	São Carlos I (Área Sul)	1.862.472,28
2018	Sorocaba	682.325,01
2018	São Carlos II (Área Norte)	1.305.384,01
2019	São Carlos (Hospital Universitário)	351.782,40
<b>Total</b>		<b>5.390.157,44</b>

Fonte: SOC, SPDI, 2019



# Demonstrações contábeis

6



As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar) contemplam os orçamentos fiscal e da seguridade social, sendo materializadas no balanço patrimonial, orçamentário, financeiro, nas demonstrações das variações patrimoniais, no fluxo de caixa e na mutação do patrimônio líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal (SIAFI), bem como das respectivas notas explicativas.

O resultado do exercício apurado no Balanço Patrimonial – BP foi superavitário em R\$ 25,778 milhões, no mesmo período do ano anterior o resultado também foi superavitário em R\$ 3,169 milhões. Ressalta-se que ainda estão ocorrendo alterações e ajustes em convergência às normas internacionais de contabilidade, não havendo uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

O Patrimônio Líquido - PL em 31 de dezembro de 2020 registrou R\$ 727,1 milhões e em comparação com o mesmo período do exercício de 2019 quando era de R\$ 693,1 milhões, houve um acréscimo nominal de 4,90%.

No exercício de 2020 o passivo exigível de curto prazo da atingiu R\$ 93 milhões, o que representa 11 % do total do ativo. Sendo que, no exercício anterior o passivo

exigível de curto prazo era de R\$ 88 milhões e equivalia a 11% do total do ativo.

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar – curto prazo e demais obrigações a curto prazo, representam 41,5 % do passivo exigível a curto prazo. Já as transferências dos Termos de Execuções Descentralizados – TED representam 57,2% do passivo e os compromissos com fornecedores a contas a pagar a curto prazo refere-se a 1,3%.

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa do período (apurada no Balanço Financeiro – BF e na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC), foi negativa em R\$ 1,442 milhões, no mesmo período do ano anterior, observou-se uma geração líquida positiva de R\$ 1,564 milhões.

A seguir serão apresentadas as DCON do exercício contábil de 2020, respectivamente, Balanço Patrimonial – BP, Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, Balanço Orçamentário – BO, Balanço Financeiro – BF, Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, juntamente com as respectivas notas explicativas:

## 6.1 Balanço Patrimonial

<b>Balanço Patrimonial</b>		
<b>Ativo</b>		
Especificação	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>49.183.598,22</b>	<b>51.650.628,40</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.766.744,68	46.209.405,34
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.963.885,07	5.056.390,66
Estoques	452.968,47	384.832,40
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>770.975.787,59</b>	<b>729.475.815,46</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>768.861.105,55</b>	<b>727.315.652,32</b>
Bens Móveis	177.331.268,10	174.797.497,37
Bens Móveis	251.274.545,51	233.232.334,62
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-73.943.277,41	-58.434.837,25
Bens Imóveis	591.529.837,45	552.518.154,95
Bens Imóveis	592.393.070,36	553.310.210,11
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-863.232,91	-792.055,16
<b>Intangível</b>	<b>2.114.682,04</b>	<b>2.160.163,14</b>
Softwares	2.114.682,04	2.160.163,14
Softwares	2.240.478,22	2.217.183,22
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-125.796,18	-57.020,08
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>820.159.385,81</b>	<b>781.126.443,86</b>

<b>Balanço Patrimonial</b>		
<b>Passivo</b>		
Especificação	2020	2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>93.083.776,09</b>	<b>88.041.964,99</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias. e Assistencial a Pagar a Curto Prazo	38.701.608,57	41.300.213,53
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.188.136,37	3.545.188,59
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	376.563,48
Demais Obrigações a Curto Prazo	53.194.031,15	42.819.999,39
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.863,17</b>	<b>-</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	17.863,17	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>93.101.639,26</b>	<b>88.041.964,99</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>727.057.746,55</b>	<b>693.084.478,87</b>
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>727.057.746,55</b>	<b>693.084.478,87</b>
Resultado do Exercício	25.778.680,33	3.169.100,65
Resultados de Exercícios Anteriores	693.084.478,87	696.575.537,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	8.194.587,35	-6.660.158,78
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>820.159.385,81</b>	<b>781.126.443,86</b>

## 6.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>738.923.955,27</b>	<b>743.946.014,11</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>3.275.440,54</b>	<b>4.178.851,33</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.275.440,54	4.178.851,33
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Juros e Encargos de Mora	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>686.968.037,36</b>	<b>672.979.376,60</b>
Transferências Intragovernamentais	685.074.478,04	659.307.384,62
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.893.559,32	13.671.991,98
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>48.644.577,91</b>	<b>66.749.875,96</b>
Reavaliação de Ativos	44.655.478,12	53.108.403,90
Ganhos com Incorporação de Ativos	419,88	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.988.679,91	13.641.472,06
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>35.899,46</b>	<b>37.910,22</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	35.899,46	37.910,22
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>740.776.913,46</b>	<b>633.369.275,85</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>453.681.238,39</b>	<b>444.745.194,79</b>
Remuneração a Pessoal	353.545.309,59	349.561.214,00
Encargos Patronais	82.103.854,04	69.564.354,42
Benefícios a Pessoal	18.032.074,76	25.619.626,37
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>160.644.670,49</b>	<b>152.516.237,05</b>
Aposentadorias e Reformas	141.137.133,53	137.800.742,95
Pensões	15.418.541,11	14.560.361,88
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.088.995,85	155.132,22
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>58.999.030,47</b>	<b>63.390.469,11</b>
Uso de Material de Consumo	2.177.654,36	1.594.457,21
Serviços	41.172.982,10	49.858.051,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	15.648.394,01	11.937.960,77
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>150.660,57</b>	<b>74.588,63</b>
Juros e Encargos de Mora	150.558,99	67.138,63
Descontos Financeiros Concedidos	101,58	7.450,00
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>4.577.693,65</b>	<b>2.792.821,21</b>
Transferências Intragovernamentais	4.413.133,88	2.115.494,07
Transferências a Instituições Privadas	40.756,50	51.461,02
Transferências ao Exterior	123.803,27	42.786,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	583.080,12
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>22.647.179,83</b>	<b>66.921.662,02</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	56.829,34
Desincorporação de Passivos	12.321.216,05	50.626.202,59
Desincorporação de Ativos	10.325.963,78	16.238.630,09
<b>Tributárias</b>	<b>63.401,16</b>	<b>93.301,92</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.000,00	-
Contribuições	62.401,16	93.301,92
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>12.381.400,38</b>	<b>10.242.638,73</b>
Incentivos	12.340.570,16	10.216.809,65
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	40.830,22	25.829,08
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>25.778.680,33</b>	<b>3.169.100,65</b>

## 6.3 Balanço Orçamentário

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>				
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	4.762.021,00	4.762.021,00	3.300.914,36	-1.461.106,64
Receita Patrimonial	71.022,00	71.022,00	4.825,41	-66.196,59
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	71.022,00	71.022,00	4.825,41	-66.196,59
Receitas de Serviços	4.667.298,00	4.667.298,00	3.270.238,55	-1.397.059,45
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.667.298,00	4.667.298,00	3.270.238,55	-1.397.059,45
Outras despesas correntes	23.701,00	23.701,00	25.850,40	2.149,40
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	23.701,00	23.701,00	25.850,40	2.149,40
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	66.571.402,00	66.571.402,00	-	-66.571.402,00
Operações de crédito	66.571.402,00	66.571.402,00	-	-66.571.402,00
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	71.333.423,00	71.333.423,00	3.300.914,36	-68.032.508,64
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	71.333.423,00	71.333.423,00	3.300.914,36	-68.032.508,64
<b>DÉFICIT</b>	-	-	675.363.977,74	675.363.977,74
<b>TOTAL</b>	71.333.423,00	71.333.423,00	678.664.892,10	607.331.469,10

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>SALDO DA DOTAÇÃO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	639.223.705,00	677.967.009,00	674.944.266,75	660.321.476,16	619.440.489,23	3.022.742,25
Pessoal e Encargos Sociais	556.567.815,00	593.584.229,00	587.289.757,64	587.132.649,02	548.209.673,30	6.294.471,36
Juros e encargos da dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	82.665.890,00	84.382.780,00	87.654.509,11	73.188.827,14	71.230.815,93	-3.271.729,11
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	2.184.735,00	2.745.735,00	3.720.625,35	1.294.413,65	1.294.413,65	-974.890,35
Investimentos	2.184.735,00	2.745.735,00	3.720.625,35	1.294.413,65	1.294.413,65	-974.890,35
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	641.408.440,00	680.712.774,00	678.664.892,10	661.615.889,81	620.734.902,88	2.047.851,90
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	641.408.440,00	680.712.774,00	678.664.892,10	661.615.889,81	620.734.902,88	2.047.851,90
<b>TOTAL</b>	641.408.440,00	680.712.774,00	678.664.892,10	661.615.889,81	620.734.902,88	2.047.851,90

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>LIQUIDADOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	580.548,95	14.496.166,21	11.081.080,02	10.718.889,64	120.773,90	4.237.051,62
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	580.548,95	14.496.166,21	11.081.080,02	10.718.889,64	120.773,90	4.237.051,62
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	6.110.633,33	13.106.401,26	10.960.398,75	10.848.433,70	24.979,09	8.343.621,80
Investimentos	6.110.633,33	13.106.401,26	10.960.398,75	10.848.433,70	24.979,09	8.343.621,80
<b>TOTAL</b>	6.691.182,28	27.602.567,47	22.041.478,77	21.567.323,34	145.752,99	12.580.673,42

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	14.174,91	43.107.137,63	43.099.058,69	-	22.253,85
Pessoal e Encargos Sociais	-	40.118.813,18	40.118.813,18	-	-
Outras Despesas Correntes	14.174,91	2.988.324,45	2.980.245,51	-	22.253,85
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	0,62	-	-	0,62
Investimentos	-	0,62	-	-	0,62
<b>TOTAL</b>	14.174,91	43.107.138,25	43.099.058,69	-	22.254,47

## 6.4 Balanço Financeiro

<b>Balanço Financeiro</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>3.300.914,36</b>	<b>4.209.311,55</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-
<b>Vinculadas</b>	<b>3.753.888,45</b>	<b>4.216.829,56</b>
Educação	911,23	11.852,42
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.752.977,22	4.204.977,14
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-452.974,09</b>	<b>-7.518,01</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>685.074.478,04</b>	<b>659.307.384,62</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	<b>662.990.532,84</b>	<b>648.881.361,37</b>
Repasso Recebido	658.706.498,07	647.484.329,39
Sub-Repasso Recebido	4.284.034,77	1.397.031,98
Independentes da Execução Orçamentária	<b>22.083.945,20</b>	<b>10.426.023,25</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.853.489,66	9.841.009,02
Movimentação de Saldos Patrimoniais	230.455,54	585.014,23
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>58.015.307,47</b>	<b>70.665.978,19</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	40.880.986,93	42.588.902,13
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.049.002,29	27.602.567,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	75.269,19	460.825,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários	<b>10.049,06</b>	<b>13.683,33</b>
Ordem Bancária não sacadas – cartão pagamento	10.049,06	13.683,33
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>46.209.405,34</b>	<b>44.644.545,03</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.209.405,34	44.644.545,03
<b>TOTAL</b>	<b>792.600.105,21</b>	<b>778.827.219,39</b>

<b>Balanço Financeiro</b>		
<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>678.664.892,10</b>	<b>677.968.800,01</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>248.075.371,54</b>	<b>542.534.510,50</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>430.589.520,56</b>	<b>135.434.289,51</b>
Educação	230.099.396,56	6.059.898,30
Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.725.830,00	-
Previdência Social (RPPS)	114.513.422,56	108.769.645,90
Receitas Financeiras	-	10.376.698,47
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	70.840.838,84	10.228.046,84
Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.410.032,60	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>4.413.133,88</b>	<b>2.115.494,07</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>4.346.034,77</b>	<b>2.027.031,98</b>
Sub-repasso concedido	4.284.034,77	1.397.031,98
Repasso Devolvido	62.000,00	630.000,00
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>67.099,11</b>	<b>88.462,09</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	39.545,90	54.162,47
Demais Transferências Concedidas	16.592,92	22.447,20
Movimento de Saldos Patrimoniais	10.960,29	11.852,42
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>64.755.334,55</b>	<b>52.533.519,97</b>
<b>Pagamento dos Restos a Pagar Processados</b>	<b>43.099.058,69</b>	<b>41.291.083,78</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.567.323,34	10.781.610,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	75.269,19	460.825,26
<b>Outros Pagamentos Extraordinários</b>	<b>13.683,33</b>	-
Ordens Bancárias Sacadas – Cartão de Pagamento	13.683,33	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>44.766.744,68</b>	<b>46.209.405,34</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.766.744,68	46.209.405,34
<b>TOTAL</b>	<b>792.600.105,21</b>	<b>778.827.219,39</b>

## 6.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>10.700.186,69</b>	<b>7.560.649,31</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>688.460.710,65</b>	<b>663.977.521,43</b>
Receita Patrimonial	4.825,41	99.406,60
Receita de Serviços	3.270.238,55	4.071.994,73
Outras Receitas Derivadas e Originárias	25.850,40	37.910,22
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>685.159.796,29</b>	<b>659.768.209,88</b>
Ingressos Extraorçamentários	75.269,19	460.825,26
Transferências Financeiras Recebidas	685.074.478,04	659.307.384,62
Arrecadação de Outra Unidade	10.049,06	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-677.760.523,96</b>	<b>-656.416.872,12</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-592.403.274,52</b>	<b>-585.062.042,57</b>
Previdência Social	-156.453.721,54	-151.514.694,93
Saúde	-	-400.000,00
Trabalho	-	-61.000,00
Educação	-432.522.453,54	-431.988.762,44
Cultura	-	-
Gestão Ambiental	-1.874.072,92	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Organização Agrária	-520.000,00	-
Transporte	-681.766,42	-1.111.268,53
Desporto e Lazer	-182.084,97	-
Encargos Especiais	-155.491,80	-
(=/-) Ordens bancárias não sacadas – cartão de pagamento	-13.683,33	13.683,33
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-80.868.846,37</b>	<b>-68.778.510,22</b>
Intragovernamentais	-80.758.026,40	-68.684.263,20
Outras Transferências Concedidas	-110.819,97	-94.247,02
Outros Desembolsos das Operações	-4.488.403,07	-2.576.319,33
Dispêndios Extraorçamentários	-75.269,19	-460.825,26
Transferências Financeiras Concedidas	-4.413.133,88	-2.115.494,07
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-12.142.847,35</b>	<b>-5.995.789,00</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-12.142.847,35</b>	<b>-5.995.789,00</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-12.088.712,35</b>	<b>-5.652.936,81</b>
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-54.135,00</b>	<b>-342.852,19</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.442.660,66</b>	<b>1.564.860,31</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>46.209.405,34</b>	<b>44.644.545,03</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>44.766.744,68</b>	<b>46.209.405,34</b>

## 6.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Especificação</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial do Exercício 2018	<b>696.575.537,00</b>	<b>696.575.537,00</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.701.336,41	-6.701.336,41
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	41.177,63	41.177,63
Resultado do Exercício	3.169.100,65	3.169.100,65
<b>Saldo Final do Exercício 2018</b>	<b>693.084.478,87</b>	<b>693.084.478,87</b>
<b>Saldo Inicial do Exercício 2019</b>	<b>693.084.478,87</b>	<b>693.084.478,87</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-475.472,85	-475.472,85
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	8.670.060,20	8.670.060,20
Resultado do Exercício	25.778.680,33	25.778.680,33
<b>Saldo Final do Exercício 2019</b>	<b>727.057.746,55</b>	<b>727.057.746,55</b>

### 6.7 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As DCON da Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON extraídas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam as informações das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

#### Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

#### Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

#### Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício subsequente.

#### Estoques

São avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

#### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### Intangível

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da FUFSCar são apuradas em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações;

#### Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;

- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação  
n = vida útil da acessão  
x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

### Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

### Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

### Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do

confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

#### Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Conforme evidenciado na Tabela 26, os valores contabilizados no final do exercício de 2020 demonstram que o **Caixa e Equivalentes de Caixa** teve redução de **3,12%** em relação ao contabilizado em 2019. Sendo que esse montante está individualizado da seguinte forma: **R\$ 3.938.951** relativo a Limite de Saque disponível e **R\$ 40.827.794** relativo a Limite de Saque comprometido pela emissão de ordens de pagamento

**Tabela 26 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real)**

	Dez/20	Dez/19	AH %)
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.766.744	46.209.405	-3,12
<b>Total</b>	<b>44.766.744</b>	<b>46.209.405</b>	<b>-3,12</b>

Fonte: Demonstração de Fluxo de Caixa.

#### Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, composto pelo adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias, em relação ao exercício de 2019, teve **variação negativa de 21,61%**.

**Tabela 27 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)**

	Dez/19	Dez/18	AH (%)
13º salário adiantamento	3.510.135	4.674.558	-24,91%
Adiantamento de férias	453.750	384.832	-1,18%
<b>Total</b>	<b>3.963.885</b>	<b>5.056.390</b>	<b>-21,61%</b>

Fonte: *Balanco Patrimonial***Nota 3 – Estoques**

Os estoques, em relação ao ano de 2019, tiveram **variação positiva de 17,71%**, essa variação é justificada mensalmente e acompanhada pela Coordenadoria de Contabilidade – CContab, através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA

**Tabela 28 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)**

	Dez/19	Dez/18	AH (%)
<b>Estoques</b>	<b>452.968</b>	<b>384.832</b>	<b>17,71%</b>

Fonte: *Balanco Patrimonial***Nota 4 – Imobilizado****Tabela 30 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)**

	2020					2019			
	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	
Aparelhos de medição e orientação	15	10	8.264.513	-1.556.837	6.707.676	8.111.747	-1.219.010	6.892.737	
Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20	2.331.484	-1.086.130	1.245.354	2.196.147	-231.965	1.964.181	
Equipam/utensílios médicos, odont., lab. e hosp.	15	20	134.120.871	-28.112.367	106.008.504	132.739.056	-22.092.232	110.646.824	
Aparelhos e equipamentos p/ esportes e diversões	10	10	222.382	-74.389	147.993	222.382	-57.101	165.281	
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10	1.571.068	-163.514	1.407.554	713.842	-112.725	601.117	
Máquinas e equipamentos industriais	20	10	1.174.616	-169.023	1.005.593	1.093.237	-135.856	957.381	
Máquinas e equipamentos energéticos	10	10	5.146.200	-1.738.282	3.407.918	5.080.523	-1.368.345	3.712.178	
Máquinas e equipamentos gráficos	15	10	718.206	-164.372	553.834	718.206	-147.672	570.533	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10	2.393.529	-606.835	1.786.694	2.353.821	-519.322	1.834.498	
Equipamentos, peças e acessórios p/ automóveis	5	10	39.718	-10.145	29.573	39.718	-7.294	32.424	
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10	20.840	0	20.840	20.840	0	20.840	
Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10	4.829	-875	3.954	4.829	-716	4.112	
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10	1.352.600	-306.744	1.045.856	891.341	-213.358	677.983	
Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10	315.467	-92.938	222.529	311.044	-72.860	238.184	
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10	1.701.764	-569.652	1.132.112	1.658.131	-457.401	1.200.730	
Equipamentos de TIC	5	10	38.824.244	-28.654.437	10.169.807	36.000.887	-23.122.506	12.878.380	
Aparelhos e utensílios domésticos	10	10	5.583.909	-1.722.728	3.861.181	4.906.983	-1.389.711	3.517.272	
Máquinas e utensílios de escritório	10	10	161.249	-23.363	137.886	149.089	-19.672	129.417	
Mobiliário em geral	10	10	14.215.470	-4.249.541	9.965.929	12.268.409	-3.557.295	8.711.113	
Coleções e materiais bibliográficos	10	0	5.814.309	-113.258	5.701.051	5.813.886	-92.794	5.721.091	
Instrumentos musicais e artísticos	20	10	112.932	-30.106	82.826	112.932	-26.011	86.921	
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10	12.066.757	-2.837.188	9.229.569	11.694.179	-2.335.439	9.358.739	
Obras de arte e peças para exposição	0	0	30.200	0	30.200	30.200	0	30.200,00	
Veículos em geral	15	10	8.667.711	0	8.667.711	45.715	-12.731	32.984	
Veículos de tração mecânica	15	10	49.773	-15.437	34.336	4.980.063	-939.954	4.040.109	
Embarcações	0	0	5.235.738	-1.118.766	4.116.972	35.318	-3.406	31.912	
Importações em andamento - bens móveis	-	-	56.750	-28.534	28.216	0	0	0	
Semoventes	10	10	35.318	-3.837	31.481	46.197	-14.396	31.800	
Peças não incorporáveis a imóveis	10	10	46.197	-18.553	27.644	984.370	-201.563	782.807	
Material de uso duradouro	-	-	986.660	-475.426	511.234	9.241	0	9.241	
<b>Total</b>			<b>251.274.545</b>	<b>-73.943.277</b>	<b>177.331.268</b>	<b>233.232.335</b>	<b>-58.351.334</b>	<b>174.881.000</b>	

Fonte: *SIAFI*

Os bens móveis são registrados em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar, bem como calcula a depreciação acumulada dos bens. Este controle abrange os bens próprios da unidade e os de terceiros que estão sob a sua guarda e uso, registrados sob comodato. Este sistema não está integrado com o SIAFI e são depreciados apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010. Os dados nas Tabelas 29 e 30 referem-se a bens móveis.

**Tabela 29 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)**

	Dez/19	Dez/20	Saldo Contábil Líquido
Bens de Uso Especial	533.537.831	578.193.309	577.330.076
Bens Imóveis em Andamento	18.089.614	9.169.034	9.169.034
Instalações	1.682.765	5.030.727	5.030.727
Depreciação	(792.055)	(863.233)	
<b>Total</b>	<b>552.518.155</b>	<b>591.529.837</b>	<b>591.529.837</b>

Fonte: *SIAFI*

**Nota 5 – Intangível**

A Tabela 31 mostra a evolução de bens intangíveis.

**Tabela 31 - Intangível (valores em unidades de Real)**

	Dez/19	Dez/20	Saldo Contábil Líquido
Softwares com Vida Útil Definida	208.568	208.568	208.568
Softwares com Vida Útil Indefinida	2.008.615	2.031.910	1.906.114
Amortização acumulada	(57.020)	(125.796)	
<b>Total</b>	<b>2.160.163</b>	<b>2.114.682</b>	<b>2.114.682</b>

Fonte: SIAFI

**Nota 6 – Patrimônio Líquido**

O resultado do exercício em 31/12/2020 fechou **superavitário em R\$ 25,78 milhões**. Para efeito de reconhecimento, conforme a determinação legal, a instituição tem efetuado o lançamento do passivo anterior das despesas sem suporte orçamentário. Dessa forma, o resultado do exercício contempla as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD incorridas no seu respectivo mês – princípio da competência das despesas.

A Tabela 32 evidencia as variações dos elementos do Patrimônio Líquido (PL) ao longo do exercício e permite demonstrar a sua evolução.

**Tabela 32 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real)**

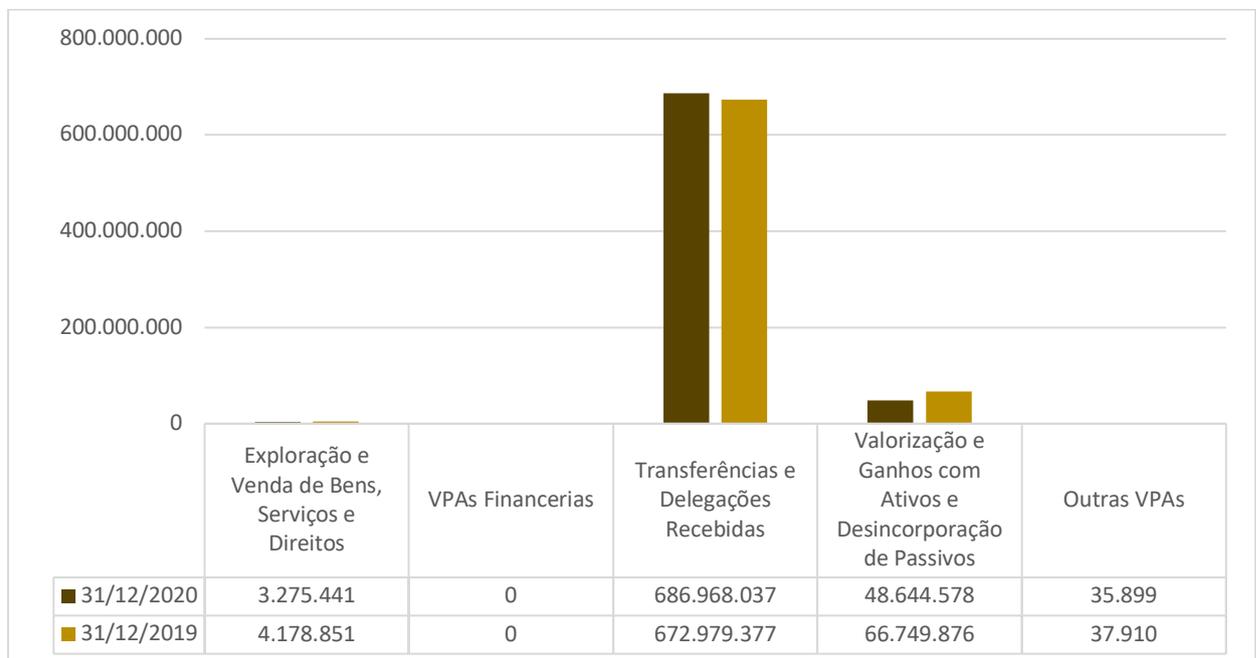
	Dez/20	Dez/19	AH (%)
Resultado do Exercício	25.778.680	3.169.100	713,44
Resultado de Exercícios Anteriores	693.084.479	696.575.537	(0,50)
Ajustes de Exercícios Anteriores			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.194.587</b>	<b>(6.660.159)</b>	<b>N/A</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

**Nota 7 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)**

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

A VPA do exercício de 2020 somou **R\$ 738.923.955** ante **R\$ 743.946.014** do exercício de 2020, ou seja, um **decréscimo de 0,67%**.

**Figura 66 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real**

Fonte: DVP

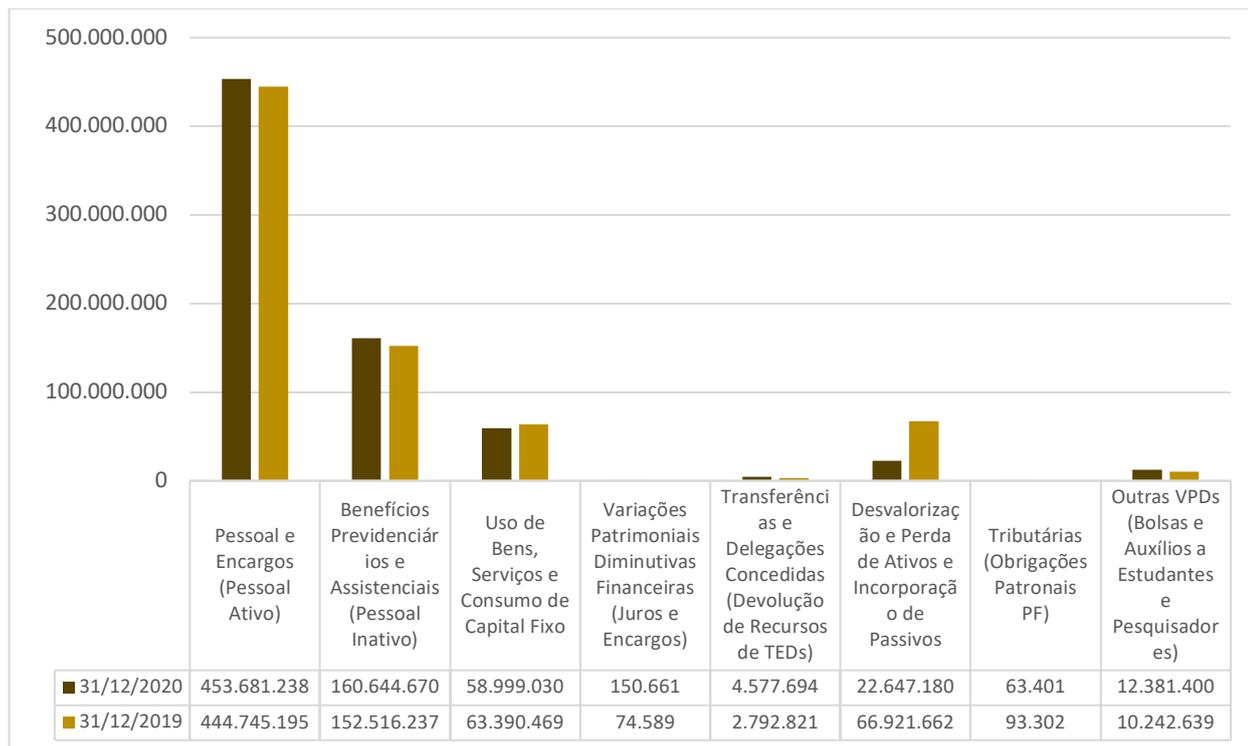
**Nota 8 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)**

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso,

redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A VPD contabilizada em 2020 somou **R\$ 713.145.275**, segundo Figura 67, ante **R\$ 740.776.913** em 2019, ou seja, um decréscimo de **3,73 %**.

Figura 67 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real



Fonte: DVP

#### Nota 9 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Pelo cálculo simples matemático: (VPA R\$ 738.923.955 menos VPD R\$ 713.145.275, obtivemos no período o resultado patrimonial superavitário de R\$ 25.778.680.

#### Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, a FUFSCar, apresentou saldo de R\$ 2,45 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A Tabela 33 apresenta a segregação dessas obrigações.

Tabela 33 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real)

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
<b>Circulante</b>	<b>1.118.136</b>	<b>3.545.189</b>	<b>-68,46</b>
Nacionais	1.118.136	3.545.189	-68,46
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>Não Circulante</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>1.118.136</b>	<b>3.545.189</b>	<b>-68,46</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Na continuação, apresenta-se a Tabela 34 por Unidade Gestora – UG contratante de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 34 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real)

UG	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
154049	1.118.136	3.522.712	-68,46
154063	0	22.476	N/A
<b>Total</b>	<b>1.118.136</b>	<b>3.545.188</b>	<b>-68,46</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% da posição de fornecedores e contas a pagar.

Na Tabela 35 relaciona-se os 5 (cinco) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020.

**Tabela 35 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real)**

	31/12/2018	AV (%)
<b>UG 154049</b>		
1. SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	478.050	40,24
2. FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	366.342	30,83
3. SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI	137.459	11,57
4. PEDRAZUL SERVIÇOS LTDA	78.299	6,59
5. QUALITY LABOR - EMPREENDIMENTOS, DILIGENCIAMENTOS E INS	63.315	5,33
Demais da UG 154049	64.672	5,44
<b>UG 156403</b>		
-		
<b>Total</b>	<b>1.188.136</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os 5 (cinco) fornecedores acima destacados representam **94,56%** do total a ser pago. A seguir o detalhamento dos fornecedores:

**Fornecedor 1:** Despesas com fornecimento de água e esgoto do Campus São Carlos;

**Fornecedor 2:** Contratação da Fundação de Apoio para prestação de serviços de gestão administrativa e financeira aos Projetos de Extensão Acadêmica;

**Fornecedor 3:** Contratação de serviço de portaria para o Campus São Carlos;

**Fornecedor 4:** Contratação de empresa especializada em serviços de limpeza e conservação, com fornecimento de materiais, equipamentos e materiais de limpeza para o campus Sorocaba, Núcleo ETC e sala do Parque Tecnológico;

**Fornecedor 5:** Execução, com fornecimento de material, equipamento e mão de obra, da implantação de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio do Setor 3 aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

#### Nota 11 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020 a FUFSCAR fechou com um saldo de **R\$ 59.823.980** relacionado a parcelas de contratos a serem executados, **2,60%** superior ao saldo do exercício de 2019. A Tabela 36 apresenta a segregação das obrigações de acordo com a natureza do respectivo contrato:

**Tabela 36 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real)**

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	81.294	112.987	-28,05
Fornecimento de Bens	313.865	420.139	-25,30
Seguros	183.565	176.438	4,04
Serviços	59.245.257	57.598.143	2,86
<b>Total</b>	<b>59.823.980</b>	<b>58.307.707</b>	<b>2,60</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas aos SERVIÇOS representam **99,03%** do total das obrigações assumidas pela FUFSCar ao final do exercício de 2020.

A Tabela 37 relaciona as Unidades Gestoras – UG contratantes na data base de 31/12/2020 do item mais relevante “SERVIÇOS”:

**Tabela 37 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real)**

UG	31/12/2020	AH (%)
154049	56.833.843	95
154063	2.990.137	5
<b>Total</b>	<b>59.823.980</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A UG 154049 é responsável por **95%** do total dos SERVIÇOS contratados.

Na Tabela 38 são relacionados os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data de 31/12/2020. Essas obrigações contratuais representam **56,87%** do total contratado e tem os seguintes objetos:

**Contratado 1** – Objeto: Terceirização Global do Restaurante Universitário - Campus São Carlos;

**Contratado 2** – Objeto: Serviços de manutenção predial preditiva e corretiva por demanda, com fornecimento de materiais, peças e componentes, nos imóveis da UFSCar e respectivas unidades vinculadas;

**Contratado 3** – Objeto: Prestação de serviços de vigilância patrimonial (desarmada) para os campi São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, NETC Sorocaba e da Estação Experimental de Valparaíso;

**Contratado 4** – Objeto: Prestação de serviços, por parte da FAI-UFSCar, de gerência administrativa e financeira e apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Extensão "Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil";

**Contratado 5** – serviços de transporte rodoviário de passageiros, incluindo veículos e motoristas;

**Contratado 6** – Objeto: Contratação de empresa especializada para execução, com fornecimento de material, equipamento e mão de obra, da construção de edifício do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos;

**Contratado 7** – Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de refeições diárias (almoço e jantar) aos estudantes, servidores docentes e técnico administrativos, alunos e visitantes da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba;

**Contratado 8** – Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para o fornecimento de Refeições Transportadas a granel (almoço) para o Restaurante Universitário - Campus Lagoa do Sino, conforme especificações dos Anexos I a VII do edital;

**Contratado 9** – Objeto: Prestação de serviços de administração e gerenciamento de frota de veículos, de forma continuada, junto à rede de oficinas, postos de combustíveis e centros automotivos credenciados por meio de sistema informatizado para atender os veículos e equipamentos da Universidade Federal de São Carlos;

**Contratado 10** – Objeto: Prestação de serviços de reserva, emissão, cancelamento, remarcação de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais e assessoramento do melhor roteiro aéreo para a UFSCar dentro do menor preço disponível.

**Tabela 38 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real)**

	31/12/2020	AV(%)
1. Alimentare Nutricao E Servcos Eireli	8.807.947	14,72
2. Construtora Megatec Ltda	5.544.367	9,27
3. GI Segurança	3.351.154	5,60
4. Fund Apoio Inst Desenv Cient e Tec	3.137.039	5,24
5. M.G. Aranda	2.637.350	4,41
6. Construvias	2.332.171	3,90
7. Marici Kelsen	2.325.380	3,89
8. Marici Kelsen	2.252.902	3,77
9. Neo Consultoria	2.006.937	3,35
10. Trust Tour	1.627.268	2,72
Demais	25.801.465	43,13
<b>Total</b>	<b>59.823.980</b>	<b>100,00</b>

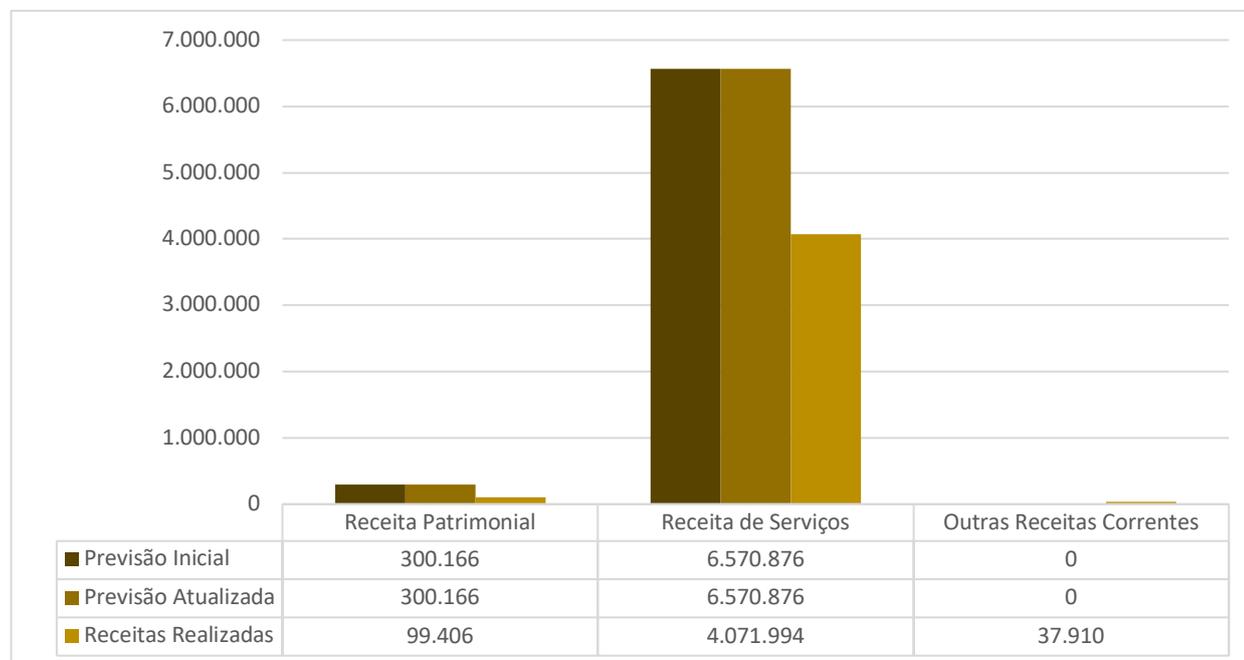
Fonte: Tesouro Gerencial

**Nota 12 – Receitas Orçamentárias**

No exercício de 2020 as Receitas Orçamentárias Realizadas foram de R\$ 3.300.913,00.

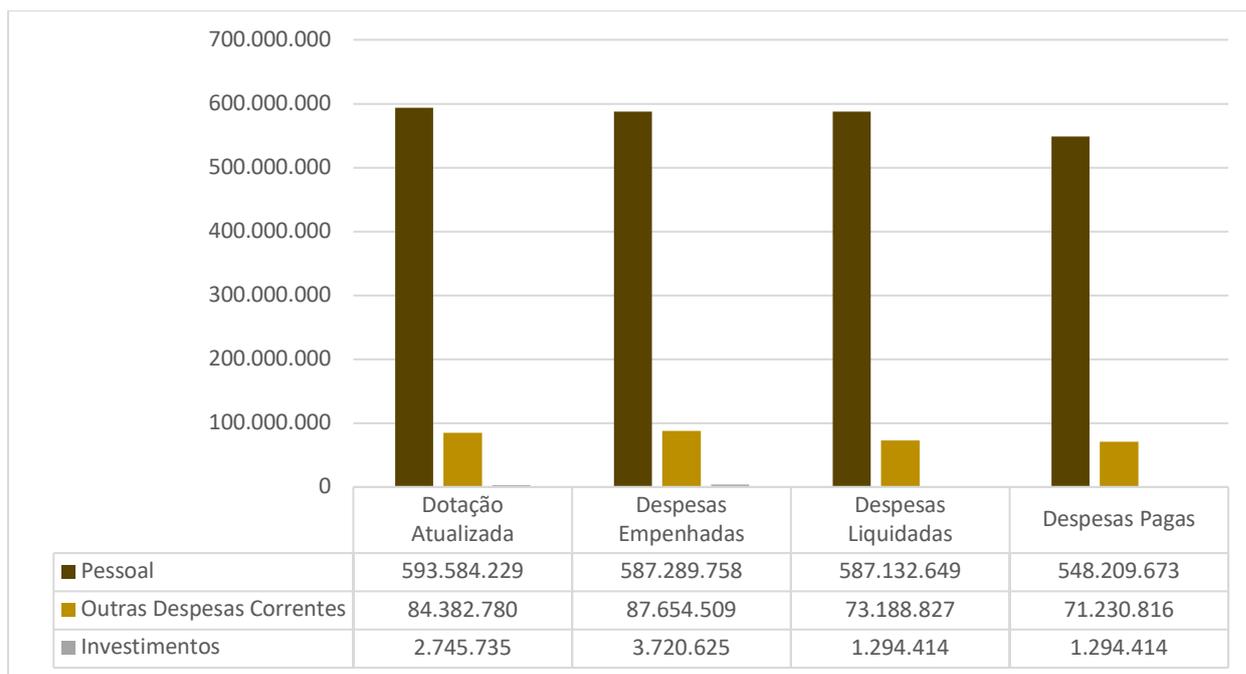
**Nota 13 – Despesas Orçamentárias**

As despesas empenhadas representam **99,70%** da Dotação Atualizada no exercício de 2020, somando **R\$ 678,66 milhões**, dos quais **R\$ 661,61 milhões**, foram liquidados dentro do exercício em análise, ou seja, **97,4%**, como mostra a Figura 69.

**Figura 68 – Receitas (valores em unidades de Real)**

Fonte: Balanço Orçamentário

Figura 69 - Despesas (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

#### Nota 13 – Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Na composição do resultado orçamentário no exercício de 2020 temos:

- **Receitas Realizadas: R\$ 3.300.914** - receitas próprias - diretamente arrecadadas com atividades desenvolvidas pela UFSCar).

- **Despesas Empenhadas: R\$ 678.664.892** (vide Figura 70) – Amparadas no orçamento disponibilizado na LOA (Lei Orçamentaria Anual - Inciso III e § 5º do art. 165 da CF/88).

- **Déficit Orçamentário: R\$ 675.363.977.** O Déficit Orçamentário é o resultado evidenciado no comparativo somente com a receita própria arrecadada – não é contemplado o valor da LOA. Ressaltamos que o orçamento anual da LOA é composto dos recursos para cobrir as

despesas de pessoal, custeio e investimentos necessários para a manutenção das atividades gerais da UFSCar.

#### Nota 14 – Restos a Pagar

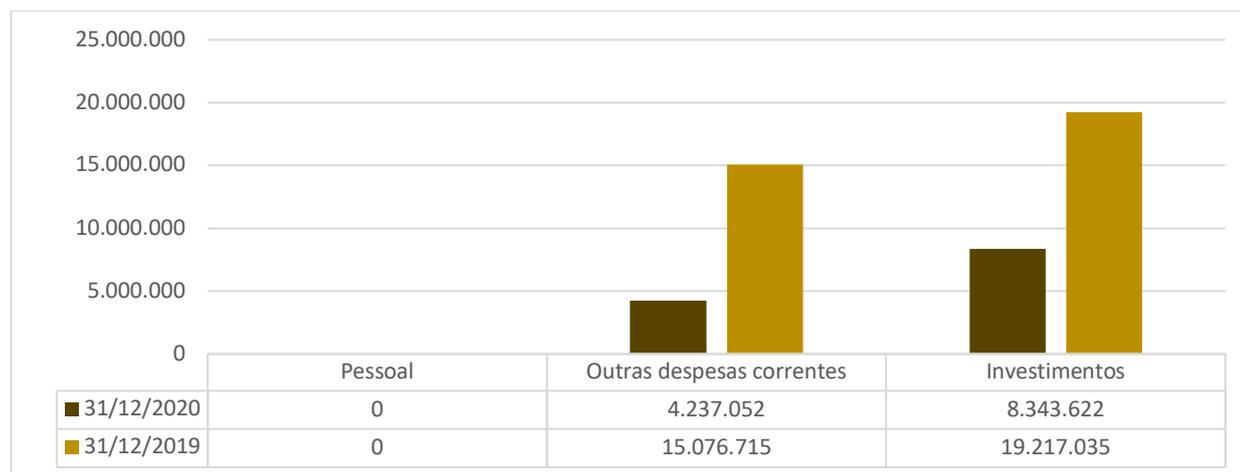
##### Restos a Pagar Não Processados – RPNP

Em 2020, do montante de **R\$ 34.293.750** dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, **62,89%**, ou seja, **R\$ 21.567.323** foi pago e **0,42%**, ou seja, **R\$ 145.753** foi cancelado, restando em 31/12/2020 saldo a pagar de **R\$ 12.580.673**, conforme Figura 70.

##### Restos a Pagar Processados – RPP

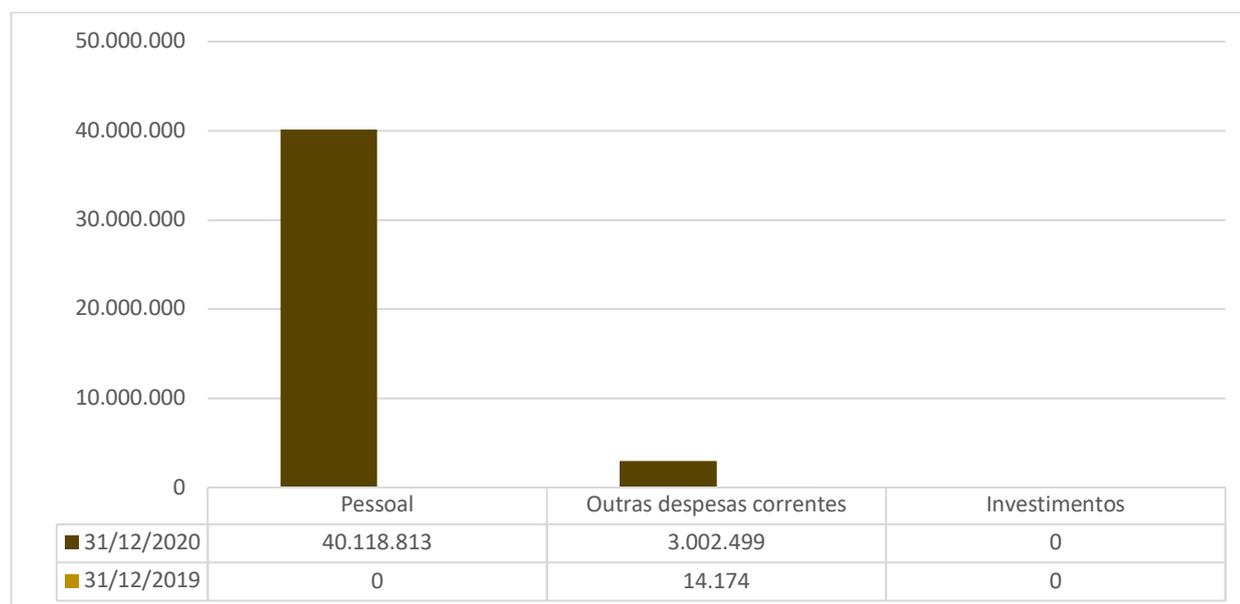
Por fim, ao final do exercício de 2020, do montante **R\$ 43.121.313** dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados **99,95%**, ou seja, **R\$ 43.099.059** foi pago, restando em 31/12 /2020 saldo a pagar de **R\$ 22.254**, conforme Figura 71.

Figura 70 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

Figura 71 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

## NOTA 15 – Precatórios

Tabela 39 - Precatórios: Curto Prazo

Conta Contábil	211110300		211210300		218911300	899910401	899910403	
	PRECATORIOS DE PESSOAL		PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS		PRECATORIOS DE TERCEIROS	PRECATORIOS PAGOS - EXERCICIO CORRENTE	PRECATORIOS A PAGAR - UG DE ORIGEM	
Período	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019
Conta Corrente	Saldo R\$		Saldo R\$		Saldo R\$		Saldo R\$	
090047	-	-	-	-	-	-	813.989	1.604.734
154049	-	-	-	-	-	-	-	-
81440000097991708853	-	-	-	-	-	-	-	-
97991708853	-	-	-	-	-	155.492	-	-
PR300UFSC	230.626	1.604.734	51.409	-	514.090	-	-	-
PR9799170	155.492	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 40 - Precatórios: Longo Prazo

Conta Contábil	221110200		221210100		228911000	899910401	899910403	
	PRECATORIOS DE PESSOAL		PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS		PRECATORIOS DE TERCEIROS	PRECATORIOS PAGOS - EXERCICIO CORRENTE	PRECATORIOS A PAGAR - UG DE ORIGEM	
Período	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2019
Conta Corrente	Saldo R\$		Saldo R\$		Saldo R\$		Saldo R\$	
090047	-	-	-	-	-	-	813.989	1.604.734
154049	-	-	-	-	-	-	-	-
97991708853	-	-	-	-	-	155.492	-	-
PR300UFSC	-	-	-	-	-	-	-	-
PR3JDUFSC	17.863	-	-	-	-	-	-	-

## Nota 16 – Despesas relacionadas ao enfrentamento da COVID-19

Os gastos relacionados ao enfrentamento da COVID-19 tiveram impacto de **R\$ 1,97 milhão** na Dotação Atualizada e de R\$ 1,96 milhão na Despesa Empenhada, Liquidada e Paga.

Tabela 41 - Gastos com Covid19 - Medida Provisória No. 942 de 2/4/2020

Natureza Despesa Código	Elemento Despesa Código	Elemento Despesa - Descrição	DOTACAO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS
			Saldo R\$			
339018	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	75.000	0	0	0
339018	18	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	0	75.000	75.000	75.000
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	1.245.087	0	0	0
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	176.530	176.530	176.530
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	19.688	19.688	19.688
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	10.107	10.107	10.107
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	7.986	7.986	7.986
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	9.598	9.598	9.598
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	1.018.010	1.018.010	1.018.010
339030	30	MATERIAL DE CONSUMO	0	2.963	2.963	2.963
339039	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	88.913	0	0	0
339039	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	0	30.428	30.428	30.428
339039	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	0	48.480	48.480	48.480
449052	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	561.000	0	0	0
449052	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0	543.320	543.320	543.320
449052	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0	17.680	17.680	17.680
<b>TOTAL</b>			<b>1.970.000</b>	<b>1.959.789</b>	<b>1.959.789</b>	<b>1.959.789</b>

Fonte de Recursos Detalhada: 0100000000

Fonte de Recursos Descrição: Recursos primários de livre aplicação

## 6.8 Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
FUFSCar - Fundação Universidade Federal de São Carlos			Órgão 26280
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Fundação Universidade Federal de São Carlos.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, constantes do SIAFI, estão regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual do SIAFI, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da FUFSCar, EXCETO no tocante as ressalvas apontadas, por ordem de relevância:</p> <p>a) Balanço Patrimonial: Ativo Imobilizado – Bens Móveis;  - O Ativo imobilizado carece de reavaliação e mensuração para atualização dos Valores residuais, definição de nova vida útil e/ou desfazimento de bens;  - A ausência de inventário físico inibiu a certificação se todos os eventos do ativo imobilizado foram registrados;  - Depreciação: como reflexo da falta de reavaliação e mensuração de ativos inexistentes, a depreciação acumulada não apresenta números fidedignos;</p> <p>b) Balanço Patrimonial: Passivo Circulante – constatou-se falta de reconhecimento de passivos a descoberto orçamentariamente dentro da competência/exercício;</p> <p>c) Balanço Patrimonial: Ativo Circulante – Estoques: Não há registro de perdas prováveis do material em estoque.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Carlos/SP	Data	Janeiro/2021
Contadora Responsável	Wania Maria Recchia	CRC nº	1SP173353/O-6

**Outras  
informações  
relevantes**

**7**



## 7.1 Declarações de Integridade

**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL****DECLARAÇÃO**

Eu, **Marcio Merino Fernandes**, CPF nº 041.XXX.XXX-89, **Pró Reitor de Administração** exercido na **Universidade Federal de São Carlos** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2019 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, 10 de junho de 2021.



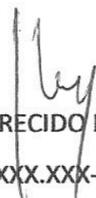
**MARCIO MERINO FERNANDES**  
041.XXX.XXX-89

Pró-Reitor de Administração (2016 – 2020)  
Fundação Universidade Federal de São Carlos

**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES - SISAC****DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de São Carlos estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Carlos, 10 de junho de 2021.



**ITAMAR APARECIDO LORENZON**  
017.XXX.XXX-09

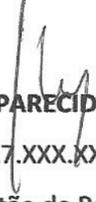
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (2016 – 2020)  
Universidade Federal de São Carlos

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de São Carlos obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Divisão de Administração de Pessoal/ProGPe para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

São Carlos, 10 de junho de 2021.

  
**ITAMAR APARECIDO LORENZON**

017.XXX.XXX-09

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas (2016 – 2020)

Universidade Federal de São Carlos

**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual, exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Carlos, 10 de junho de 2021.

  
**LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA**

181.XXX.XXX-07

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (2016 – 2020)

Universidade Federal de São Carlos



## Lista de Tabelas

---

### Lista de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2017-2020) .....	19
Tabela 2 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2017-2020 .....	22
Tabela 3 - UFSCar em Números (2017-2020).....	23
Tabela 4 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019.....	34
Tabela 5 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2016-2019.....	34
Tabela 6 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão de 2017 a 2020.....	34
Tabela 7 - Número de ingressantes na graduação, por processo seletivo e convênio (2020).....	45
Tabela 8 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2019-2020) .....	49
Tabela 9 - Número de atendimentos realizados pela SeTILS (2020).....	50
Tabela 10 - Orçamento total, 2020 .....	62
Tabela 11 - Despesas com Pessoal, 2020 .....	62
Tabela 12 - Outras despesas correntes, 2020 .....	63
Tabela 13 - Despesas com investimento, 2020 .....	64
Tabela 14 - Orçamento por Grupos de Despesas, 2020 .....	64
Tabela 15 - Orçamento de Custeio, 2020.....	65
Tabela 16 Orçamento da Lei 13.979 – COVID19, 2020 .....	66
Tabela 17 - TEDs executados pela Administração Central, 2020.....	66
Tabela 18 - Recursos para Assistência Estudantil, 2020 .....	66
Tabela 19 - Orçamento PNAES nos últimos 5 anos...66	
Tabela 20 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes ao ano anterior (2019) .....	68
Tabela 21- Número de servidores da UFSCar capacitados na modalidade EAD, por temática, em 2020 .....	69
Tabela 22 - Número de participantes nos Programas de Acolhimento para novos servidores da UFSCar e Iniciação à Gestão Pública e Processos Internos da UFSCar, em 2020 .....	70
Tabela 23 – Despesas de Custeio e Investimento, em 2020 .....	71
Tabela 24 - Contratos de TIC da Sin vigentes em 2020 .....	72
Tabela 25 - Projetos de Desenvolvimento Institucional da UFSCar inseridos no Programa de Eficiência Energética da ANEEL, 2017-2020.....	74
Tabela 26 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real) .....	85
Tabela 27 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real).....	86
Tabela 28 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real).....	86
Tabela 29 - Bens Móveis (valores em unidades de Real) .....	86
Tabela 30 - Bens Móveis (valores em unidades de Real) .....	86
Tabela 31 - Intangível (valores em unidades de Real) .....	87
Tabela 32 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real) .....	87
Tabela 33 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real) .....	88
Tabela 34 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real).....	88
Tabela 35 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real) .....	89
Tabela 36 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real).....	89
Tabela 37 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real) .....	89
Tabela 38 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real).....	90
Tabela 39 - Precatórios: Curto Prazo .....	92
Tabela 40 - Precatórios: Longo Prazo .....	93
Tabela 41 - Gastos com Covid19 - Medida Provisória No. 942 de 2/4/2020 .....	93

**Lista de Quadros**

Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar .....	16
Quadro 2 - Campi e seus respectivos centros .....	17
Quadro 3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2020) .....	17
Quadro 4 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico .....	31
Quadro 5 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE sobre dimensões de desempenho da Universidade, de 2017 a 2020 .....	34
Quadro 6 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados .....	46
Quadro 7 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados .....	50
Quadro 8 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados .....	52
Quadro 9 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados .....	55
Quadro 10 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados .....	57

**Lista de Figuras**

Figura 1 - Entrada da UFSCar campus São Carlos.....	18	Figura 23 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação Acadêmica do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	26
Figura 2 - Entrada da UFSCar campus Sorocaba .....	18	Figura 24 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Reputação no Mercado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	26
Figura 3 - Entrada da UFSCar campus Araras.....	18	Figura 25 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes por Aluno do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	26
Figura 4 - Entrada da UFSCar campus Lagoa do Sino	18	Figura 26 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Citações por Publicação do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	27
Figura 5 - Organograma funcional da UFSCar .....	19	Figura 27 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Publicações por Docente do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	27
Figura 6 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral.....	20	Figura 28 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Docentes com Doutorado do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	27
Figura 7 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes .....	20	Figura 29 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Impacto na Web do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	27
Figura 8 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes .....	20	Figura 30 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, no indicador Internacionalização do QS Latin America University Rankings, 2018-2021 .....	27
Figura 9 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes .....	20	Figura 31 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2018-2021.....	28
Figura 10 - Indicadore de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE) .....	21	Figura 32 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2018-2021.....	28
Figura 11 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG).....	21	Figura 33 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences, 2018-2021 .....	28
Figura 12 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES .....	21	Figura 34 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos .....	32
Figura 13 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) .....	21	Figura 35 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade.....	33
Figura 14 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) .....	21	Figura 36 - Modelo de três linhas de defesa.....	39
Figura 15 - Indicador de desempenho da UFSCar para o TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG).....	21	Figura 37 - Componentes da Gestão de Riscos.....	40
Figura 16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2016-2019 .....	24	Figura 38 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2019.....	45
Figura 17 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2016-2019 .....	24	Figura 39 - Recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2019-2020 .....	49
Figura 18 - Número e porcentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019 .....	25	Figura 40 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2019-2020) .....	49
Figura 19 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019 .....	25	Figura 41 - Número de atendimentos em saúde pelo DeAS/ProACE, por categoria, 2019-2020.....	50
Figura 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020.....	25	Figura 42 - Número de PPG e cursos de Mestrado e Doutorado da UFSCar, 2016-2019 .....	51
Figura 21 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020 .....	25	Figura 43 - Número de Programas de Pós-Graduação da UFSCar, por Nota CAPES, 2020 .....	51
Figura 22 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking QS Latin America University Rankings, 2017-2020 .....	26	Figura 44 - Número de bolsas CAPES/PROAP de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2017-2020.....	51
		Figura 45 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, 2016-2019 .....	52
		Figura 46 - Número de ingressantes em Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2017-2020 .....	52
		Figura 47 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019 .....	52

Figura 48 – Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, 2017-2020 .....	54
Figura 49 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2020 .....	54
Figura 50 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2017-2020.....	54
Figura 51 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2020 .....	55
Figura 52 - Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados o COLMEEA....	55
Figura 53 - Orçamento da ProEx/UFSCar, 2017-2020 (milhares R\$) .....	56
Figura 54 - Número de Projetos de Extensão aprovados na UFSCar, 2016 a 2019 .....	56
Figura 55 – Número de Projetos de Extensão ativos na UFSCar, por Centro, 2019.....	56
Figura 56 - Número de atividades de extensão executadas na UFSCar, por tipo, 2019 e 2020.....	56
Figura 57 - Percentual de uso de recursos ProEx, por Edital e Projeto Especial, 2019 .....	57
Figura 58 - Variação anual de recursos empenhados do orçamento total, 2020 .....	62
Figura 59 - Variação anual de despesas empenhadas com pessoal, 2020.....	63
Figura 60 - Variação anual de outras despesas correntes empenhadas, 2020 .....	63
Figura 61 - Variação anual de despesas empenhadas com investimento, 2020.....	64
Figura 62 – Distribuição de recursos empenhados relativa a Grupos de Despesa, 2020.....	65
Figura 63 - Distribuição de recursos empenhados para Assistência Estudantil, 2020 .....	67
Figura 64 - Variação anual da dotação orçamentária do PNAES, 2020 .....	67
Figura 65 - Capacitação de servidores da UFSCar - Meta versus Realizado, em 2020 .....	69
Figura 66 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real .....	87
Figura 67 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real.....	88
Figura 68 – Receitas (valores em unidades de Real) .	90
Figura 69 - Despesas (valores em unidades de Real)	91
Figura 70 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real).....	92
Figura 71 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real).....	92

**SÍNTESE**

<b>1</b>	<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....</b>	<b>13</b>
1.1	IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO.....	15
1.2	AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	15
1.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
1.3.1	Nível Superior.....	16
1.3.2	Nível Setorial.....	17
1.3.3	Nível Constitutivo.....	17
1.4	INDICADORES SOBRE A UFSCAR.....	19
	<i>Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU.....</i>	<i>19</i>
	<i>UFSCar em números.....</i>	<i>22</i>
	<i>Indicadores de desempenho – Rankings Universitários.....</i>	<i>24</i>
<b>2</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....</b>	<b>29</b>
2.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	31
2.3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	32
	<i>Principais Instâncias Internas de Governança.....</i>	<i>32</i>
	<i>Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança.....</i>	<i>32</i>
	<i>Principais Instâncias Externas de Governança vinculados ao Poder Executivo Federal.....</i>	<i>32</i>
	<i>Principais instâncias externas de Governança independentes.....</i>	<i>33</i>
2.4	CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	33
2.5	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	34
<b>3</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....</b>	<b>35</b>
3.1	ESTRUTURA DE GESTÃO DE INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	37
3.2	MODELO DAS TRÊS LINHAS DE DEFESA.....	38
3.3	AÇÕES PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA UFSCAR.....	38
3.4	METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFSCAR.....	39
3.5	ESTRUTURA DO PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS.....	39
3.6	COMPETÊNCIAS DOS ATORES ENVOLVIDOS.....	40
3.7	INTEGRAÇÃO NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E DO FLUXO DE INFORMAÇÃO.....	41
3.8	RECURSOS HUMANOS, TÉCNICOS E OPERACIONAIS.....	41
3.9	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA UFSCAR	41

<b>4</b>	<b>RESULTADOS DA GESTÃO.....</b>	<b>43</b>
4.1	RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	43
	• <i>Processos de formação - Graduação</i>	<i>45</i>
	• <i>Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade.....</i>	<i>49</i>
	• <i>Pós-Graduação.....</i>	<i>51</i>
	• <i>Pró-Reitoria de Pesquisa.....</i>	<i>54</i>
	• <i>Pró-Reitoria de Extensão.....</i>	<i>56</i>
<b>5</b>	<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO.....</b>	<b>59</b>
5.1	ESTRATÉGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS, PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS, PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS ...	61
5.2	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ....	61
	<i>Comparação do desempenho esperado / orçado.....</i>	<i>68</i>
	<i>Desafios e ações futuras.....</i>	<i>68</i>
5.3	GESTÃO DE PESSOAS.....	69
	ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020.....	69
5.4	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	70
5.5	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	73
	<i>Crêterios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.....</i>	<i>73</i>
	<i>Ações para redução do consumo de recursos naturais.....</i>	<i>73</i>
	<i>Redução de resíduos poluentes.....</i>	<i>74</i>
	<i>Adoção de energia fotovoltaica nos campi</i>	<i>74</i>
<b>6</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>76</b>
6.1	BALANÇO PATRIMONIAL.....	79
6.2	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	80
6.3	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	81
6.4	BALANÇO FINANCEIRO.....	82
6.5	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA ..	83
6.6	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	83
6.7	BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	84
6.8	DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	94
<b>7</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES .</b>	<b>95</b>
7.1	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	97
	<i>Lista de Tabelas.....</i>	<i>100</i>
	<i>Lista de Quadros.....</i>	<i>101</i>
	<i>Lista de Figuras.....</i>	<i>102</i>

Relatório de Gestão do exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

### **Presidente da República Federativa do Brasil**

Jair Messias Bolsonaro

### **Ministro da Educação**

Prof. Dr. Milton Ribeiro

### **Reitora da UFSCar (2021-2025)**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

### **Vice-Reitora da UFSCar (2021-2025)**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

#### **Presidente em Exercício**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

#### **Membros Efetivos**

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Dr Sérgio Pripas

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luísa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

#### **Membros Suplentes**

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Relatório realizado predominantemente pela Gestão 2016-2020, com contribuições da Gestão 2021-2025.

Contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão as Pró-Reitorias, Secretarias-Gerais e demais órgãos subordinados à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos. A Auditoria Interna acompanhou o processo de elaboração e analisou o resultado final.

### **Reitora da UFSCar (08/11/2016 – 07/11/2020)**

### **Reitora Pró-Tempore da UFSCar (10/11/2020 - 31/12/2020)**

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

### **Vice-Reitor (08/11/2016 – 07/11/2020)**

Prof. Dr. Walter Libardi

### **Vice-Reitor Pró-tempore da UFSCar 10/11/2020 – 20/01/2021)**

### **Reitor em Exercício da UFSCar (01/01/2021 – 20/01/2021)**

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

### **Coordenação**

#### **Secretário-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (2016-2020)**

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

#### **Secretário-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (2021-2025)**

Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime

### **Realização**

Antonio Carlos Lopes da Silva (SPDI)

Fabio Rodrigues Silvatti (SPDI)

Felizardo Delgado (SPDI)

Nadine Ramos (SPDI)

### **Auditoria**

Jaqueline Contarin

Leticia Bernardes de Mello Grego

# UFSCar

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SÃO CARLOS

## **São Carlos**

Rodovia Washington Luís, km 235

Monjolinho - São Carlos - SP

CEP 13565-905

Telefone (16) 3351-8111

## **Araras**

Rodovia Anhanguera, km 174

Araras - SP

CEP 13600-970

Telefone (19) 3543-2600

## **Sorocaba**

Rodovia João Leme dos Santos, km 110

Bairro do Itinga - Sorocaba - SP

CEP 18052-780

Telefone (15) 3229-5937

## **Lagoa do Sino**

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12

Bairro Aracaçú - Buri - SP

CEP 18290-000

Telefone (15) 3256-9000